



6.1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

No projeto de instalações elétricas foi definido a distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local em 127V ou 220V. Os alimentadores foram dimensionados com base no critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 40 metros do quadro geral de baixa tensão até a subestação em poste. Caso a distância seja maior, os alimentadores deverão ser redimensionados.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, conduletes e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

As instalações elétricas foram projetadas de forma independente para cada bloco, permitindo flexibilidade na construção, operação e manutenção. Os alimentadores dos quadros de distribuição dos blocos têm origem no QGBT, localizado na sala técnica do bloco A, que seguem em eletrodutos enterrados no solo conforme especificado no projeto. Os alimentadores foram dimensionados com base no critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância entre os quadros de distribuição e o QGBT, definidas pelo layout apresentado. Os alimentadores do quadro geral de bombas e os circuitos de iluminação e tomadas do Castelo d'água ficarão localizados dentro do volume do mesmo, em local apropriado para sua instalação.

Não foram consideradas no projeto tomadas baixas em áreas de acesso irrestrito das crianças, - salas de atividades, repouso, solários, salas multiuso, sanitários infantis, refeitório e pátio - por segurança dos principais usuários, que são as crianças. Todos os circuitos de tomadas serão dotados de dispositivos diferenciais residuais de alta sensibilidade para garantir a segurança. As tomadas para ligação de computadores terão circuito exclusivo, para assegurar a estabilidade de energia.

As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia como as fluorescentes e a vapor metálica, reatores eletrônicos de alta eficiência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica. Foram previstas luminárias com aletas para as áreas de trabalho e leitura pelo fato de proporcionar melhor conforto visual aos usuários já que limita o ângulo de ofuscamento no ambiente. Para as áreas de preparo e manipulação de alimentos também foi especificado este tipo de luminária.

O acionamento dos comandos das luminárias é feito por seções, sempre no sentido das janelas para o interior dos ambientes. Dessa forma aproveita-se melhor a iluminação natural ao longo do dia, permitindo acionar apenas as seções que se fizerem necessária, racionalizando o uso de energia.

- Referências: **TIPO2-ELE-PLB-GER0-01-03-220.127_R02** ou
TIPO2-ELE-PLB-GER0-01-03-380.220_R02

6.1.1. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;



- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Caixas de Derivação

As caixas de derivação serão do tipo de PVC e deverão ser empregadas em todos os pontos de entrada e/ou saída dos condutores na tubulação, em todos os pontos de instalação de luminárias, interruptores, tomadas ou outros dispositivos.

As caixas embutidas nas lajes serão firmemente fixadas nos moldes, às caixas embutidas nas paredes deverão facear o paramento de alvenaria – de modo a não resultar excessiva profundidade depois de concluído o revestimento – e serão niveladas e apuradas.

Caixas de Passagem

As caixas de passagem, no que diz respeito à sua instalação, obedecerão às normas da ABNT atinentes ao assunto. O posicionamento das caixas deverá ser verificado no projeto de instalações elétricas.

Eletrodutos e Eletrocalhas

Os eletrodutos de energia embutidos nos forros e paredes deverão ser de PVC flexível corrugado, os embutidos em lajes ou enterrados no solo serão de PVC rígido roscável e os eletrodutos que seguem até o quadro de alimentação geral deverão ser em PVC rígido roscável. Os diâmetros deverão seguir rigorosamente os fixados em projeto.

Não poderão ser usadas curvas com deflexões menores que 90°.

Antes da enfição todos os eletrodutos e caixas deverão estar convenientemente limpos e secos.

Nos eletrodutos sem fiação (secos) deverá ser deixado arame galvanizado n.º 18 AWG ($\varnothing = 1,0 \text{ mm}$) como guia.

Nas juntas de dilatação o eletroduto deverá ser embuchado por tubo de maior diâmetro, garantindo-se continuidade e estanqueidade.

A cada duas curvas no eletroduto deverá ser utilizada uma caixa, sendo que todas devem possuir tampa.

Tanto as eletrocalhas como os seus acessórios deverão ser lisas ou perfuradas, fixadas por meio de pressão e por talas acopladas a eletrocalha, que facilitam a sua instalação.

Para terminações, emendas, derivações, curvas horizontais ou verticais e acessórios de conexão deverão ser empregadas peças pré-fabricadas com as mesmas características construtivas da eletrocalha.

As eletrocalhas deverão possuir resistência mecânica a carga distribuída mínima de 19 kgf/m para cada vão de 2 m.

A conexão entre os trechos retos e conexões das eletrocalhas deverão ser executados por mata juntas, com perfil do tipo "H", visando nivelar e melhorar o acabamento entre as conexões e eliminar eventuais pontos de rebarba que possam comprometer a isolamento dos condutores.



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



As instalações (eletrodutos, caixas metálicas de passagem, tomadas, interruptores, quadros e luminárias, estruturas metálicas, dutos de ar condicionado) deverão ser conectadas ao condutor de proteção (TERRA).

Fios e Cabos

Os condutores serão instalados de forma que não estejam submetidos a esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência, o que prevalece, também, para o seu isolamento e/ou revestimento.

As emendas e derivações serão executadas de modo a assegurarem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente por meio de um conector apropriado ou de solda e deverão ser executadas sempre em caixas de passagem.

Os fios ou cabos serão de cobre de alta condutividade, classe de isolamento 750 V, com isolamento termoplástica, com temperatura limite de 70° C em regime, com cobertura protetora de cloreto de polivinila (PVC).

A bitola mínima dos condutores a serem usadas serão de seção: # 2,5 mm² para as instalações elétricas em geral.

Deverá ser utilizado o sistema Duplix por identificador da Pial ou similar Hellerman, o mesmo deverá ser executado junto a entrada do disjuntor de proteção e terminação do circuito (tomada, plug, interruptor, etc).

As emendas dos condutores de seção até 4,00 mm² inclusive, poderá ser feita diretamente através de solda estanhada 50/50, com utilização de fita isolante de auto fusão para isolamento das conexões, e com cobertura final com fita isolante plástica. Acima dessa bitola deverão ser utilizados conectores apropriados.

A identificação dos condutores deverá obedecer às seguintes convenções:

A - CIRCUITOS BIFÁSICOS

- Fase A - Preto
- Fase B - Vermelho
- Neutro - Azul claro
- Retorno - Amarelo
- Terra (PE Proteção) - Verde

B - ELETRICA COMUM

- Fase - Preto
- Neutro - Azul claro (Identificado)
- Terra (PE Proteção) - Verde

Disjuntores

Todos os condutores deverão ser protegidos por disjuntores compatíveis com suas respectivas capacidades nominais, de acordo com o projeto elétrico.

Os disjuntores monopolares e bipolares de caixa moldada deverão ser da marca Siemens ou MGE, modelo 5SX1 série N, sem compensação térmica de carcaça, mecanismo de operação manual com abertura mecanicamente livre, para operações de abertura e fechamento, dispositivo de disparo, eletromecânico, de ação direta por sobrecorrente e



dispositivo de disparo de ação direta e elemento térmico para proteção contra sobrecargas prolongadas.

Disjuntores: Para circuitos bifásicos ou trifásicos deverão ser utilizados disjuntores conjugados pelo fabricante. É proibida a utilização de disjuntores acoplados na obra.

Deverá ser utilizado trava disjuntores nos quadros para evitar escorregamento dos mesmos.

Quadros Elétricos

Para atendimento às diversas áreas do prédio existirão quadros elétricos designados pelo sistema de nomenclatura alfanumérico relacionado com o local da instalação. Os locais de instalação de cada quadro estão indicados nos projetos. Todos os quadros abrigarão os disjuntores de proteção dos diversos circuitos de iluminação e tomada, assim como os equipamentos de comando e controle do sistema de supervisão predial. Os circuitos serão identificados por relação anexa à própria tampa do quadro.

Interruptores e Tomadas

Os comandos da iluminação serão feitos por meio de interruptores situados nas próprias salas. O posicionamento das unidades seguirão o projeto elétrico e projeto arquitetônico de layout.

Os interruptores serão da linha Nereya, Pial ou equivalente. As tomadas de uso geral, salvo quando houver indicação contrária, serão do tipo Padrão Brasileiro, 2P+T, 10 A ou 20A, com identificador de tensão e pino terra, da mesma linha dos interruptores. As tomadas de informática serão do tipo dedicado à rede estabilizada, cor vermelha, padrão brasileiro 2P+T, 20A, Pial ou equivalente, com identificador de tensão.

Luminárias

São previstos os seguintes tipos de luminárias com lâmpadas tipo T8 nas potências especificadas. Poderão ainda ser utilizados outros tipos de luminárias/lâmpadas, desde que observada a equivalência entre índices como luminância e eficiência luminosa/ energética.

Todas as luminárias serão metálicas, ligadas ao fio terra, não se admitindo em nenhuma hipótese luminárias de madeira ou qualquer outro material combustível.

Os reatores simples ou duplos para lâmpadas fluorescentes tubulares poderão ser eletromagnéticos, de alto fator de potência, partida rápida, com espaços internos preenchidos com composto a base de poliéster, baixo nível de ruído, para tensão de 220V, 60Hz; compensados de forma a assegurar um fator de potência do conjunto igual ou superior a 0,97. Deverão estar instalados sobre base de material incombustível.

Os reatores simples ou duplos para lâmpadas fluorescentes tubulares de alto fator de potência para lâmpadas; deverão ser com circuitos eletrônicos, taxa de distorção harmônica menor que 5%, com supressão de rádio interferência, tensão de alimentação de 198V a 264V, 60Hz.

Os reatores deverão ser fixados sobre material incombustível, não devendo estar apoiado sobre o forro.

Foram projetados pontos de iluminação de emergência, em um circuito individual, de acordo com a NBR 10898. As luminárias de emergência deverão ser ligadas em módulos especificados para a alimentação dessas luminárias na falta de energia. O esquema de ligação consta no projeto.



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



- Luminária de sobrepor completa para 2 lâmpadas T8 32/36W, com reator. Ref.: 2530, modelo Itaim Dim. 270 x 1250mm.
- Luminária de embutir completa para 2 lâmpadas T8 32/36W, com reator. Ref.: 2530, modelo Itaim Dim. 270 x 1250mm.
- Luminária de embutir completa para 2 lâmpadas T8 16/18W, com reator. Ref.: 2530, modelo Itaim Dim. 270 x 625mm.
- Luminária de embutir completa para 2 lâmpadas T8 32/36W, com reator. Ref.: 2001, modelo Itaim Dim. 312x1250mm.
- Luminária de piso fechada completa com uma lâmpada a vapor metálico de 70W, ignitor e reator eletrônico de alta frequência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica ($FP > 0,92$ e $TDH < 10\%$).
- Projetor completo com uma lâmpada a vapor metálico de 150W, ignitor e reator eletrônico de alta frequência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica ($FP > 0,92$ e $TDH < 10\%$). Refrator em vidro temperado a prova de choque térmico, $h=260$ cm do piso acabado.
- Projetor completo com uma lâmpada a vapor metálico de 250W, ignitor e reator eletrônico de alta frequência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica ($FP > 0,92$ e $TDH < 10\%$). Refrator em vidro temperado a prova de choque térmico, fixado no piso.
- Arandela de sobrepor com 1 lâmpada fluorescente compacta de 27W, $h=220$ cm do piso acabado, com corpo em alumínio fundido pintado, borracha para vedação, difusor de vidro frisado temperado e grade frontal para proteção.

Disposições construtivas

O Ente Federado deverá submeter o projeto de instalações elétricas às entidades locais com jurisdição sobre o assunto e ajustará quaisquer exigências ou alterações impostas pelas autoridades.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente dispostos nas respectivas posições e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Os ramais de entrada e medição serão executados em conformidade com as normas da concessionária local, abrangendo condutores e acessórios – instalados a partir do ponto de entrega até o barramento geral de entrada – caixa de medição e proteção, caixa de distribuição, os ramais de medidores, quadros, etc.

Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade. Deverão ser previstas passagens para as tubulações antes da concretagem.

Todas as tubulações das instalações aparentes serão pintadas nas cores convencionais exigidas pela ABNT.

6.1.2. Normas Técnicas Relacionadas

- _NR 10: *Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade*;
- _ABNT NBR 5123: *Relé fotolétrico e tomada para iluminação - Especificação e método de ensaio*;



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



- _ABNT NBR 5349: *Cabos nus de cobre mole para fins elétricos - Especificação;*
- _ABNT NBR 5370: *Conectores de cobre para condutores elétricos em sistemas de potência;*
- _ABNT NBR 5382: *Verificação de iluminância de interiores;*
- _ABNT NBR 5410: *Instalações elétricas de baixa tensão;*
- _ABNT NBR 5413: *Iluminância de interiores;*
- _ABNT NBR 5444: *Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais;*
- _ABNT NBR 5461: *Iluminação;*
- _ABNT NBR 5471: *Condutores elétricos;*
- _ABNT NBR 6516: *Starters - A descarga luminescente;*
- _ABNT NBR 6689: *Requisitos gerais para condutos de instalações elétricas prediais;*
- _ABNT NBR 8133: *Rosca para tubos onde a vedação não é feita pela rosca - Designação, dimensões e tolerâncias;*
- _ABNT NBR 9312: *Receptáculo para lâmpadas fluorescentes e starters - Especificação;*
- _ABNT NBR 10898: *Sistema de iluminação de emergência;*
- _ABNT NBR 11839: *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão para proteção de semicondutores - Especificação;*
- _ABNT NBR 11841: *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão, para uso por pessoas autorizadas - Fusíveis com contatos tipo faca - Especificação;*
- _ABNT NBR 11848: *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão para uso por pessoas autorizadas - Fusíveis com contatos aparafusados - Especificação;*
- _ABNT NBR 11849: *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão para uso por pessoas autorizadas - Fusíveis com contatos cilíndricos - Especificação;*
- _ABNT NBR 12090: *Chuveiros elétricos - Determinação da corrente de fuga - Método de ensaio;*
- _ABNT NBR 12483: *Chuveiros elétricos - Padronização;*
- _ABNT NBR 14011: *Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas - Requisitos;*
- _ABNT NBR 14012: *Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas - Verificação da resistência ao desgaste ou remoção da marcação - Método de ensaio;*
- _ABNT NBR 14016: *Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas - Determinação da corrente de fuga - Método de ensaio;*
- _ABNT NBR 14417: *Reatores eletrônicos alimentados em corrente alternada para lâmpadas fluorescentes tubulares - Requisitos gerais e de segurança;*
- _ABNT NBR 14418: *Reatores eletrônicos alimentados em corrente alternada para lâmpadas fluorescentes tubulares - Prescrições de desempenho;*
- _ABNT NBR 14671: *Lâmpadas com filamento de tungstênio para uso doméstico e iluminação geral similar - Requisitos de desempenho.*
- _ABNT NBR IEC 60061-1: *Bases de lâmpadas, porta-lâmpadas, bem como gabaritos para o controle de intercambialidade e segurança - Parte 1: Bases de lâmpadas;*
- _ABNT NBR IEC 60081: *Lâmpadas fluorescentes tubulares para iluminação geral;*
- _ABNT NBR IEC 60238: *Porta-lâmpadas de rosca Edison;*
- _ABNT NBR IEC 60269-3-1: *Dispositivos-fusíveis de baixa tensão - Parte 3-1: Requisitos suplementares para dispositivos-fusíveis para uso por pessoas não qualificadas (dispositivos-fusíveis para uso principalmente doméstico e similares) - Seções I a IV;*



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



- _ABNT NBR IEC 60439-1: *Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão - Parte 1: Conjuntos com ensaio de tipo totalmente testados (TTA) e conjuntos com ensaio de tipo parcialmente testados (PTTA);*
- _ABNT NBR IEC 60439-2: *Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão - Parte 2: Requisitos particulares para linhas elétricas pré-fabricadas (sistemas de barramentos blindados);*
- _ABNT NBR IEC 60439-3: *Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão - Parte 3: Requisitos particulares para montagem de acessórios de baixa tensão destinados a instalação em locais acessíveis a pessoas não qualificadas durante sua utilização - Quadros de distribuição;*
- _ABNT NBR IEC 60669-2-1: *Interruptores para instalações elétricas fixas residenciais e similares - Parte 2-1: Requisitos particulares - Interruptores eletrônicos;*
- _ABNT NBR IEC 60884-2-2: *Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo - Parte 2-2: Requisitos particulares para tomadas para aparelhos;*
- _ABNT NBR NM 243: *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) ou isolados com composto termofixo elastomérico, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Inspeção e recebimento;*
- _ABNT NBR NM 244: *Condutores e cabos isolados - Ensaio de centelhamento;*
- _ABNT NBR NM 247-1: *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60227-1, MOD);*
- _ABNT NBR NM 247-2: *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensão nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 2: Métodos de ensaios (IEC 60227-2, MOD);*
- _ABNT NBR NM 247-3: *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 3: Condutores isolado (sem cobertura) para instalações fixas (IEC 60227-3, MOD);*
- _ABNT NBR NM 247-5: *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 5: Cabos flexíveis (cordões) (IEC 60227-5, MOD);*
- _ABNT NBR NM 287-1: *Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60245-1, MOD);*
- _ABNT NBR NM 287-2: *Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 2: Métodos de ensaios (IEC 60245-2 MOD);*
- _ABNT NBR NM 287-3: *Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 3: Cabos isolados com borracha de silicone com trança, resistentes ao calor (IEC 60245-3 MOD);*
- _ABNT NBR NM 287-4: *Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 4: Cordões e cabos flexíveis (IEC 60245-4:2004 MOD);*
- _ABNT NBR NM 60454-1: *Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60454-1:1992, MOD);*
- _ABNT NBR NM 60454-2: *Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos - Parte 2: Métodos de ensaio (IEC 60454-2:1992, MOD);*
- _ABNT NBR NM 60454-3: *Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos - Parte 3: Especificações para materiais individuais - Folha 1: Filmes de PVC com adesivos sensíveis à pressão (IEC 60454-3-1:1998, MOD);*



_ABNT NBR NM 60669-1: *Interruptores para instalações elétricas fixas domésticas e análogas - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60669-1:2000, MOD);*
_ABNT NBR NM 60884-1: *Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60884-1:2006 MOD).*

Normas internacionais:

ASA – American Standard Association;
IEC – International Electrical Commission;
NEC – National Electric Code;
NEMA – National Electrical Manufacturers Association;
NFPA – National Fire Protection Association;
VDE – Verbandes Deutscher Elektrote.

6.2. INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO

O projeto de climatização visa o atendimento às condições de conforto em ambientes que não recebem ventilação natural ideal para o conforto dos usuários.

As soluções adotadas foram:

- Nas salas de multiuso, sala dos professores e administração: adoção de equipamento simples de ar condicionado;
- Demais ambientes: adoção de ventiladores de teto e previsão para condicionamento de ar futuro (locais onde a temperatura média assim determine a necessidade).

Referências: **TIPO2-ECL-PLB-GER0-01_R02**

6.2.1. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Condensadoras

As condensadoras serão instaladas na laje de cobertura em local especificado no projeto de climatização. Serão assentados sobre suportes de borracha que ficarão apoiados sobre a laje. Na ocasião da instalação de futuros aparelhos estão poderão ser fixados acima dos existentes na parede por meio de mão francesa.

Tubulação Frigorífica

A tubulação frigorífica será toda em cobre, terá solda com alto teor de prata, deverá usar curvas e conexões padronizadas e será revestida com borracha elastomérica protegida de intempéries por aluminizado.



As tubulações sairão por baixo de telhado e encaminharão até o shaft onde realizará a descida até os pontos indicados em projeto. Todo este caminhamento será realizado na vertical pelos shaft e na horizontal entre o forro e a laje.

Evaporadores

Os evaporadores serão do tipo HI-WALL quando tiverem potências de até 22.000 BTU/H e do tipo piso/teto quando tiverem potência de 30.000 BTU/H. Os evaporadores do tipo piso/teto terão uma breve inclinação para trás ensejando melhor escoamento da água para o dreno.

Disposições construtivas

As instalações das unidades deverão seguir as especificações dos fabricantes. Todos os condicionadores de ar deverão ser fornecidos com controle remoto sem fio.

As ligações elétricas dos equipamentos constituintes dos sistemas de condicionamento de ar e de ventilação deverão atender as prescrições das normas. Para seu correto posicionamento observar projeto de climatização.

Os drenos deverão ser executados em tubos de PVC e de diâmetros indicados. Serão fornecidos 04 (quatro) equipamentos de ar condicionado distribuídos da seguinte forma:

- AC3 – Sala Multiuso – 30.000 BTU's;
- AC7 – Sala dos Professores – 9.000 BTU's;
- AC8 – Administração – 9.000 BTU's.

Os demais ambientes deverão ser preparados, tanto na instalação elétrica quanto nos drenos, para futura instalação dos equipamentos de ar condicionado.

6.2.2. Normas Técnicas Relacionadas

_ABNT NBR 10080: *Instalações de ar-condicionado para salas de computadores - Procedimento;*

_ABNT NBR 11215: *Equipamentos unitários de ar-condicionado e bomba de calor - Determinação da capacidade de resfriamento e aquecimento - Método de ensaio;*

_ABNT NBR 11829: *Segurança de aparelhos eletrodomésticos e similares - Requisitos particulares para ventiladores - Especificação;*

_ABNT NBR 14679: *Sistemas de condicionamento de ar e ventilação - Execução de serviços de higienização;*

_ABNT NBR 15627-1: *Condensadores a ar remotos para refrigeração - Parte 1: Especificação, requisitos de desempenho e identificação;*

_ABNT NBR 15627-2: *Condensadores a ar remotos para refrigeração - Parte 2: Método de ensaio;*

_ABNT NBR 15848: *Sistemas de ar condicionado e ventilação - Procedimentos e requisitos relativos às atividades de construção, reformas, operação e manutenção das instalações que afetam a qualidade do ar interior (QAI);*

_ABNT NBR 16401-1: *Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitários - Parte 1: Projetos das instalações;*



- _ABNT NBR 16401-2: Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitários*
- Parte 2: Parâmetros de conforto térmico;
_ABNT NBR 16401-3: Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitários
- Parte 3: Qualidade do ar interior.

6.3. INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

O projeto de cabeamento estruturado visa atender as necessidades de um serviço adequado de voz e dados para a edificação. O Projeto Tipo 2 prevê tomadas RJ-45, incluindo os pontos destinados a telefones, e 2 pontos para acesso (AP-Access Point) para rede sem fio (WLAN – Wireless Local Área Network).

Deverá ser instalado um Rack de telecomunicações na sala específica para este fim conforme projeto. Dentro do Rack serão instalados os patch panel's de dados e voz, Modems, roteadores e switch, devendo ser realizada uma organização de todo o sistema. Todos deverão ser testados e encontrar-se em perfeitas condições.

A solução de Sistema de Cabeamento a ser adotado é o Cat6, meio físico definido para atender as necessidades de Dados e Voz para as aplicações que teremos como tráfego.

Todo o sistema de cabeamento estruturado deverá ser instalado utilizando-se de MUTO (Mult User Telecommunication Outlet), ou seja, todos os cabos utp partindo do Rack de telecomunicações deverão ser terminados em um MUTO e através de Patch Cords RJ45/RJ45 encaminhar-se até a posição de atendimento. A mesma orientação se aplica aos cabos de interligação dos ramais telefônicos aos respectivos aparelhos, locando-os e identificando-os nas posições de trabalho, assim como também os demais componentes utilizados para a construção do sistema de cabeamento estruturado, utilizando-se de tal topologia de instalação.

Todo o cabeamento instalado deverá ser testado e certificado junto ao fabricante, onde devem ser especificadas todas as garantias e benefícios do sistema de cabeamento estruturado em questão por um prazo não inferior a 15 anos.

Para a conexão da porta do Patch Panel à porta do equipamento ativo será utilizado Patch Cord.

Tanto para dados quanto para voz, sendo utilizado Patch Cord RJ-45/RJ-45.

Para uma devida organização dos Patch Cord's no Rack, serão instalados organizadores horizontais de cabos plásticos frontais e traseiros com 2U de altura ou solução que possua organizadores incorporados ao patch panel o que permitirá uma perfeita acomodação dos cabos de manobra bem como uma excelente organização e facilidade de manutenção. A conexão entre o conector RJ-45 fêmea à placa de rede do micro será feita com a utilização de Patch Cord RJ-45/RJ-45.

A identificação deverá ser aplicada nas duas extremidades do patch cord no rack e no patch panel. Para melhor visualização dos diferentes sistemas que estarão operando nos pavimentos, deverão ser seguidas as seguintes definições.

Para padronização da identificação e visualização no rack, teremos:

- Patch Cord Backbone: Branco
- Patch Cord Cascadeamento: Vermelho
- Patch Cord Dados e Voz: Azul



A empresa deverá apresentar atestado emitido pelo fabricante do material utilizado informando que é um integrador certificado /credenciado e capaz de atender o projeto e ao mesmo tempo informando que fornece garantia de produto e instalação de pelo menos 15 anos e de aplicação. Garantia que todos os equipamentos/software lançados hoje e no futuro e baseados nas normas de execução dos cabeamentos de categorias 5e e 6 utilizados são compatíveis com a solução adotada sob pena de re-execução o serviço sem nenhum custo de material ou serviço.

Referências: TIPO2-ECE-PLB-GER0-01_R02

6.3.1 Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Eletrodutos e Eletrocalhas

Os eletrodutos de energia embutidos nos forros e paredes deverão ser de PVC flexível corrugado e os embutidos em lajes ou enterrados no solo serão de PVC rígido roscável e atendendo os diâmetros fixados em projeto.

Não poderão ser usadas curvas com deflexões menores que 90°.

Antes da enfição todos os eletrodutos e caixas deverão estar convenientemente limpos e secos.

Nos eletrodutos sem fiação (secos) deverá ser deixado arame galvanizado n.º 18 AWG ($\varnothing = 1,0$ mm) como guia.

Nas juntas de dilatação o eletroduto deverá ser embuchado por tubo de maior diâmetro, garantindo-se continuidade e estanqueidade.

A cada duas curvas no eletroduto deverá ser utilizada uma caixa, sendo que todas devem possuir tampa.

Tanto as eletrocalhas como os seus acessórios deverão ser lisas ou perfuradas, fixadas por meio de pressão e por talas acopladas a eletrocalha, que facilitam a sua instalação.

Para terminações, emendas, derivações, curvas horizontais ou verticais e acessórios de conexão deverão ser empregadas peças pré-fabricadas com as mesmas características construtivas da eletrocalha.

As eletrocalhas deverão possuir resistência mecânica a carga distribuída mínima de 19 kgf/m para cada vão de 2 m.

A conexão entre os trechos retos e conexões das eletrocalhas deverão ser executados por mata juntas, com perfil do tipo "H", visando nivelar e melhorar o acabamento entre as conexões e eliminar eventuais pontos de rebarba que possam comprometer a isolamento dos condutores.



As instalações (eletrodutos, caixas metálicas de passagem, tomadas, interruptores, quadros e luminárias, estruturas metálicas, dutos de ar condicionado) deverão ser conectadas ao condutor de proteção (TERRA).

Saídas e Tomadas

Serão utilizadas 2 tomadas RJ-45 Cat 6 uma para telefone e para lógica, de embutir, com espelho 4" x 2", os espelhos deverão ser da linha SIEMENS adotada para os acabamentos e as tomadas KRONE ou equivalente.

Conectorização : T-568-A para a RJ-45

Número de contatos : 8 para RJ-45

Tensão de isolamento do dielétrico : 1000 VAC RMS 60 Hz

Tensão Admissível : 150 VAC 1,5A

Durabilidade : 750 ciclos

Resistência de contato : < 20 μ OHMS

Material dos contatos : Bronze fosforoso

Revestimento dos contatos : ouro 30 μ polegadas (mínimo)

Temperatura de operação : -40°C a +70°C

Material de revestimento interno : PVC - 94V-0

6.3.2. Ligações de Rede

Uma vez instalada a infraestrutura de Cabeamento Estruturado, fica a cargo do administrador da rede a instalação, configuração e manutenção da rede de computadores e telefonia. Como um exemplo da forma de instalação, sugere-se que, no armário de telecomunicações (rack), os ramais telefônicos provenientes do PABX sejam ligados na parte traseira do bloco 110. Os dois painéis (patch panels) superiores devem ser usados para fazer espelhamento do switch, ou seja, todas as portas do switch serão ligadas nas partes traseiras dos patch panels. Os dois patch panels inferiores receberão os pontos de usuários. Serão utilizados cabos de manobra (patch cords RJ-45/RJ-45 e RJ-45/110) para ligação dos pontos de usuários com os ramais telefônicos ou rede de computadores.

Todos os segmentos do cabeamento horizontal deverão ser identificados, ou seja, deverá ser identificado a extremidade de cada cabo que deverá interligar os patch panel aos pontos de consolidação, quando houverem, ou direto às tomadas nas áreas de trabalho, bem como, as extremidades dos cabos que interligarão as tomadas RJ-45 fêmeas aos PCs. Para identificação de todos os segmentos do cabeamento horizontal (patch cords, cabos UTP patch panels), deverá ser utilizadas etiquetas em vinil branco, impressão gerada por impressora portátil de termo-transferência com opção de comunicação com computador por porta USB, importação de dados de banco de dados ou planilha. Cartucho de etiquetas com auto reconhecimento da impressora, informando saldo de etiquetas restantes no cartucho.

Todos os pontos lógicos, deverão ser identificados na parte frontal dos patch panels, bem como, no porta etiqueta da caixa sobrepor responsável pela fixação das tomadas RJ-45 fêmeas, utilizando o mesmo princípio da identificação do cabeamento horizontal.

6.3.3. Conexão com a Internet

Para estabelecer conexão com a Internet, é preciso que o serviço seja fornecido por empresas fornecedoras/ provedoras de Internet. Atualmente, existem disponíveis diversos



tipos de tecnologias de conexão com Internet, como por exemplo, conexão discada, ADSL, ADSL2, cable (a cabo), etc. Deverá ser consultado na região quais tecnologias estão disponíveis e qual melhor se adapta ao local.

O administrador da rede é responsável por definir qual empresa fará a conexão e a forma como será feita. O administrador também tem total liberdade para definir como será feito o acesso pelos computadores dentro do edifício.

6.3.4. Segurança de Rede

Devem ser montados sistemas de segurança e proteção da rede. Sugere-se que o acesso à Internet seja feita através de servidor centralizado e sejam instalados: Firewall, Servidores de Proxy, Anti-Virus e Anti-Malware e outros necessários. Também devem ser criadas sub-redes virtuais para separação de computadores críticos de computadores de uso público.

6.3.5. Opcional: Wireless Access Point

Fica a critério do proprietário a decisão de instalar ou não um ponto de acesso de rede sem fio (Wireless Access Point). O Access Point (AP) deverá ser compatível com o padrão IEEE 802.11g com capacidade de transmissão de, no mínimo, 54Mbps.

O alcance do AP geralmente é maior que 15 metros, portanto é necessário que o administrador da rede tome as devidas providências de segurança da rede.

A tecnologia wireless (sem fios) permite a conexão entre diferentes pontos sem a necessidade do uso de cabos - seja ele telefônico, coaxial ou ótico - por meio de equipamentos que usam radiocomunicação (comunicação via ondas de rádio) ou comunicação via infravermelho. Basicamente, esta tecnologia permite que sejam conectados à rede os dispositivos móveis, tais como notebooks e laptops, e computadores que possuem interface de rede sem fio.

Os pontos de instalação dos Access Points estão definidos em projeto e preveem que sejam deixados um RJ-45 em nível alto (próximo ao teto, conforme detalhe do projeto). Mesmo que a opção seja a não instalação do AP, a tomada alta da sala de reuniões deverá ser instalada como previsão de aquisição do dispositivo em algum momento futuro.

6.3.6. Ligações de TV

As ligações de TV foram projetadas para o uso de uma antena externa do tipo "espinha de peixe", ligando os pontos através de cabo coaxial. A antena deve ser ajustada e direcionada de forma a conseguir melhor captação do sinal. Caso não haja disponibilidade deste tipo de antena, esta poderá ser substituída por equivalente, com desempenho igual ou superior.

No caso do prédio estar localizado em região cuja recepção do sinal de TV seja de má qualidade, deverá ser contratado o serviço de TV via satélite (antena parabólica) ou a cabo. A instalação ficará como responsabilidade da empresa Contratada, assim como a garantia da qualidade do sinal de TV recebido.



Está ainda previsto, via caixa externa a eventual utilização de rede cabeada (tipo NET) para os locais que disponham deste serviço.

6.3.7. Normas Técnicas Relacionadas

- _ABNT NBR 9886: *Cabo telefônico interno CCI - Especificação;*
- _ABNT NBR 10488: *Cabo telefônico com condutores estanhados, isolado com termoplástico e com núcleo protegido por capa APL - Especificação;*
- _ABNT NBR 10501: *Cabo telefônico blindado para redes internas - Especificações;*
- _ABNT NBR 11789: *Cabos para descida de antena, de formato plano, com isolamento extrudado de polietileno termoplástico - Especificação;*
- _ABNT NBR 12132: *Cabos telefônicos - Ensaio de compressão - Método de ensaio;*
- _ABNT NBR 14088: *Telecomunicação - Bloco terminal de rede interna - Requisitos de desempenho;*
- _ABNT NBR 14423: *Cabos telefônicos - Terminal de acesso de rede (TAR) - Requisitos de desempenho;*
- _ABNT NBR 14424: *Cabos telefônicos - Dispositivo de terminação de rede (DTR) - Requisitos de desempenho;*
- _ABNT NBR 14306: *Proteção elétrica e compatibilidade eletromagnética em redes internas de telecomunicações em edificações - Projeto;*
- _ABNT NBR 14373: *Estabilizadores de tensão de corrente alternada - Potência até 3 kVA/3 kW;*
- _ABNT NBR 14565: *Cabeamento de telecomunicações para edifícios comerciais;*
- _ABNT NBR 14662: *Unidade de supervisão de corrente alternada (USCA), quadro de transferência automática (QTA) e quadro de serviços auxiliares (QSA) tipo 1 - Requisitos gerais para telecomunicações;*
- _ABNT NBR 14691: *Sistemas de subdutos de polietileno para telecomunicações - Determinação das dimensões;*
- _ABNT NBR 14770: *Cabos coaxiais rígidos com impedância de 75 Ω para redes de banda larga - Especificações;*
- _ABNT NBR 14702: *Cabos coaxiais flexíveis com impedância de 75 Ω para redes de banda larga - Especificação;*
- _ABNT NBR 15142: *Cabo telefônico isolado com termoplástico e núcleo protegido por capa APL, aplicado para transmissão de sinais em tecnologia xDSL;*
- _ABNT NBR 15155-1: *Sistemas de dutos de polietileno para telecomunicações - Parte 1: Dutos de parede lisa - Requisitos;*
- _ABNT NBR 15204: *Conversor a semicondutor - Sistema de alimentação de potência ininterrupta com saída em corrente alternada (nobreak) - Segurança e desempenho;*
- _ABNT NBR 15214: *Rede de distribuição de energia elétrica - Compartilhamento de infraestrutura com redes de telecomunicações;*
- _ABNT NBR 15715: *Sistemas de dutos corrugados de polietileno (PE) para infraestrutura de cabos de energia e telecomunicações - Requisitos;*
- _TB-47: *Vocabulário de termos de telecomunicações.*



6.4. INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE EXAUSTÃO

O projeto de exaustão por ventilação mecânica para as instalações da área de serviço justifica-se pela necessidade de atendimento às condições de purificação e renovação do ar, por se tratarem de ambientes de descarga de gases nocivos, provenientes da queima do GLP, e partículas de resíduos alimentares.

A alternativa tecnológica para a exaustão de ar adotada foi a de exaustão dutada, impulsionada por ventilação mecânica de exaustores axiais. Esta solução se faz necessária na cozinha.

Na cozinha o ponto de maior emissão de resíduos se localiza sobre os fogões. Deverão ser alocados captadores de exaustão tipo coifa de ilha, centralizados com relação ao fogão, respeitando as dimensões de equipamentos e instalações indicados no projeto.

O acionamento dos exaustores comandado por interruptor simples foi discriminado no projeto de instalações elétricas. Respeitar as observações para a saída do ar no duto, que constam no projeto e as normas de instalação de tubulações e dutos industriais de fluxo.

Referências: TIPO2-EEX-PLC-SER0-01_R02

6.4.1. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Coifas

O início do sistema é composto pela coifa ou captor, que fica instalado acima e abrangendo toda a área dos equipamentos de fritura e cozimento dos alimentos.

As coifas serão construídas em Aço Inoxidável ANSI 304 com o mínimo de 0,94mm de espessura. Conterá filtro metálico removível para retenção de gordura.

A construção da coifa deve permitir o fácil acesso para limpeza dos mesmos, evitando-se pontos de passagem ou acúmulo de gordura em locais inacessíveis.

Todo o perímetro das coifas e as partes inferiores dos suportes dos filtros devem dispor de calhas coletoras dotadas de drenos tamponados para remoção eficiente de gordura e condensados, no mesmo material da coifa.

As distância vertical entre o equipamento de cocção e a borda inferior dos filtros deve ser superior a 0,75m, já a altura entre a borda inferior da coifa e a superfície de cocção não deverá ultrapassar a 1,20m.



Rede de dutos

Os dutos são utilizados para conduzir os gases e vapores, e serão confeccionados em Aço Inoxidável ANSI 304 com no mínimo 1,09mm de espessura. Todas as juntas longitudinais e as seções transversais devem ser soldadas e totalmente estanques a vazamentos de líquidos.

A sustentação dos dutos deve ser feita por perfilados metálicos dimensionados para atender às necessidades estruturais e da operação de limpeza dos mesmos.

Sempre que possível, os dutos devem ser montados de modo a manter a declividade no sentido da coifa, de forma a facilitar a operação de limpeza dos mesmos.

Deverá ser instalado um *damper* corta-fogo com acionamento eletromecânico na fronteira interna da fachada do duto de exaustão.

Ventiladores

Os ventiladores devem atender aos requisitos operacionais do sistema de ventilação na condição real da instalação.

As conexões dos ventiladores aos dutos de aspiração e descarga devem ser flangeadas e aparafusadas com o uso de elementos flexíveis. O material da conexão flexível deve ser incombustível e estanque a líquidos na superfície interna e com características mecânicas próprias para operar em equipamento dinâmico. Suas emendas longitudinais, além de estanques, devem ser transpassadas de no mínimo 75 mm. O material empregado deve propiciar no mínimo uma resistência ao fogo de 1 h.

O conjunto motor ventilador deve ser montado sobre amortecedores de vibração que garantam a absorção e o isolamento da vibração para a estrutura de apoio em níveis que não comprometam a integridade da estrutura e que não causem incômodo a terceiros.

Ventiladores com carcaça tubular e fluxo axial devem ser de acionamento indireto, com o motor e toda a instalação elétrica fora do fluxo de ar de exaustão. Os elementos de transmissão devem estar enclausurados e protegidos contra infiltração de gordura.

A carcaça do ventilador deve ser de construção soldada em chapa de aço inoxidável com no mínimo 1,09 mm de espessura. Os ventiladores devem ser dotados de dreno e porta de inspeção.

O compartimento onde for instalado o ventilador deve ser facilmente acessível e ter dimensões suficientes para permitir os serviços de manutenção, limpeza e eventual remoção, incluindo plataforma nivelada para execução dos serviços.

Todos os ventiladores instalados em paredes internas ou externas devem ser facilmente acessados com a utilização de uma escada de no máximo 2,0 m de altura, ou possuir uma plataforma de trabalho sob o ventilador ao qual se possa ter acesso com a utilização de uma escada de no máximo 6 m.

Toda instalação elétrica deve atender à NBR 5410, sendo que os motores elétricos devem ser do tipo totalmente fechados com ventilação externa (TFVE) e com grau de proteção mínimo IP 54 e classe B ou F de isolamento elétrico.

O ventilador será instalado no final da rede de dutos com a finalidade de diminuir o número de conexões pressurizadas, exceto nos casos dos ventiladores incorporados aos despoluidores atmosféricos ou extratores de gordura.



6.4.2. Normas Técnicas Relacionadas

_ABNT NBR 14518: *Sistemas de ventilação para cozinhas profissionais.*

Normas Internacionais:

Normas ASHRAE (American Society of Heating, Refrigerating and Air Conditioning Engineers): ASHRAE Standard 62/1989 - Ventilation for Acceptable Indoor Air Quality).

6.5. INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

São sistemas ou dispositivos destinados a evitar os danos decorrentes dos efeitos das descargas atmosféricas diretas ou indiretas.

Referências: TIPO2-EDA-PLD-GER0-01-03_R02

6.5.1. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Materiais

Os materiais utilizados nestas instalações serão resistentes à corrosão ou convenientemente protegidas. Onde houver gases corrosivos na atmosfera, o uso do cobre é obrigatório.

Captoreiros Tipo Franklin

Serão de aço inoxidável com base em latão com as seguintes características:

- Altura: 300 ou 350mm;
- Número de pontas: 4 (quatro);
- Número de descidas: 2 (duas).

Terminais Aéreos

Serão de aço galvanizado com as seguintes características:

- Altura: 600mm;
- Diâmetro: 10mm (3/8");
- Fixação: horizontal, vertical, rosca mecânica ou rosca soberba.

Mastros

Serão de aço galvanizado do tipo simples.

- Altura: 300 mm;
- Diâmetro: 50mm (2").



Gaiola de Faraday

Consiste no lançamento de cabos horizontais, sobre a cobertura da edificação, de acordo como nível de proteção conforme NBR. Essa malha percorrerá toda a periferia da cobertura, bem como as periferias da casa de máquinas, caixa da escada e do reservatório superior.

Disposições construtivas

Toda a instalação de para-raios será constituída de captore de descidas e de eletrodos de terra.

Na execução das instalações, além dos pontos mais elevados das edificações, serão considerados, também, a distribuição das massas metálicas, tanto exteriores como interiores, bem como as condições do solo e do subsolo.

Não é permitida a presença de materiais inflamáveis nas imediações das instalações de para-raios.

Todas as instalações terão bom acabamento, com os seus captore e descidas cuidadosamente instalados e firmemente ligados às edificações, formando com a ligação à terra um conjunto eletro-mecânico satisfatório.

A fixação dos captore e das descidas será executada com o auxílio de peças exteriores e visíveis. Esta fixação não deverá impedir qualquer reparação nas edificações e será protegida, no seu engastamento, contra infiltrações de água de chuva e depredações.

6.5.2. Materiais e Processo Executivo

_ABNT NBR 5419: *Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas;*

_ABNT NBR 13571: *Haste de aterramento aço cobreado e acessórios.*



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST





Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



7. ANEXOS



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



7.1. TABELA DE DIMENSÕES E ÁREAS

Bloco A			
Quantidade	Ambientes	Dimensões Internas (CxLxH)	Áreas Úteis (m²)
01	Hall	4,30 x 6,40 x 3,00	29,10
01	Circulação Interna	-	63,63
01	Administração	6,00 x 3,20 x 2,70	19,20
01	Sala dos Professores/ reuniões	6,00 x 2,70 x 2,70	16,20
02	Sanitários adultos acessíveis (feminino e masculino)	1,80 x 1,60 x 2,70	2,88 (x 2)
01	Circulação	2,09 x 1,75 x 2,70	3,66
Total Área Administrativa			121,35
01	Fraldário	4,80 x 2,60 x 2,70	12,35
01	Depósito	1,30 x 2,60 x 2,70	3,38
01	Amamentação	2,40 x 3,00 x 2,70	7,50
01	Salas de atividades – Creche 1	6,00 x 5,95 x 3,00	35,70
01	Solário	-	26,93
Total Área Pedagógica			85,86
01	Higienização	1,80 x 2,50 x 3,00	4,49
01	Lactário	3,00 x 2,50 x 2,70	7,50
01	Circulação	-	3,72
01	Copa Funcionários	-	11,15
01	Lavanderia	2,95 x 2,50 x 2,70	7,36
01	Rouparia	1,95 x 2,10 x 2,70	4,10
02	Vestiários Feminino e Masculino	1,95 x 1,80 x 2,70	3,51 (x 2)
01	Cozinha	-	35,19
01	Despensa	3,35 x 1,80 x 3,00	6,03
01	Varanda de Serviço / D.M.L.	-	27,66
Total Área de Serviços			114,22
TOTAL BLOCO A			321,43



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



Bloco B			
Quantidade	Ambientes	Dimensões Internas (CxLxH)	Áreas Úteis (m²)
01	Sala de Atividades - Creche 2	6,00 x 5,95 x 3,00	35,63
01	Sanitário Infantil 1	6,25 x 2,60 x 3,00	16,02
01	Sanitário PCD infantil	2,50 x 3,00 x 3,00	7,50
01	Sala de Atividades - Creche 3	-	35,51
01	Sala Multiuso	6,00 x 6,40 x 3,00	38,40
02	Solário	-	26,93 (x2)
01	Circulação	-	75,35
01	S.I./ Telefonia / Elétrica	-	0,85
01	Almoxarifado	3,00 x 2,50 x 3,00	7,50
01	Sala de Atividades – Pré-escola 2	-	35,58
02	Sanitário Infantil 2	-	16,02
01	Sala de Atividades – Pré-escola 1	6,00 x 5,95 x 3,00	35,70
TOTAL BLOCO B			357,92

Demais Espaços			
Quantidade	Ambientes	Dimensões Internas (LxPxH)	Áreas Úteis (m²)
01	Pátio Coberto/Refeitório	-	85,86
01	Parquinho – playground externo	-	60,18
01	Castelo D'Água	Ø1,43 x 9,60	1,60
Total Demais Espaços			147,64

Área Construída Proinfância Tipo 2	775,85 m²
Área Ocupada Proinfância Tipo 2	891,68 m²



7.2. TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS E METAIS

Bloco A	
Sanitários Adultos Acessíveis Feminino e Masculino	
02	Bacia sanitária convencional, DECA ou equivalente com acessórios.
02	Papeleira de sobrepor interfolhado.
02	Ducha higiênica com registro e derivação, DECA ou equivalente.
02	Válvula de descarga com acionamento por alavanca.
02	Lavatório de canto suspenso, DECA ou equivalente.
02	Torneira para lavatório com acionamento por alavanca.
02	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
02	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.
04	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.
04	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.
02	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.
02	Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 50x90cm.
Higienização e Lactário	
01	Cuba de embutir oval cor branco gelo, DECA ou equivalente.
01	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA ou equivalente.
01	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
01	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.
02	Cabide metálico, Deca ou equivalente.
01	Cuba de embutir em aço inoxidável completa, dimensões 40x34x17cm.
01	Torneira para cozinha de mesa bica móvel, DECA ou equivalente.
Fraldários	
02	Bacia convencional Studio Kids, DECA ou equivalente com acessórios.
02	Válvula de descarga com duplo acionamento.
02	Lavatório pequeno, DECA ou equivalente.
02	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA ou equivalente
04	Torneira elétrica com mangueira plástica Fortti Maxi, LORENZETTI, ou equivalente.
02	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



04	Banheira plástica rígida, 77x45x20cm de embutir, Burigotto ou equivalente.
02	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
02	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.
08	Cabide metálico, Deca ou equivalente.
02	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.
02	Barra de apoio nos chuveiros, aço inox polido.
02	Chuveiro com desviador para duchas elétricas, LORENZETTI ou equivalente.
02	Tanque de louça 40l, cor branco gelo, DECA, ou equivalente.

Amamentação

01	Lavatório pequeno cor branco gelo, com coluna suspensa, DECA, ou equivalente.
01	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente.
01	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
01	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.

Lavanderia

02	Tanque de louça 40l, cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
02	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.

Vestiários feminino e masculino

02	Bacia sanitária convencional, DECA, ou equivalente com acessórios.
02	Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 50x80cm.
02	Papeleira metálica, DECA ou equivalente.
02	Válvula de descarga com duplo acionamento.
02	Chuveiro com desviador para duchas elétricas, LORENZETTI ou equivalente.
02	Acabamento para registro pequeno, DECA ou equivalente.
02	Cuba de embutir oval cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
02	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente.
02	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
02	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.

Cozinha

05	Cuba de embutir em aço inoxidável completa, dimensões 50x40x20cm.
01	Cuba de embutir em aço inoxidável completa, dimensões 60x50x40cm.
04	Torneira para cozinha de mesa bica móvel, DECA, ou equivalente.
02	Torneira elétrica, LORENZETTI ou equivalente.



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



01	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente
01	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.
01	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
01	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.
01	Lavatório pequeno cor branco gelo, DECA, ou equivalente.

Varanda de Serviço/ D.M.L.

03	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.
01	Cuba de embutir em aço inoxidável completa, dimensões 50x40x20cm.
01	Tanque de louça 40l, cor branco gelo, DECA, ou equivalente.

Solários

01	Tanque de louça 40l, cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
01	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.

Bloco B

Sanitário PCD infantil

01	Bacia convencional Studio Kids, DECA, ou equivalente com acessórios.
01	Válvula de descarga com acionamento por alavanca.
01	Ducha higiênica com registro e derivação, DECA, ou equivalente.
01	Papeleira de sobrepor interfolhado.
01	Lavatório de canto suspenso, DECA ou equivalente.
01	Torneira para lavatório com acionamento por alavanca.
01	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
01	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.
03	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.
02	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.
03	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.
01	Cadeira articulada para banho conforto, DECA, ou equivalente.
01	Chuveiro com desviador para duchas elétricas, LORENZETTI ou equivalente.
01	Acabamento para registro pequeno, DECA ou equivalente.
01	Cabide metálico, Deca ou equivalente.
01	Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 50x90cm.



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



Sanitário Infantil 1

03	Bacia convencional Studio Kids, DECA, ou equivalente com acessórios.
03	Válvula de descarga com duplo acionamento.
03	Ducha higiênica com registro e derivação, DECA, ou equivalente.
01	Barra de apoio nos chuveiros, aço inox polido.
01	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.
04	Cuba de embutir oval cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
04	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente.
02	Chuveiro com desviador para duchas elétricas, LORENZETTI ou equivalente.
02	Acabamento para registro pequeno, DECA ou equivalente.
03	Papeleira metálica, DECA ou equivalente.
02	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
02	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.
03	Cabide metálico, Deca ou equivalente.
04	Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 40x50cm.

Solários

04	Cuba de embutir em aço inoxidável completa, dimensões 40x34x17cm.
08	Torneira para cozinha de mesa bica móvel, DECA, ou equivalente.

Sanitário Infantil 2

04	Bacia convencional Studio Kids, DECA, ou equivalente com acessórios.
04	Válvula de descarga com duplo acionamento.
04	Ducha higiênica com registro e derivação, DECA, ou equivalente.
01	Barra de apoio nos chuveiros, aço inox polido.
01	Barra de apoio, linha conforto, aço inox polido, DECA ou equivalente.
04	Cuba de embutir oval cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
04	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente.
02	Chuveiro com desviador para duchas elétricas, LORENZETTI ou equivalente.
02	Acabamento para registro pequeno, DECA ou equivalente.
04	Papeleira metálica, DECA ou equivalente.
02	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
02	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



03	Cabide metálico, Deca ou equivalente.
04	Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 40x50cm.

Demais Áreas

Pátio Coberto / Refeitório

02	Cuba de embutir oval cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
02	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente.
01	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
01	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.

Áreas externas / jardim / Circulação

04	Torneira de parede de uso geral com bico para mangueira, DECA, ou equivalente.
----	--



7.3. TABELA DE ESQUADRIAS

PORTAS DE MADEIRA				
Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
PM 1	06	0,70x 2,10	01 folha, de abrir, lisa, em madeira, com chapa metálica.	Sanitários infantis / Vestiários
PM 2	03	0,80x 2,10	01 folha, de abrir, com veneziana, em madeira.	Despensa/Almoxarifado/Rouparia/Lavanderia
PM 3	06	0,82x 2,10	01 folha, de abrir, em madeira, c/ chapa e barra metálica.	Sanitários PCD Infantis/ Sanitários PCD adultos/ Administração/ Sala Professores/ Amamentação
PM 4	03	0,80x 2,10	01 folha, de abrir, lisa, em madeira, com chapa metálica.	Lactário / Copa / Cozinha
PM 5	05	0,82x 2,10	01 folha, de abrir, em madeira, c/ visor de vidro, chapa e barra metálica.	Salas de atividades: Creches 1, 2, 3/ Pré- escola 1 e 2
PM 6	04	0,60x 1,00	01 folha, de abrir, lisa, em madeira, com revestimento em laminando melamínico.	Sanitários Infantis

PORTAS DE VIDRO				
Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
PV 1	01	1,75 x 2,30	02 folhas, de abrir, em vidro temperado.	Hall



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

FADE
Fundo Nacional de
Desenvolvimento da
Educação

1339

FLS

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

PORTAS DE ALUMÍNIO

Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
PA 1	01	1,00 x 2,10	01 folha, de abrir, em alumínio, com vidro e veneziana.	Cozinha
PA2	01	0,80 x 2,10	01 folha, de abrir, em alumínio, com veneziana.	Copa dos funcionários
PA3	01	1,60 x 2,10	02 folhas, de abrir, com veneziana.	S.I./ Telefone / Elétrica
PA4	07	4,50 x 2,10 + 0,55	04 folhas, de correr com vidro temperado e bandeira superior fixa.	Salas de atividades: Creches 1, 2, 3/ Pré- escola 1 e 2
PA5	01	1,20 x 1,70	02 folhas de abrir, com veneziana.	Depósito de gás

PORTÕES METÁLICOS

Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
PO 1	02	1,50 x 2,10	02 folhas, de correr.	Acesso principal
PO 2	02	1,00 x 2,00	02 folhas, de abrir.	Pátio de serviço
PO 3	01	3,20 X 2,00	02 folhas, de abrir.	Acesso de serviço
PF 1	01	1,00 + 0,35 X 2,10	01 folha de abrir com chapa metálica.	Varanda de serviço
PF 2	02	1,00 + 0,35 X 0,90	01 folha de abrir com chapa metálica.	Solários



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



JANELAS DE ALUMÍNIO				
Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
JA 1	01	0,70 x 1,25	guilhotina	Lactário
JA 2	01	1,10 x 1,95	guilhotina	Cozinha
JA 3	01	1,40 x 1,15	fixa	Amamentação
JA 4	01	1,40 x 1,95	guilhotina	Cozinha
JA 5	01	2,00 x 1,08/ 1,28	fixa	Administração
JA 6	01	2,10 x 0,50	maxim-ar	Depósito
JA 7	08	2,10 x 0,75	maxim-ar	Sanitários Infantis, Fraldários, Copa funcionários, Lavanderia, Despensa, Cozinha
JA 8	04	2,10 x 1,00	maxim-ar	Amamentação, Sanitário PCD Infantil, Almojarifado e Lactário
JA 9	02	2,10 x 1,50	maxim-ar	Administração / Sala dos Professores
JA 10	02	0,70 x 0,75	maxim-ar	Sanitários PCD feminino e masculino
JA 11	05	1,40 x 0,75	maxim-ar	Cozinha, Vestiários feminino e masculino, Rouparia
JA 12	02	4,20 x 0,50	maxim-ar	Creche 3/ Pré-escola 2
JA 13	03	5,60 x 1,00	maxim-ar	Creches 1, 2/ Pré-escola 1
JA 14	02	1,60 x 0,85	fixa	Sanitário Infantil 1



7.4. LISTAGEM DE DOCUMENTOS

DOCUMENTOS

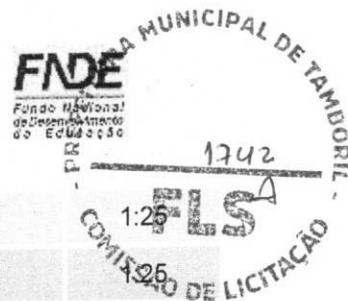
Nome do arquivo	Título
TIPO2-ARQ-MED-01_R02	Memorial Descritivo de Arquitetura
TIPO2-PLN-AT-S127-_R02	Planilha Orçamentária sapatas 127V-220V
TIPO2-PLN-AT-B127_R02	Planilha Orçamentária blocos 127V-220V
TIPO2-PLN-AT-S220_R02	Planilha Orçamentária sapatas 220 V
TIPO2-PLN-AT-B220_R02	Planilha Orçamentária blocos 220 V

PRODUTOS GRÁFICOS - ARQUITETURA – 35 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-ARQ-IMP-GER0-01_R02	Implantação	1:75
TIPO2-ARQ-PLB-GER0-02_R02	Planta Baixa	1:75
TIPO2-ARQ-LYT-GER0-03_R02	Planta Baixa Layout – Mobiliário	1:75
TIPO2-ARQ-LYT-GER0-04_R02	Planta Baixa Layout – Equipamento	1:75
TIPO2-ARQ-CRT-GER0-05_R02	Cortes AA, BB e CC	1:75
TIPO2-ARQ-CRT-GER0-06_R02	Cortes DD e EE e Detalhes	indicada
TIPO2-ARQ-FCH-GER0-07_R02	Fachadas 01 e 02	indicada
TIPO2-ARQ-FCH-GER0-08_R02	Fachadas 03, 04, 05, 06 e Detalhes	indicada
TIPO2-ARQ-PGP-GER0-09_R02	Paginação de Piso	1:75
TIPO2-ARQ-FOR-GER0-10_R02	Planta de Forro	indicada
TIPO2-ARQ-COB-GER0-11_R02	Planta de Cobertura	1:75
TIPO2-ARQ-ESQ-GER0-12_R02	Esquadrias – Detalhamento - Portas	indicada
TIPO2-ARQ-ESQ-GER0-13_R02	Esquadrias – Detalhamento – Portas	indicada
TIPO2-ARQ-ESQ-GER0-14_R02	Esquadrias – Detalhamento – Janelas	indicada
TIPO2-ARQ-ESQ-GER0-15_R02	Esquadrias – Detalhamento – Janelas	indicada
TIPO2-ARQ-PCD-GER0-16_R02	Detalhamento – Mastros para bandeiras e Rampa	indicada
TIPO2-ARQ-PLE-PRT0-17_R02	Portão e Muros – Planta e Elevação	indicada
TIPO2-ARQ-PCD-RFR0-18_R02	Complemento para Regiões Frias	indicada
TIPO2-ARQ-AMP-BLCA-19_R02	Ampliação Bloco A - Fraldário	indicada



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



TIPO2-ARQ-AMP-BLCA-20_R02	Ampliação Bloco A – Lactário e Sanitários PCD	
TIPO2-ARQ-AMP-BLCA-21_R02	Ampliação Bloco A – Lava mãos e Solários	
TIPO2-ARQ-AMP-BLCA-22_R02	Ampliação Bloco A – Creche 1 e Amamentação	1:25
TIPO2-ARQ-AMP-BLCA-23_R02	Ampliação Bloco A - Cozinha	1:25
TIPO2-ARQ-AMP-BLCA-24_R02	Ampliação Bloco A - Cozinha	1:25
TIPO2-ARQ-AMP-BLCA-25_R02	Ampliação Bloco A – Despensa e Vestiários	1:25
TIPO2-ARQ-AMP-BLCA-26_R02	Ampliação Bloco A – Lavanderia e Rouparia	1:25
TIPO2-ARQ-AMP-BLCB-27_R02	Ampliação Bloco B – Sanitário Infantil 1	indicada
TIPO2-ARQ-AMP-BLCB-28_R02	Ampliação Bloco B – Sanitário Infantil 2	indicada
TIPO2-ARQ-AMP-BLCB-29_R02	Ampliação Bloco B – Sanitário PCD Infantil e Almojarifado	indicada
TIPO2-ARQ-AMP-BLCB-30_R02	Ampliação Bloco B – Solários	1:25
TIPO2-ARQ-AMP-BLCB-31_R02	Ampliação Bloco B – Creche 2	1:25
TIPO2-ARQ-AMP-BLCB-32_R02	Ampliação Bloco B – Creche 3	1:25
TIPO2-ARQ-AMP-BLCB-33_R02	Ampliação Bloco B – Pré-escola 1	1:25
TIPO2-ARQ-AMP-BLCB-34_R02	Ampliação Bloco B – Pré-escola 2	1:25
TIPO2-ARQ-AMP-BLCB-35_R02	Ampliação Bloco B – Sala Multiuso	1:25

PRODUTOS GRÁFICOS - ESTRUTURA – 27 pranchas

Estrutura de Concreto – 17 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-SFN-PLB-GER0-01_R02	Fundação Indireta - Opção 1: Blocos sobre estacas - Locação de obra e planta de cargas	indicada
TIPO2-SFN-PLD-GER0-02_R02	Fundação Indireta - Opção 1: Blocos sobre estacas – Detalhamento dos blocos	indicada
TIPO2-SFS-PLD-GER0-03_R02	Fundação Direta - Opção 2: Fundação sapatas – Locação de obra e planta de cargas	1:75
TIPO2-SFS-PLD-GER0-04_R02	Fundação Direta - Opção 2: Fundação sapatas – Detalhamento das sapatas	indicada
TIPO2-SFS-PLD-GER0-05_R02	Fundação Direta - Opção 2: Fundação sapatas – Detalhamento das sapatas	indicada
TIPO2-SCF-PLB-N000-06_R02	Planta de formas – Nível 000	1:75
TIPO2-SCV-PLD-N000-07_R02	Vigas nível 000 – Forma e armação	indicada
TIPO2-SCV-PLD-N000-08_R02	Vigas nível 000 – Forma e armação	indicada
TIPO2-SCV-PLD-N000-09_R02	Vigas nível 000 – Forma e armação	indicada
TIPO2-SCP-PLD-N000-10_R02	Pilares nível 000 – Forma e armação	indicada



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



TIPO2-SCF-PLB-N310-11_R02	Planta de formas – Nível 310	1:75
TIPO2-SCV-PLD-N310-12_R02	Vigas nível 310 – Forma e armação	indicada
TIPO2-SCV-PLD-N310-13_R02	Vigas nível 310 – Forma e armação	indicada
TIPO2-SCV-PLD-N310-14_R02	Vigas nível 310 – Forma e armação	Indicada
TIPO2-SFN-PLD-RES0-15_R02	Reservatório – Detalhamento da fundação	Indicada
TIPO2-SCO-PLD-MUR0-16_R02	Muro frontal – Forma e armação	Indicada
TIPO2-SCO-PLD-GAS0-17_R02	Abrigo de gás – Forma e armação	Indicada

Estrutura Metálica – 10 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-SMT-COB-GER0-01_R02	Estrutura da cobertura – locação das bases	1:75
TIPO2-SMT-PLD-BLCA-02_R02	Estrutura de cobertura, forro e elevações – Bloco A	1:75
TIPO2-SMT-PLD-BLCB-03_R02	Estrutura de cobertura, forro e elevações – Bloco B	1:75
TIPO2-SMT-PLD-BLCC-04_R02	Estrutura de cobertura, forro e elevações – Bloco C – Pátio coberto	indicada
TIPO2-SMT-PLD-GER0-05_R02	Planta da cobertura – Calhas – Bloco A, Bloco B e Bloco C	1:75
TIPO2-SMT-AMP-GER0-06_R02	Ampliações das tesouras	indicada
TIPO2-SMT-DET-GER0-07_R02	Detalhes Construtivos	indicada
TIPO2-SMT-DET-GER0-08_R02	Detalhes Construtivos	indicada
TIPO2-SMT-COB-GER0-09_R02	Planta de telhas e elevações – Bloco A, Bloco B e Bloco C	1:75
TIPO2-SMT-DET-GER0-10_R02	Detalhes Construtivos	Indicada

PRODUTOS GRÁFICOS – HIDRÁULICA – 21 pranchas

Instalação de Água Fria – 9 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-HAG-PLB-GER0-01_R02	Lançamento da Rede – Planta Baixa	1:75
TIPO2-HAG-PLB-GER0-02_R02	Indicação dos Detalhes Isométricos	1:75
TIPO2-HAG-PLD-GER0-03_R02	Indicação dos Detalhes Cortes e Detalhes Isométricos H1 a H6	1:75
TIPO2-HAG-MOD-GER0-04_R02	Detalhes Isométricos – H7 ao H23	1:25
TIPO2-HAG-MOD-GER0-05_R02	Detalhes Isométricos – H24 ao H35	1:25
TIPO2-HAG-DET-GER0-06_R02	Detalhes Cortes – C1 ao C23	1:25
TIPO2-HAG-DET-GER0-07_R02	Detalhes Cortes – C24 ao C31	1:25
TIPO2-HAG-DET-GER0-08_R02	Detalhe Reservatório	indicada



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



Instalação de Águas Pluviais – 3 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-HAP-PLB-GER0-01_R02	Pontos de coleta e transposição – Cobertura	1:75
TIPO2-HAP-DET-GER0-02_R02	Detalhes – S1 ao S7	1:25
TIPO2-HAP-PLB-GER0-03_R02	Lançamento da Rede – Planta do Térreo	1:75

Instalação de Esgoto Sanitário – 5 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-HEG-PLB-GER0-01_R02	Planta de lançamento da rede	1:75
TIPO2-HEG-PLB-GER0-02_R02	Planta de indicação de detalhes	1:75
TIPO2-HEG-DET-GER0-03_R02	Detalhes – S1 ao S7	1:25
TIPO2-HEG-DET-GER0-04_R02	Detalhes – S8 ao S10	1:25
TIPO2-HEG-PLD-GER0-05_R02	Detalhes e pontos de ventilação – S11 ao S13	indicada

Instalação de Gás Combustível - 1 prancha

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-HGC-PLD-GER0-01_R02	Abrido do Gás - Plantas e Detalhes	indicada

Sistema de Proteção contra Incêndio – 3 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-HIN-PLB-GER0-01_R02	Lançamento da Rede de Hidrantes – Planta Baixa do térreo	1:100
TIPO2-HIN-PLD-GER0-02_R02	Detalhes Isométricos e Detalhes Construtivos	indicada
TIPO2-HIN-PLD-GER0-03_R02	Sinalização e Iluminação de Emergência	indicada

PRODUTOS GRÁFICOS – ELÉTRICA – 10 pranchas

Instalações Elétricas – 127V-220V – 2 pranchas

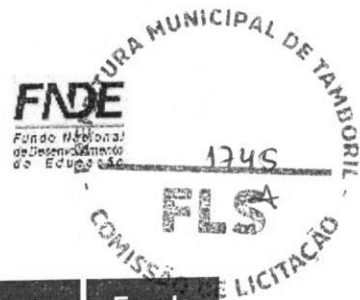
Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-ELE-PLB-GER0-01-127V-220V_R02	Planta de distribuição da rede elétrica - 127V-220V	1:75
TIPO2-ELE-DIG-GER0-02-127V-220V_R02	Quadro de Cargas e Detalhes – 127V-220V	indicada

Instalações Elétricas – 220 V – 2 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-ELE-PLB-GER0-01-220V_R02	Planta de distribuição da rede elétrica - 220V	1:75
TIPO2-ELE-DIG-GER0-02-220V_R02	Quadro de Cargas e Detalhes – 220V	indicada



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas – 3 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-EDA-PLB-GER0-01_R02	Planta Baixa do Térreo	1:75
TIPO2-EDA-COB-GER0-02_R02	Planta de Cobertura	1:75
TIPO2-EDA-DET-GER0-03_R02	Detalhes Construtivos	indicada

Instalações de Climatização – 1 prancha

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-ECL-PLB-GER0-01_R02	Lançamento da rede de dreno de ar condicionado	1:75

Instalação de Cabeamento Estruturado – 1 prancha

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-ECE-PLB-GER0-01_R02	Lançamento da rede lógica	1:75

Sistema de Exaustão – 1 prancha

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO2-EEX-PLC-SER0-01_R02	Planta Baixa e Detalhes - Cozinha	indicada



FNDE
Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

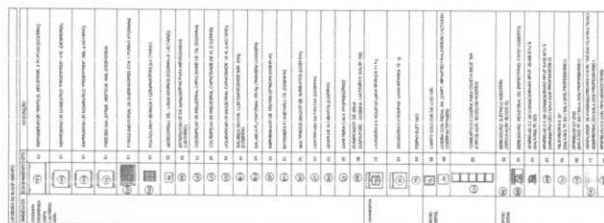
Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

7.5. LISTAGEM DE DOCUMENTOS

PANTONE 108 C	PANTONE Warm Red C	PANTONE 286 C	PANTONE Cool Gray 4 M
PANTONE 109 C	PANTONE Red 032 C	PANTONE 287 C	
PANTONE 115 C	PANTONE 179 C	PANTONE 288 C	PANTONE Cool Gray 5 M
PANTONE 116 C	PANTONE 130 C	PANTONE 293 C	
PANTONE 122 C		PANTONE 294 C	PANTONE Cool Gray 6 M
PANTONE 123 C	PANTONE 1788 C	PANTONE 2728 C	
	PANTONE 1795 C	PANTONE 2738 C	PANTONE Cool Gray 7 M
PANTONE 124 C		PANTONE 2748 C	
PANTONE 125 C	PANTONE 1797 C	PANTONE Blue 022 C	PANTONE Cool Gray 8 M
PANTONE 125 C	PANTONE 1805 C	PANTONE 2747 C	
PANTONE 135 C	PANTONE 1807 C	PANTONE 2757 C	PANTONE Cool Gray 9 M
PANTONE 136 C	PANTONE 185 C	PANTONE 2736 C	
PANTONE 137 C	PANTONE 186 C	PANTONE 2746 C	
PANTONE 142 C		PANTONE 2756 C	PANTONE Cool Gray 10 M
PANTONE 143 C	PANTONE 187 C		



FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE
SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF
E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br – Site: www.fnde.gov.br



4 PLANTA DE LAYOUT - EQUIPAMENTO

medida de controle de qualidade, a fim de garantir a qualidade dos produtos e serviços oferecidos. A empresa também possui um sistema de controle de qualidade, que visa a melhoria contínua dos processos e produtos.

[illegible]

RELEVANCIA DE LOS DATOS		CONTROLES DE LOS DATOS	
SI	NO	SI	NO
¿Se han verificado los datos de los clientes, proveedores y empleados, obtenidos de fuentes externas, con los datos de los registros de la empresa? ¿Se han verificado los datos de los clientes, proveedores y empleados, obtenidos de fuentes externas, con los datos de los registros de la empresa? ¿Se han verificado los datos de los clientes, proveedores y empleados, obtenidos de fuentes externas, con los datos de los registros de la empresa?			

FADE
Fundação Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

Ministério da
Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

© 2000 Blackwell Science Ltd, *Journal of Internal Medicine* 247: 101–108

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 111–118

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 105–112

2

(20)

QW 4

1998

100

RA

10

NA PROINFÂNCIA - PROJETO

OBJETO DE ARQUITETU

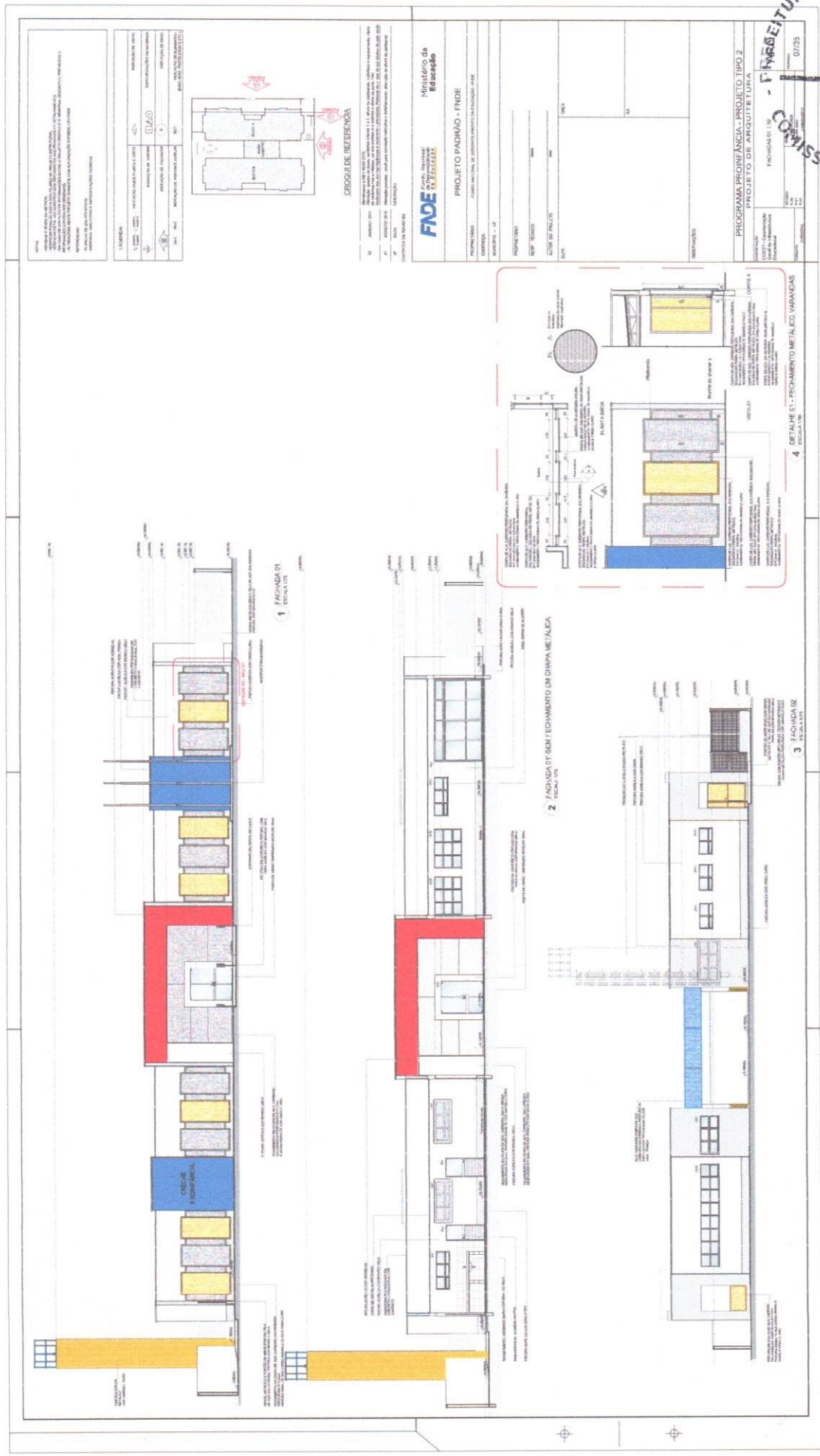
PLANETA BABBLA LAYOUT

EQUIPAMIENTO

1000

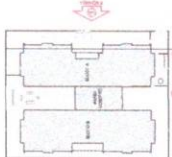
100





LEGENDA

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
[Símbolo]	REVESTIMENTO EM ALVENARIA
[Símbolo]	REVESTIMENTO EM CIMENTO
[Símbolo]	REVESTIMENTO EM TACHA
[Símbolo]	REVESTIMENTO EM LADRILHO
[Símbolo]	REVESTIMENTO EM MADEIRA
[Símbolo]	REVESTIMENTO EM OUTRO



CRONOLOGIA DE REFERÊNCIA

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROJETO DE ARQUITETURA

PROGRAMA PROFIÊNCIA - PROJETO TIPO 2

PROJETO DE ARQUITETURA

PROFIÊNCIA 1

PROFIÊNCIA 2

PROFIÊNCIA 3

PROFIÊNCIA 4

PROFIÊNCIA 5

PROFIÊNCIA 6

PROFIÊNCIA 7

PROFIÊNCIA 8

PROFIÊNCIA 9

PROFIÊNCIA 10

PROFIÊNCIA 11

PROFIÊNCIA 12

PROFIÊNCIA 13

PROFIÊNCIA 14

PROFIÊNCIA 15

PROFIÊNCIA 16

PROFIÊNCIA 17

PROFIÊNCIA 18

PROFIÊNCIA 19

PROFIÊNCIA 20

PROFIÊNCIA 21

PROFIÊNCIA 22

PROFIÊNCIA 23

PROFIÊNCIA 24

PROFIÊNCIA 25

PROFIÊNCIA 26

PROFIÊNCIA 27

PROFIÊNCIA 28

PROFIÊNCIA 29

PROFIÊNCIA 30

PROFIÊNCIA 31

PROFIÊNCIA 32

PROFIÊNCIA 33

PROFIÊNCIA 34

PROFIÊNCIA 35

PROFIÊNCIA 36

PROFIÊNCIA 37

PROFIÊNCIA 38

PROFIÊNCIA 39

PROFIÊNCIA 40

PROFIÊNCIA 41

PROFIÊNCIA 42

PROFIÊNCIA 43

PROFIÊNCIA 44

PROFIÊNCIA 45

PROFIÊNCIA 46

PROFIÊNCIA 47

PROFIÊNCIA 48

PROFIÊNCIA 49

PROFIÊNCIA 50

PROFIÊNCIA 51

PROFIÊNCIA 52

PROFIÊNCIA 53

PROFIÊNCIA 54

PROFIÊNCIA 55

PROFIÊNCIA 56

PROFIÊNCIA 57

PROFIÊNCIA 58

PROFIÊNCIA 59

PROFIÊNCIA 60

PROFIÊNCIA 61

PROFIÊNCIA 62

PROFIÊNCIA 63

PROFIÊNCIA 64

PROFIÊNCIA 65

PROFIÊNCIA 66

PROFIÊNCIA 67

PROFIÊNCIA 68

PROFIÊNCIA 69

PROFIÊNCIA 70

PROFIÊNCIA 71

PROFIÊNCIA 72

PROFIÊNCIA 73

PROFIÊNCIA 74

PROFIÊNCIA 75

PROFIÊNCIA 76

PROFIÊNCIA 77

PROFIÊNCIA 78

PROFIÊNCIA 79

PROFIÊNCIA 80

PROFIÊNCIA 81

PROFIÊNCIA 82

PROFIÊNCIA 83

PROFIÊNCIA 84

PROFIÊNCIA 85

PROFIÊNCIA 86

PROFIÊNCIA 87

PROFIÊNCIA 88

PROFIÊNCIA 89

PROFIÊNCIA 90

PROFIÊNCIA 91

PROFIÊNCIA 92

PROFIÊNCIA 93

PROFIÊNCIA 94

PROFIÊNCIA 95

PROFIÊNCIA 96

PROFIÊNCIA 97

PROFIÊNCIA 98

PROFIÊNCIA 99

PROFIÊNCIA 100



5 DETALHE 02 - GUARDA-CORPO METÁLICO

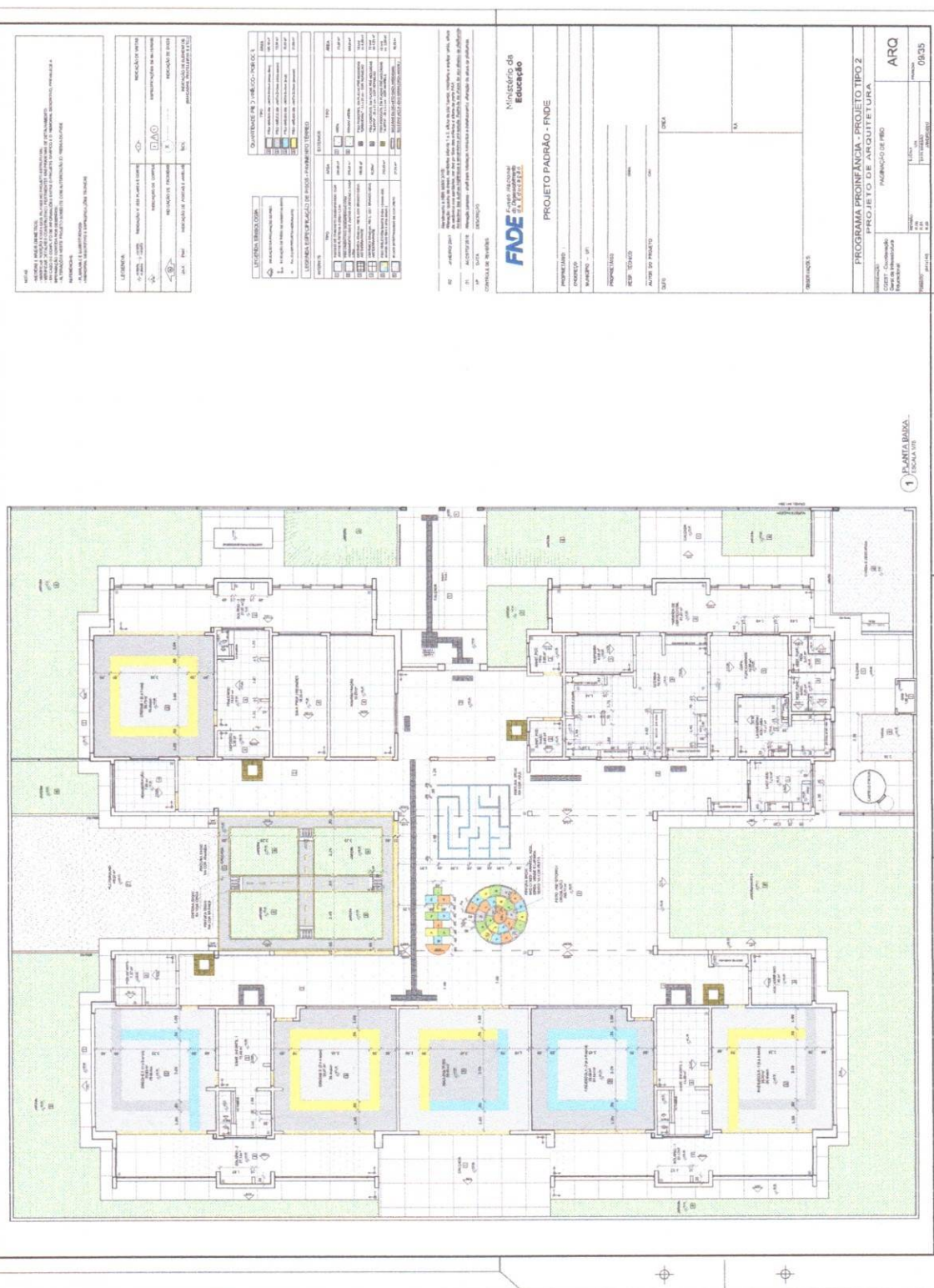


Figura 1: Detalhes de um sistema de drenagem.

2 DETALHE 1: NEGATIVO
ESCALA 1/5

[illegible]

NOTAS

1. O estudo foi realizado no Laboratório de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza. Os dados foram coletados em 1998, durante o curso de graduação em Física da UFRJ.
2. O estudo foi realizado no Laboratório de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza. Os dados foram coletados em 1998, durante o curso de graduação em Física da UFRJ.
3. O estudo foi realizado no Laboratório de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza. Os dados foram coletados em 1998, durante o curso de graduação em Física da UFRJ.
4. O estudo foi realizado no Laboratório de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza. Os dados foram coletados em 1998, durante o curso de graduação em Física da UFRJ.
5. O estudo foi realizado no Laboratório de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza. Os dados foram coletados em 1998, durante o curso de graduação em Física da UFRJ.
6. O estudo foi realizado no Laboratório de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza. Os dados foram coletados em 1998, durante o curso de graduação em Física da UFRJ.
7. O estudo foi realizado no Laboratório de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza. Os dados foram coletados em 1998, durante o curso de graduação em Física da UFRJ.
8. O estudo foi realizado no Laboratório de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza. Os dados foram coletados em 1998, durante o curso de graduação em Física da UFRJ.
9. O estudo foi realizado no Laboratório de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza. Os dados foram coletados em 1998, durante o curso de graduação em Física da UFRJ.
10. O estudo foi realizado no Laboratório de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza. Os dados foram coletados em 1998, durante o curso de graduação em Física da UFRJ.

ANEXO 1066 à RPPN 0020/2013	
02	JAN/2017
Atividade realizada: 1.2. Altera o planejamento, condições e equipamentos, células de trabalho e procedimentos de trabalho, para a realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão em áreas de conhecimento relacionadas à conservação e manejo de recursos naturais, visando a melhoria da qualidade da gestão e do planejamento da RPPN. Atividade com finalidade: 1.2.2. Altera o planejamento, condições e equipamentos, células de trabalho e procedimentos de trabalho, para a realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão em áreas de conhecimento relacionadas à conservação e manejo de recursos naturais, visando a melhoria da qualidade da gestão e do planejamento da RPPN.	
01	AUG/2018
Atividade realizada: 1.2. Altera o planejamento, condições e equipamentos, células de trabalho e procedimentos de trabalho, para a realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão em áreas de conhecimento relacionadas à conservação e manejo de recursos naturais, visando a melhoria da qualidade da gestão e do planejamento da RPPN. Atividade com finalidade: 1.2.2. Altera o planejamento, condições e equipamentos, células de trabalho e procedimentos de trabalho, para a realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão em áreas de conhecimento relacionadas à conservação e manejo de recursos naturais, visando a melhoria da qualidade da gestão e do planejamento da RPPN.	
DESCRIÇÃO	
Nº	DATA
CONTROLE DE REVISÕES	

PROJETO PADRÃO - FINDE	
PROJEMBE / ANO: _____	
ENDEREÇO _____	
MUNICÍPIO / UF _____	
PROJEMBE / ANO: _____	
RESP. TÉCNICO _____	DATA _____
AUTOR DO PROJETO _____	DATA _____

[illegible]

NOTAS

- MEDIDAS EM METROS
- VERIFICAR INDICAÇÃO DA VISTA DO PLANO NO PROJETO DE ARQUITETURA
- EM CASO DE CONFLITO DE INFORMAÇÕES ENTRE O PROJETO PADRÃO E O PROJETO DE ARQUITETURA, PREVALERÁ O PROJETO DE ARQUITETURA
- AINDA NÃO SE ENCONTRA EM FASE DE APROVAÇÃO
- AINDA NÃO SE ENCONTRA EM FASE DE APROVAÇÃO
- AINDA NÃO SE ENCONTRA EM FASE DE APROVAÇÃO

REFERÊNCIAS

- PLANO DE QUALIFICAÇÃO
- MANUAL DE QUALIFICAÇÃO
- MANUAL DE QUALIFICAÇÃO

LEGENDA	INDICAÇÃO NO PLANO DE QUALIFICAÇÃO	INDICAÇÃO NO PLANO DE QUALIFICAÇÃO
1	1	1
2	2	2
3	3	3
4	4	4
5	5	5
6	6	6
7	7	7
8	8	8
9	9	9
10	10	10
11	11	11
12	12	12
13	13	13
14	14	14
15	15	15
16	16	16
17	17	17
18	18	18
19	19	19
20	20	20
21	21	21
22	22	22
23	23	23
24	24	24
25	25	25
26	26	26
27	27	27
28	28	28
29	29	29
30	30	30
31	31	31
32	32	32
33	33	33
34	34	34
35	35	35
36	36	36
37	37	37
38	38	38
39	39	39
40	40	40
41	41	41
42	42	42
43	43	43
44	44	44
45	45	45
46	46	46
47	47	47
48	48	48
49	49	49
50	50	50
51	51	51
52	52	52
53	53	53
54	54	54
55	55	55
56	56	56
57	57	57
58	58	58
59	59	59
60	60	60
61	61	61
62	62	62
63	63	63
64	64	64
65	65	65
66	66	66
67	67	67
68	68	68
69	69	69
70	70	70
71	71	71
72	72	72
73	73	73
74	74	74
75	75	75
76	76	76
77	77	77
78	78	78
79	79	79
80	80	80
81	81	81
82	82	82
83	83	83
84	84	84
85	85	85
86	86	86
87	87	87
88	88	88
89	89	89
90	90	90
91	91	91
92	92	92
93	93	93
94	94	94
95	95	95
96	96	96
97	97	97
98	98	98
99	99	99
100	100	100

LEGENDA DE ANEXOS - JANEIRO 2017	ANEXOS
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9
10	10
11	11
12	12
13	13
14	14
15	15
16	16
17	17
18	18
19	19
20	20
21	21
22	22
23	23
24	24
25	25
26	26
27	27
28	28
29	29
30	30
31	31
32	32
33	33
34	34
35	35
36	36
37	37
38	38
39	39
40	40
41	41
42	42
43	43
44	44
45	45
46	46
47	47
48	48
49	49
50	50
51	51
52	52
53	53
54	54
55	55
56	56
57	57
58	58
59	59
60	60
61	61
62	62
63	63
64	64
65	65
66	66
67	67
68	68
69	69
70	70
71	71
72	72
73	73
74	74
75	75
76	76
77	77
78	78
79	79
80	80
81	81
82	82
83	83
84	84
85	85
86	86
87	87
88	88
89	89
90	90
91	91
92	92
93	93
94	94
95	95
96	96
97	97
98	98
99	99
100	100

ANEXO 1 - JANEIRO 2017

ANEXO 2 - JANEIRO 2017

ANEXO 3 - JANEIRO 2017

ANEXO 4 - JANEIRO 2017

ANEXO 5 - JANEIRO 2017

ANEXO 6 - JANEIRO 2017

ANEXO 7 - JANEIRO 2017

ANEXO 8 - JANEIRO 2017

ANEXO 9 - JANEIRO 2017

ANEXO 10 - JANEIRO 2017

ANEXO 11 - JANEIRO 2017

ANEXO 12 - JANEIRO 2017

ANEXO 13 - JANEIRO 2017

ANEXO 14 - JANEIRO 2017

ANEXO 15 - JANEIRO 2017

ANEXO 16 - JANEIRO 2017

ANEXO 17 - JANEIRO 2017

ANEXO 18 - JANEIRO 2017

ANEXO 19 - JANEIRO 2017

ANEXO 20 - JANEIRO 2017

ANEXO 21 - JANEIRO 2017

ANEXO 22 - JANEIRO 2017

ANEXO 23 - JANEIRO 2017

ANEXO 24 - JANEIRO 2017

ANEXO 25 - JANEIRO 2017

ANEXO 26 - JANEIRO 2017

ANEXO 27 - JANEIRO 2017

ANEXO 28 - JANEIRO 2017

ANEXO 29 - JANEIRO 2017

ANEXO 30 - JANEIRO 2017

ANEXO 31 - JANEIRO 2017

ANEXO 32 - JANEIRO 2017

ANEXO 33 - JANEIRO 2017

ANEXO 34 - JANEIRO 2017

ANEXO 35 - JANEIRO 2017

ANEXO 36 - JANEIRO 2017

ANEXO 37 - JANEIRO 2017

ANEXO 38 - JANEIRO 2017

ANEXO 39 - JANEIRO 2017

ANEXO 40 - JANEIRO 2017

ANEXO 41 - JANEIRO 2017

ANEXO 42 - JANEIRO 2017

ANEXO 43 - JANEIRO 2017

ANEXO 44 - JANEIRO 2017

ANEXO 45 - JANEIRO 2017

ANEXO 46 - JANEIRO 2017

ANEXO 47 - JANEIRO 2017

ANEXO 48 - JANEIRO 2017

ANEXO 49 - JANEIRO 2017

ANEXO 50 - JANEIRO 2017

ANEXO 51 - JANEIRO 2017

ANEXO 52 - JANEIRO 2017

ANEXO 53 - JANEIRO 2017

ANEXO 54 - JANEIRO 2017

ANEXO 55 - JANEIRO 2017

ANEXO 56 - JANEIRO 2017

ANEXO 57 - JANEIRO 2017

ANEXO 58 - JANEIRO 2017

ANEXO 59 - JANEIRO 2017

ANEXO 60 - JANEIRO 2017

ANEXO 61 - JANEIRO 2017

ANEXO 62 - JANEIRO 2017

ANEXO 63 - JANEIRO 2017

ANEXO 64 - JANEIRO 2017

ANEXO 65 - JANEIRO 2017

ANEXO 66 - JANEIRO 2017

ANEXO 67 - JANEIRO 2017

ANEXO 68 - JANEIRO 2017

ANEXO 69 - JANEIRO 2017

ANEXO 70 - JANEIRO 2017

ANEXO 71 - JANEIRO 2017

ANEXO 72 - JANEIRO 2017

ANEXO 73 - JANEIRO 2017

ANEXO 74 - JANEIRO 2017

ANEXO 75 - JANEIRO 2017

ANEXO 76 - JANEIRO 2017

ANEXO 77 - JANEIRO 2017

ANEXO 78 - JANEIRO 2017

ANEXO 79 - JANEIRO 2017

ANEXO 80 - JANEIRO 2017

ANEXO 81 - JANEIRO 2017

ANEXO 82 - JANEIRO 2017

ANEXO 83 - JANEIRO 2017

ANEXO 84 - JANEIRO 2017

ANEXO 85 - JANEIRO 2017

ANEXO 86 - JANEIRO 2017

ANEXO 87 - JANEIRO 2017

ANEXO 88 - JANEIRO 2017

ANEXO 89 - JANEIRO 2017

ANEXO 90 - JANEIRO 2017

ANEXO 91 - JANEIRO 2017

ANEXO 92 - JANEIRO 2017

ANEXO 93 - JANEIRO 2017

ANEXO 94 - JANEIRO 2017

ANEXO 95 - JANEIRO 2017

ANEXO 96 - JANEIRO 2017

ANEXO 97 - JANEIRO 2017

ANEXO 98 - JANEIRO 2017

ANEXO 99 - JANEIRO 2017

ANEXO 100 - JANEIRO 2017

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETÁRIO: _____

ENCOMENDADO: _____

MUNICÍPIO: _____

PROJETISTA: _____

RESP. TÉCNICO: _____

AUTOR DO PROJETO: _____

DATA: _____

LOCAL: _____

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

1760

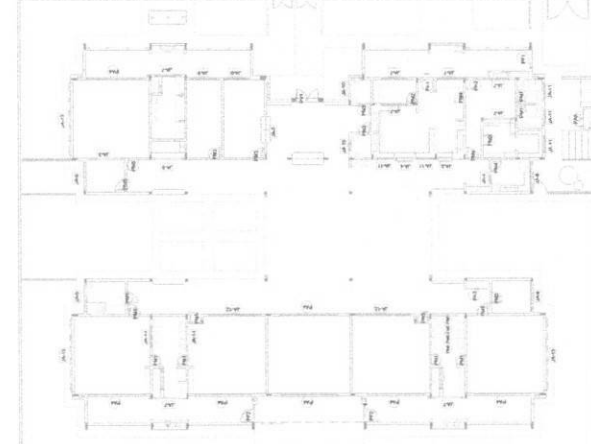
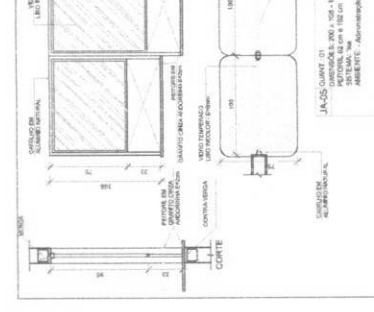
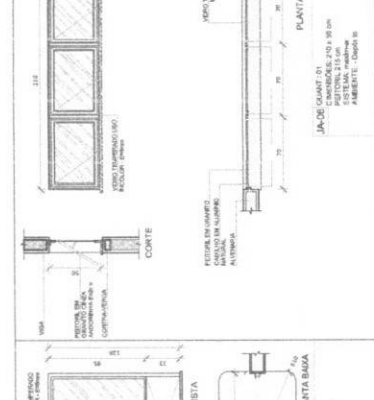
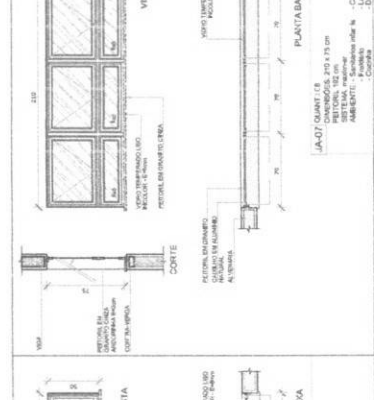
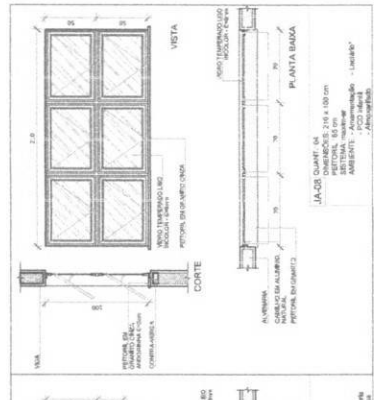
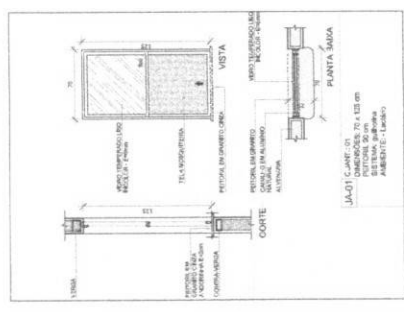
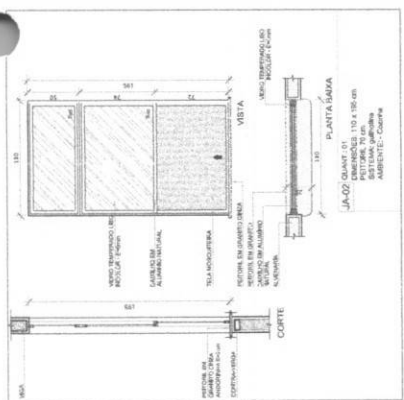
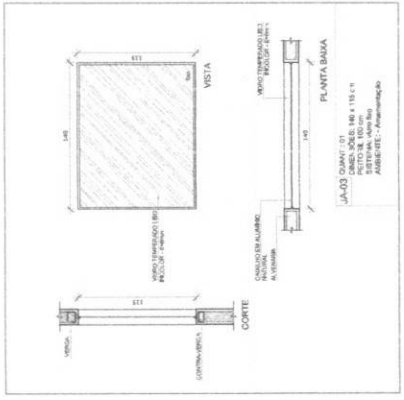
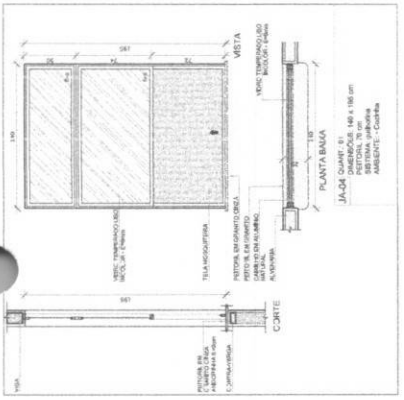
PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO DE ARQUITETURA

PROJETO DE ARQUITETURA

DETALHAMENTO DE JANELAS

ARQ

14/35



2 TELA DE PROTEÇÃO DAS ESQUADRIAS
ESCALA 1/25

— FOMENTO DE QUALIDADE DE VIDA
— MELHORIA DO DESEMPENHO E DA SAÚDE DO TRABALHADOR

100 JOURNAL OF MANAGEMENT INQUIRY / 16(1)

TRONLE DE REVISED

Ministério da
Educação

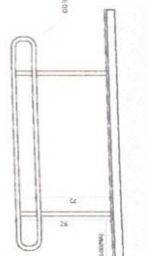
PROJETO PADRÃO - FNDE

50

OLM

10

16/36



RESUMO: AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE VERIFICAÇÃO DE PLANEJAMENTO DE INVESTIMENTOS. O OBJETIVO DO TRABALHO É AVALIAR A ADEQUAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE VERIFICAÇÃO DE PLANEJAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS. AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE VERIFICAÇÃO DE PLANEJAMENTO DE INVESTIMENTOS. O OBJETIVO DO TRABALHO É AVALIAR A ADEQUAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE VERIFICAÇÃO DE PLANEJAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS.

[illegible]

CROQUI DE REFERÊNCIA

02	JAN/JUN 2017	Atendimento a RBR 0500/2015: Atendimento quanto às áreas sanitárias (cômodos 1 e 2, área de plantio, escritório e equipamento, área de recepção sem sanitário, dos corredores, dos sanitários e áreas de apoio PAE). Atendimento das Diretrizes Regulatórias e orientações pré-inspecta. Realiza-se da criação de plantio/bordô.
03	AGO/OUT 2016	Atende às pendências e atualiza a planilha de acompanhamento e documentação, oferecendo a sala de plantio/bordô.

DIPLOMA

FNDE Fundação Nacional do Desenvolvimento da Educação
Ministério da Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETÁRIO	_____
ENGENHEIRO	_____
MACHINISTA - UFI	_____
PROPRIETÁRIO	_____
RESP. TÉCNICO	_____
AUTORE DO PROJETO	_____
_____	_____

Keywords: child abuse; child sexual abuse; child sexual exploitation; child sexual abuse material

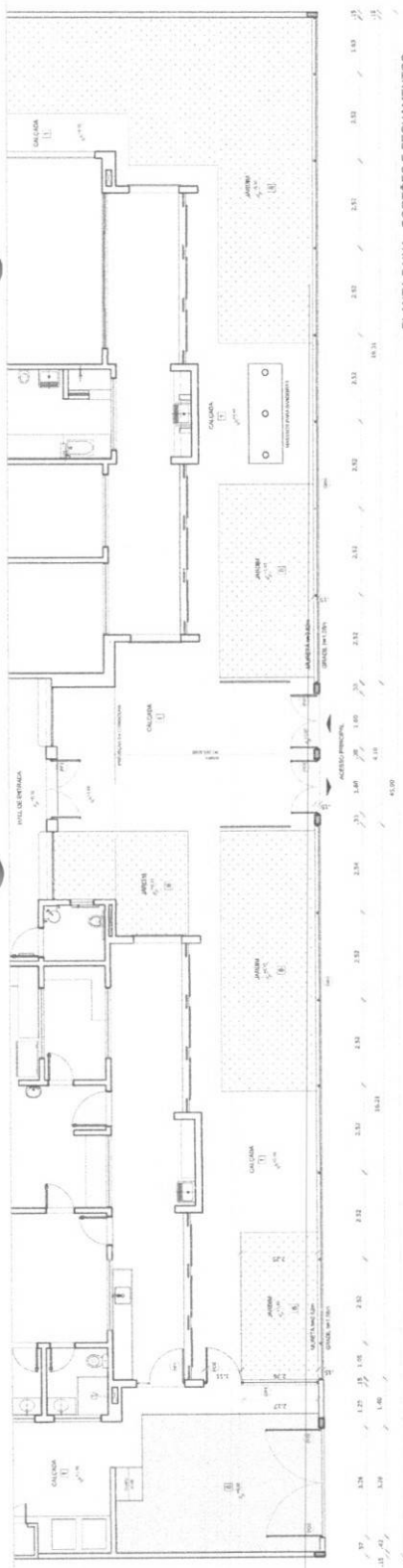
1763

FLS 4

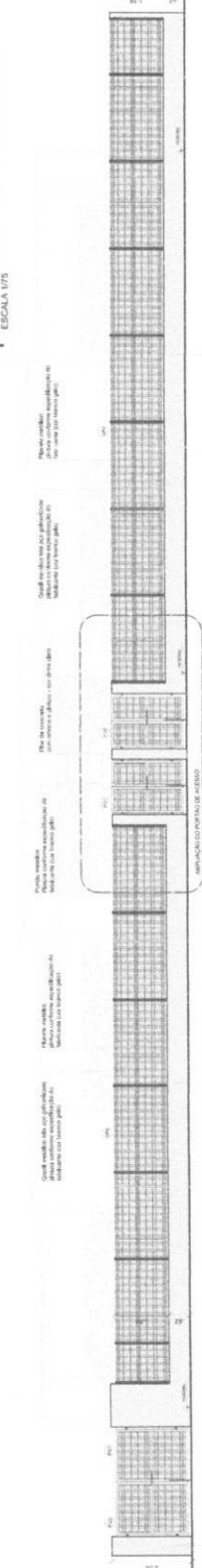
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÉ
COMISSÃO DE LICITAÇÃO

AV. PROFIÊNCIA - PROJETO TIPO 2
CURSO DE ARQUITETURA

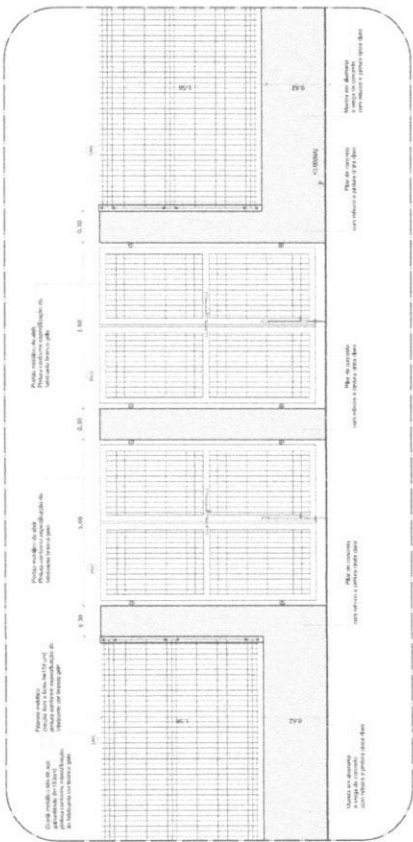
PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2		PROJETO DE ARQUITETURA		ARQ	
COORDENADOR		DETALHAMENTO		FOLHA 2	
CGEST - Coordenando		GRADUS E PORTÕES		R.00	
Ger. de Infraestrutura				R.01	
Educativa				R.02	
AUTOR		PROJ. 2		REVISÃO	
A11641094		INICIADA		17/95	
		DATA		AMBI/2001	



PLANTA BAIXA - PORTÕES E FECHAMENTOS



2 VISTA - PORTÕES E FECHAMENTOS
ESCALA 1/75

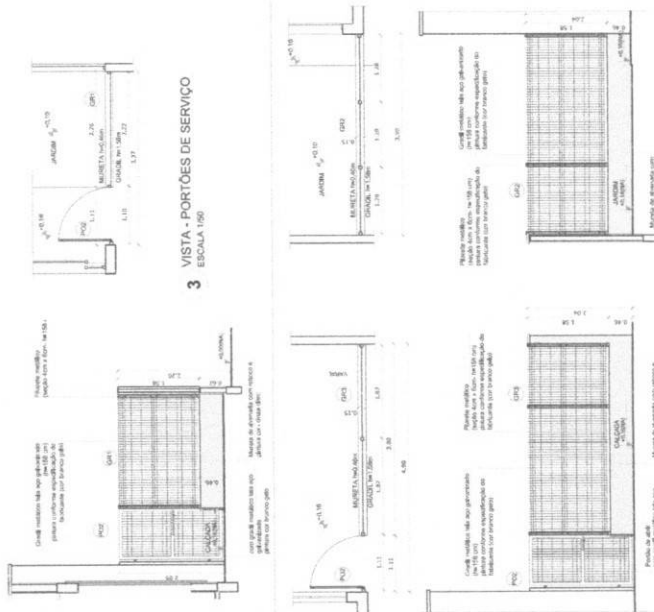


5 AMPLIAÇÃO - PORTÃO DE ACESSO
ESCALA 1/25

GRADIL METÁLICO		
	Seção (cm)	Altura (cm)
PILALETE	4 x 6	158
GRADIL	5 x 20	153

LEGENDA DE PORTÕES - PORTÕES METÁLICOS			AMBIENTES	
REF.	Dimensões (cm)	Quantidade	TIPO	
P01	150 x 210	02	02 folhas - de abrir	Acesso principal
P02	160 x 200	02	01 folha - de abrir	Plata de serviço
P03	110 x 200	01	02 folhas - de abrir	Acesso de serviço

PORTÕES LATERAIS



ESTE PROJETO NÃO ESTÁ INCLUSO NO ESCOPO DO PROJETO PADRÃO UNDE CRECHE PROINFÂNCIA TIPO 2, PORTANTO O MESMO SERVIRÁ APENAS COMO SUGESTÃO.

MEÇAS E NAVE EM REDEZINHO
SERRAÇÃO EM CORTA LATA DOS PLANOS DO PRODUTO ESTRUTURAL
VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO
FORMAÇÃO DE CORTA LATA ENTRE O PRODUTO E O SERRAÇO DO PREVENIÇÃO A
CORRUPÇÃO DO CORTA LATA NOS DESEMPENHOS
ALTERNATIVAS NESTE PRODUTO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DO INDE
PENDENTE

LEGENDA		INDICAÇÃO DE TIPO		INDICAÇÃO DE MATERIAL		INDICAÇÃO DE TEND		INDICAÇÃO DE ELEMENTO BANCADA/LUMINÁRIO/ETC.	
6 - LUMINÁRIO 7 - TEND	INDICAÇÃO PÓRTE PLANTA CORT	INDICAÇÃO DE CONTIN	INDICAÇÃO DE TEND	INDICAÇÃO DE MATERIAL	INDICAÇÃO DE TEND	INDICAÇÃO DE ELEMENTO BANCADA/LUMINÁRIO/ETC.			

[illegible]

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

UNIVERSITY OF

ENDURANCE CO.

MUNICIPIO - U.F.

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

www.elsevier.com/locate/jbiotec

11-10-1988

1990

2264
FLS
COMISSÃO DE LICITAÇÃO

© 2005 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 258: 103–110

PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2
PROJETO DE ARQUITETURA

onde se a estrutura	PÁTIO COBERTO SUGESTÃO DE FECHAMENTO PARA REGIÕES FRIAS
--------------------------------	---

REVISTA	ESCALA	RECAJA	PROYECTO
8.00			1.0

ESCALA 1/75

ANIELA DE CONDEA YORDO
 1990-1991

MANUSCRIPT ACCEPTED

VIDEO TRANSCRIPT AVAILABLE

MISLA DE COMPLETA VENTURA

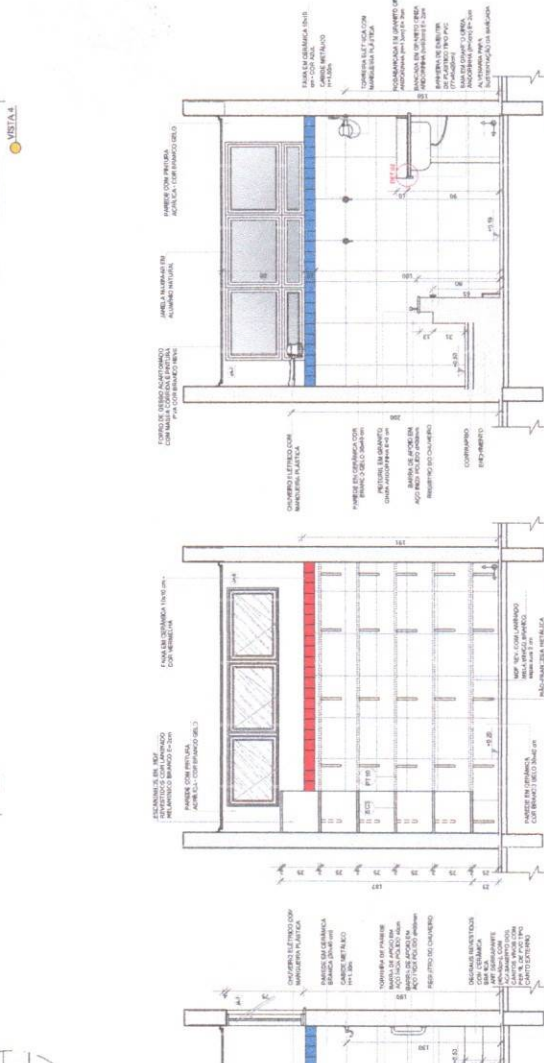
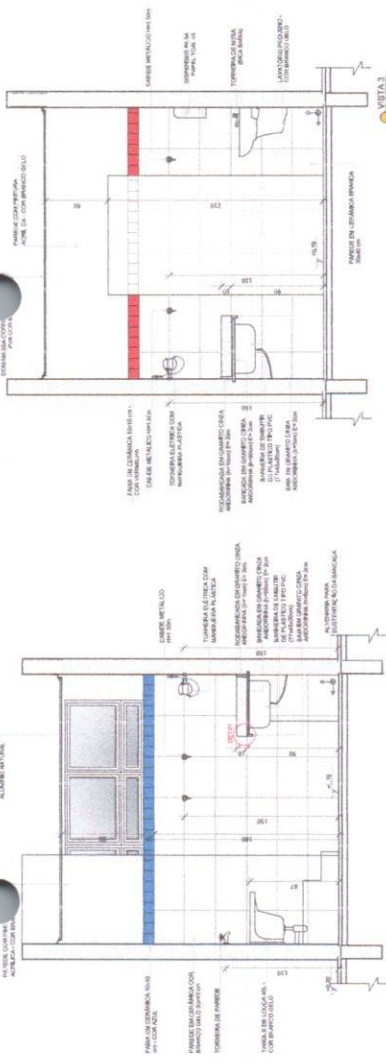
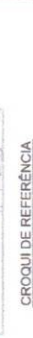
1 PLANTA DE BAIXA
ESCALA 1/200

4

2 VISTA 1
ESCALA 1/75

3 VISTA 2

originali tutti con le istruzioni come
CINQUE MANI INTERDISCIPLINARI
(PUBBLICITÀ CON ACCORDO DEI CANTIERI)
www.5.it (per info) - tel. 02 58 58 58 58

[illegible]

ARTICLE DE REVUE

PRO IETO PADOVA ENDE

ENDREXCO

PROPOSTA

AUTOR DO PROJETO	CAU

FREE

MISS

FILE

AL
76
5
ICK

SAO

PROGRAMA PROINFANCIA - PROJETO TIPO 2

PROJETO DE ARQUITETURA

Ejemplar	REVALUO	REC.ALA	REC. TUBA

1

2



© 2006 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 260: 103–110

© 1999 Blackwell Science Ltd, *Journal of Clinical Pharmacy and Therapeutics*, 24, 171–176

Journal of Interpersonal Violence 28(1) 10-24
© The Author(s) 2013
Reprints and permissions: sagepub.com/journalsPermissions.nav
DOI: 10.1177/0886260513500000

Principio - UF:

PROMISE TABLE

QRELA

Handwritten notes on the left margin of the page, including the word "Handwritten" and some illegible scribbles.

55

250

4.

comparisons

DATE

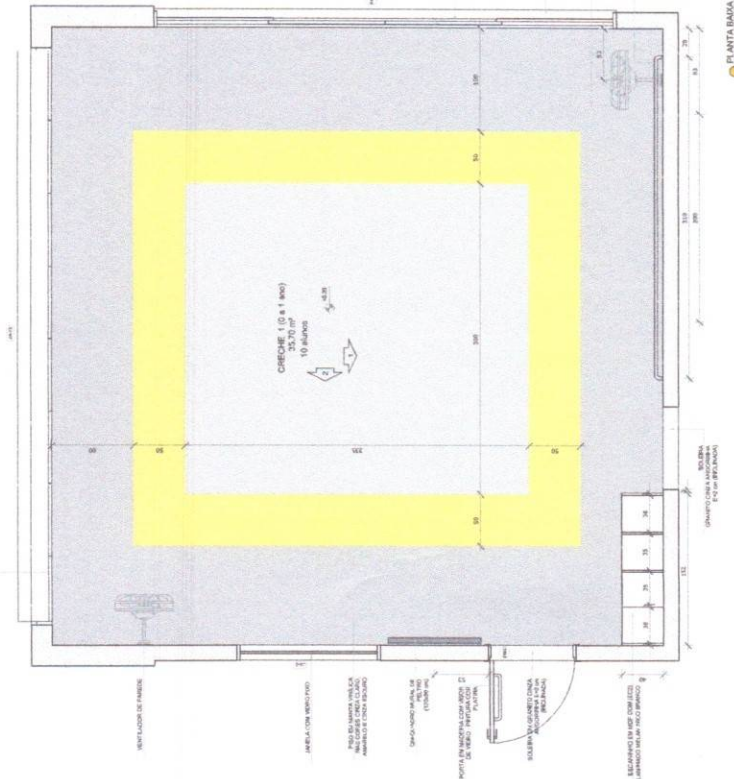
PROGRAMA PROINFANCIA - PROJETO TIPO 2

EST - Coordenação

REVENUE	REVENUE	REVENUE
10.00	10.00	10.00

1 CRECHE 1
ESCALA 1:25

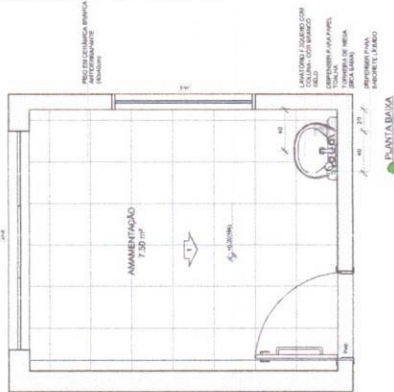
PROJETO DE ARQUITETURA



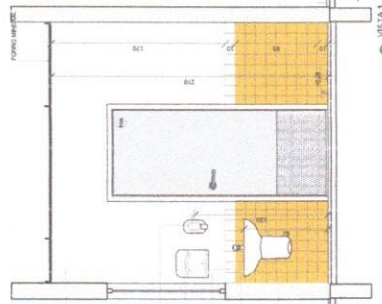
PLANTA BAIXA

NO DIA
QUANTO AOS MATERIAIS
E AOS PREÇOS

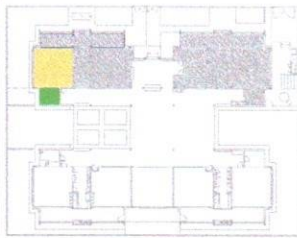
2 AMAMENTAÇÃO
ESCALA 1:25



PLANTA BAIXA



CROQUI DE REFERÊNCIA



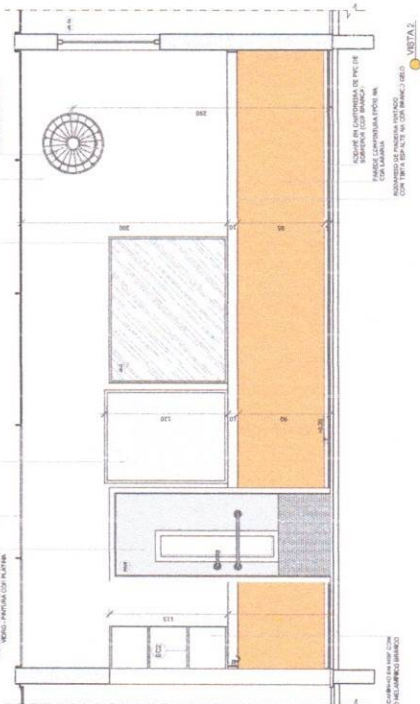
ANEXO 1 - FOLHA Nº 01
ANEXO 2 - FOLHA Nº 02
ANEXO 3 - FOLHA Nº 03
ANEXO 4 - FOLHA Nº 04
ANEXO 5 - FOLHA Nº 05
ANEXO 6 - FOLHA Nº 06
ANEXO 7 - FOLHA Nº 07
ANEXO 8 - FOLHA Nº 08
ANEXO 9 - FOLHA Nº 09
ANEXO 10 - FOLHA Nº 10
ANEXO 11 - FOLHA Nº 11
ANEXO 12 - FOLHA Nº 12
ANEXO 13 - FOLHA Nº 13
ANEXO 14 - FOLHA Nº 14
ANEXO 15 - FOLHA Nº 15
ANEXO 16 - FOLHA Nº 16
ANEXO 17 - FOLHA Nº 17
ANEXO 18 - FOLHA Nº 18
ANEXO 19 - FOLHA Nº 19
ANEXO 20 - FOLHA Nº 20
ANEXO 21 - FOLHA Nº 21
ANEXO 22 - FOLHA Nº 22
ANEXO 23 - FOLHA Nº 23
ANEXO 24 - FOLHA Nº 24
ANEXO 25 - FOLHA Nº 25
ANEXO 26 - FOLHA Nº 26
ANEXO 27 - FOLHA Nº 27
ANEXO 28 - FOLHA Nº 28
ANEXO 29 - FOLHA Nº 29
ANEXO 30 - FOLHA Nº 30
ANEXO 31 - FOLHA Nº 31
ANEXO 32 - FOLHA Nº 32
ANEXO 33 - FOLHA Nº 33
ANEXO 34 - FOLHA Nº 34
ANEXO 35 - FOLHA Nº 35
ANEXO 36 - FOLHA Nº 36
ANEXO 37 - FOLHA Nº 37
ANEXO 38 - FOLHA Nº 38
ANEXO 39 - FOLHA Nº 39
ANEXO 40 - FOLHA Nº 40
ANEXO 41 - FOLHA Nº 41
ANEXO 42 - FOLHA Nº 42
ANEXO 43 - FOLHA Nº 43
ANEXO 44 - FOLHA Nº 44
ANEXO 45 - FOLHA Nº 45
ANEXO 46 - FOLHA Nº 46
ANEXO 47 - FOLHA Nº 47
ANEXO 48 - FOLHA Nº 48
ANEXO 49 - FOLHA Nº 49
ANEXO 50 - FOLHA Nº 50
ANEXO 51 - FOLHA Nº 51
ANEXO 52 - FOLHA Nº 52
ANEXO 53 - FOLHA Nº 53
ANEXO 54 - FOLHA Nº 54
ANEXO 55 - FOLHA Nº 55
ANEXO 56 - FOLHA Nº 56
ANEXO 57 - FOLHA Nº 57
ANEXO 58 - FOLHA Nº 58
ANEXO 59 - FOLHA Nº 59
ANEXO 60 - FOLHA Nº 60
ANEXO 61 - FOLHA Nº 61
ANEXO 62 - FOLHA Nº 62
ANEXO 63 - FOLHA Nº 63
ANEXO 64 - FOLHA Nº 64
ANEXO 65 - FOLHA Nº 65
ANEXO 66 - FOLHA Nº 66
ANEXO 67 - FOLHA Nº 67
ANEXO 68 - FOLHA Nº 68
ANEXO 69 - FOLHA Nº 69
ANEXO 70 - FOLHA Nº 70
ANEXO 71 - FOLHA Nº 71
ANEXO 72 - FOLHA Nº 72
ANEXO 73 - FOLHA Nº 73
ANEXO 74 - FOLHA Nº 74
ANEXO 75 - FOLHA Nº 75
ANEXO 76 - FOLHA Nº 76
ANEXO 77 - FOLHA Nº 77
ANEXO 78 - FOLHA Nº 78
ANEXO 79 - FOLHA Nº 79
ANEXO 80 - FOLHA Nº 80
ANEXO 81 - FOLHA Nº 81
ANEXO 82 - FOLHA Nº 82
ANEXO 83 - FOLHA Nº 83
ANEXO 84 - FOLHA Nº 84
ANEXO 85 - FOLHA Nº 85
ANEXO 86 - FOLHA Nº 86
ANEXO 87 - FOLHA Nº 87
ANEXO 88 - FOLHA Nº 88
ANEXO 89 - FOLHA Nº 89
ANEXO 90 - FOLHA Nº 90
ANEXO 91 - FOLHA Nº 91
ANEXO 92 - FOLHA Nº 92
ANEXO 93 - FOLHA Nº 93
ANEXO 94 - FOLHA Nº 94
ANEXO 95 - FOLHA Nº 95
ANEXO 96 - FOLHA Nº 96
ANEXO 97 - FOLHA Nº 97
ANEXO 98 - FOLHA Nº 98
ANEXO 99 - FOLHA Nº 99
ANEXO 100 - FOLHA Nº 100

FNDE
Fundo Nacional
de Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

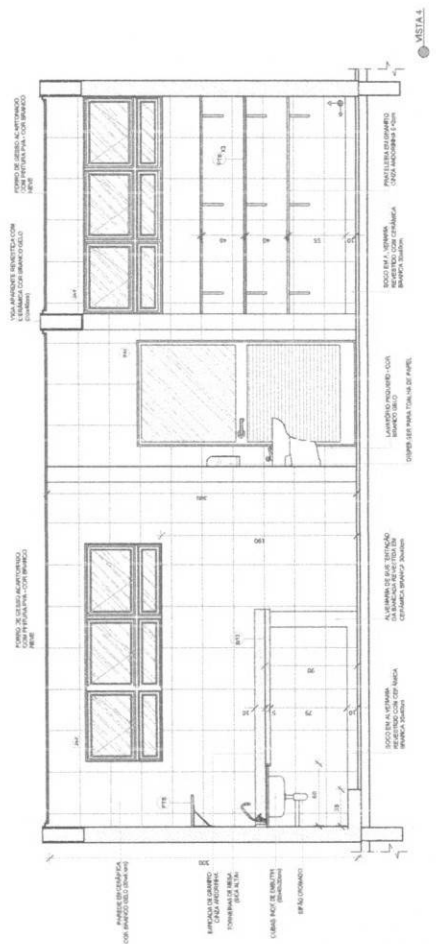
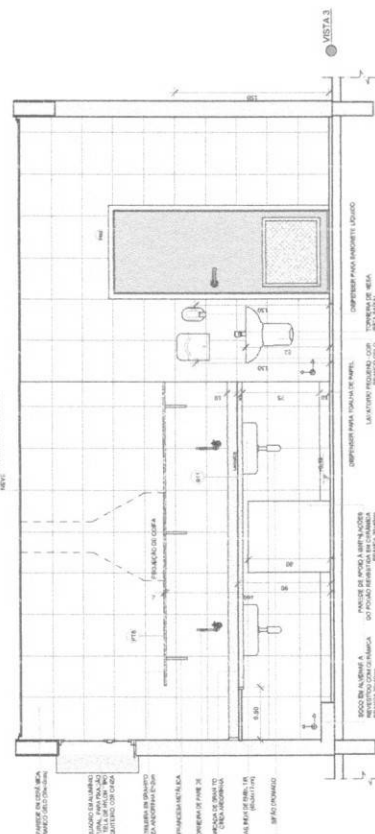
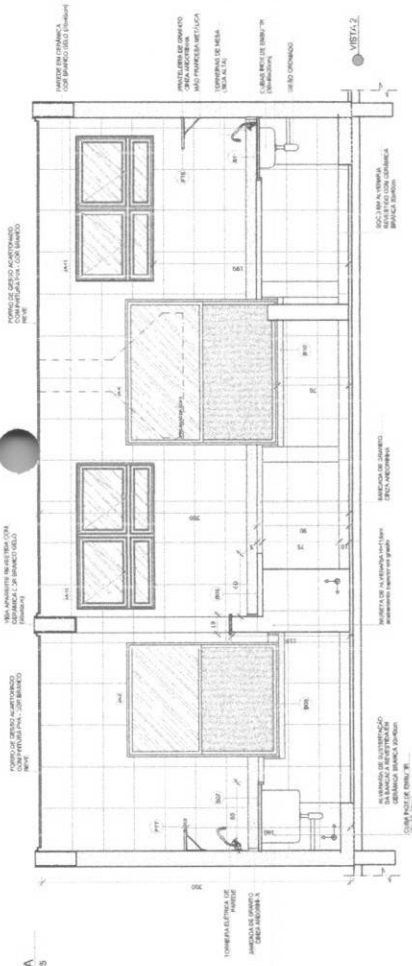
PROPRIETÁRIO :
ENGENHEIRO :
MUNICÍPIO : UF :
PROJETO :
RESPOSTA :
AUTOR DO PROJETO :
TÍTULO :

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPATOÍPO 2
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2
PROJETO DE ARQUITETURA
AMPLIAÇÃO DO BLOCO A
CRECHE 1 E AMAMENTAÇÃO
ARQ
22/35



PLANTA BAIXA

NO DIA
QUANTO AOS MATERIAIS
E AOS PREÇOS



CROQUI DE REFERÊNCIA

	DATA	DESCRIÇÃO
02	JANEIRO 2017	Alteração de área de floresta, substituição de espécies, alteração de sistema de irrigação e substituição de espécies de plantas.
01	AGOSTO 2016	Alteração de sistema de irrigação e substituição de espécies de plantas.
04	DATA	DESCRIÇÃO

FNDE
Fundação Nacional
do Desenvolvimento
da Educação

Ministério da
Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETARIO:
ENDEREÇO:
MUNICÍPIO - UF:
PROPRIETÁRIO:
RESP. TÉCNICO:
AUTOR DO PROJ.
FECH.

CSW 2

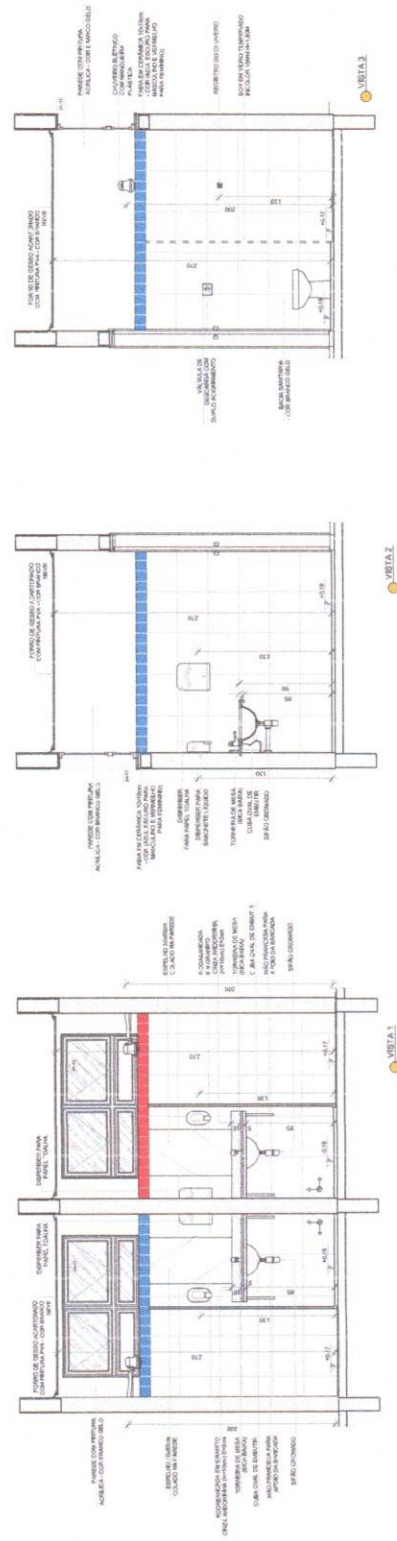
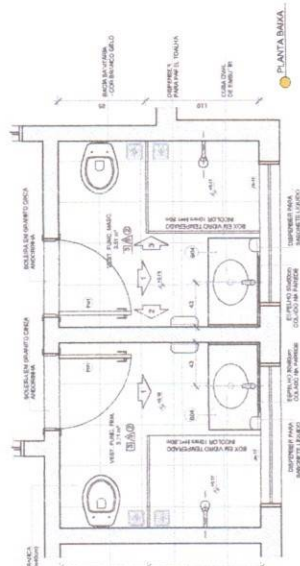
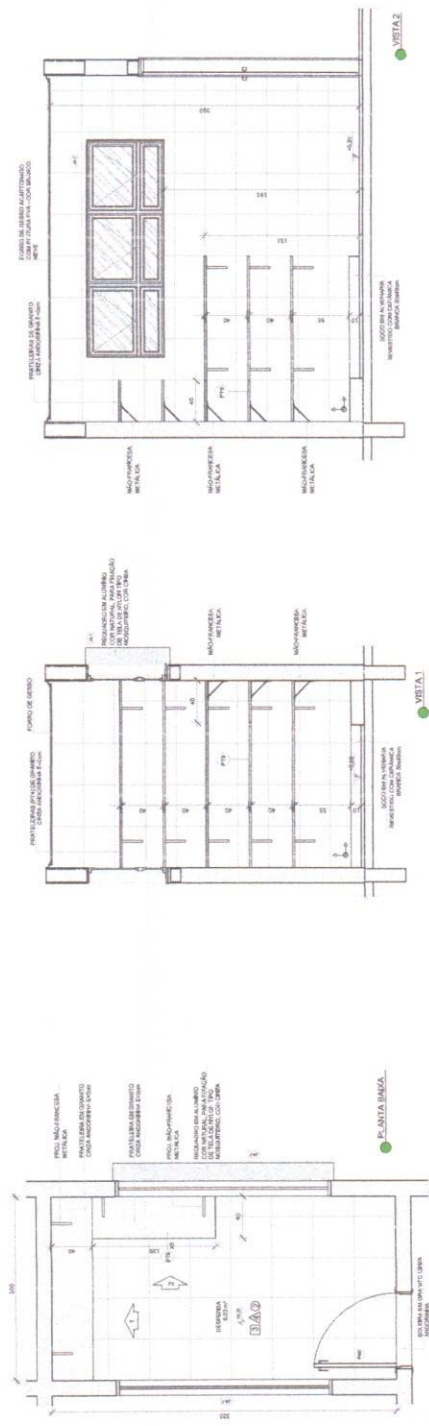
1770

PROGRAMA PROINFANCIA PROJETO 1002

COORDENAÇÃO GEST - Coordenação geral de Infraestrutura	AMPLIAÇÃO BLOCO A COZINHA
--	------------------------------

REVISÃO	Escala		PRIMEIRA	ARQ
	R.00 R.01 R.02	1:25 Linha 1/25000 JANEIRO/2017		
AUTOR		AVALIAÇÃO		

1 **DESPENSA**
ESCALA 1:25



CROQUI DE REFERÊNCIA

[illegible]Ministério da
Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETARY: :

ENDRESE: QD:

MUNICIPIO - UF:

PROPRIETARY

ARISE TROUSERS

AUTOR DO PROJETO

0.000

nasotracheal:

PROC

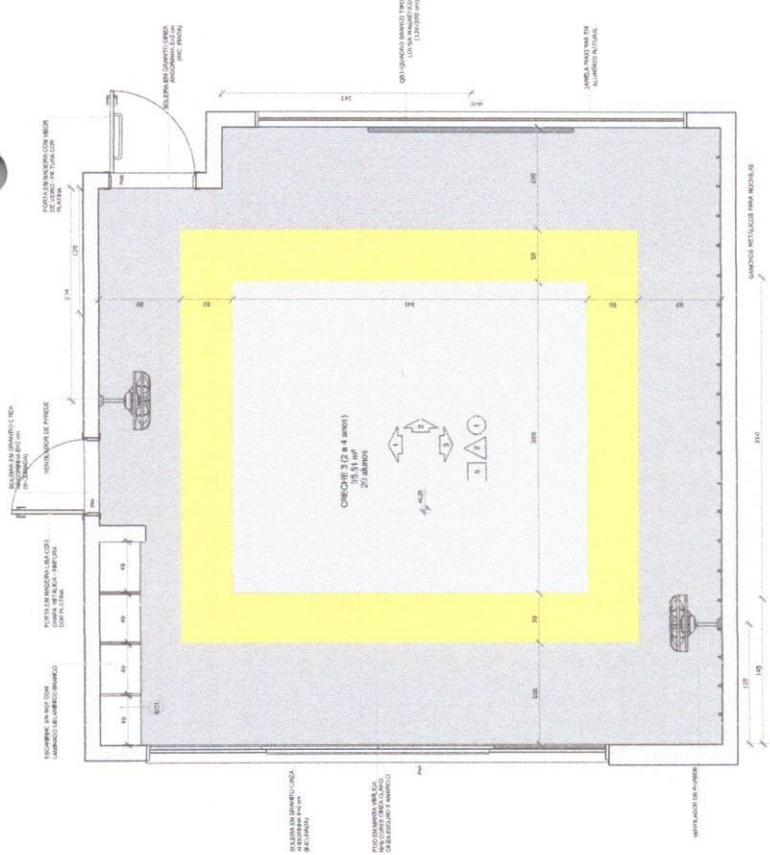
continued

CGEST - Coordonnée géographique

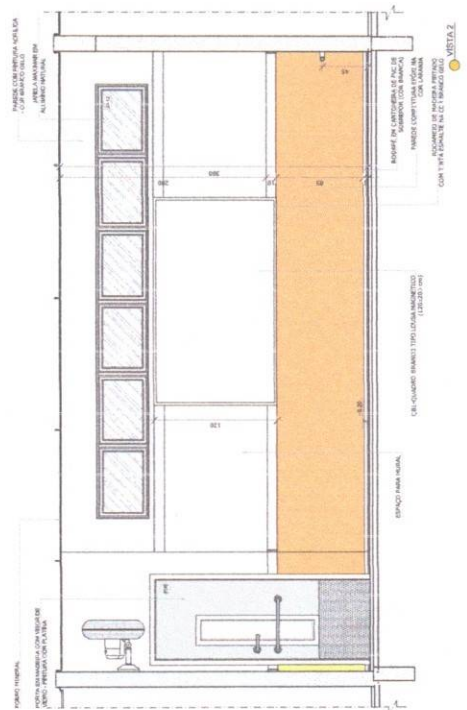
duracional

A1041524-1

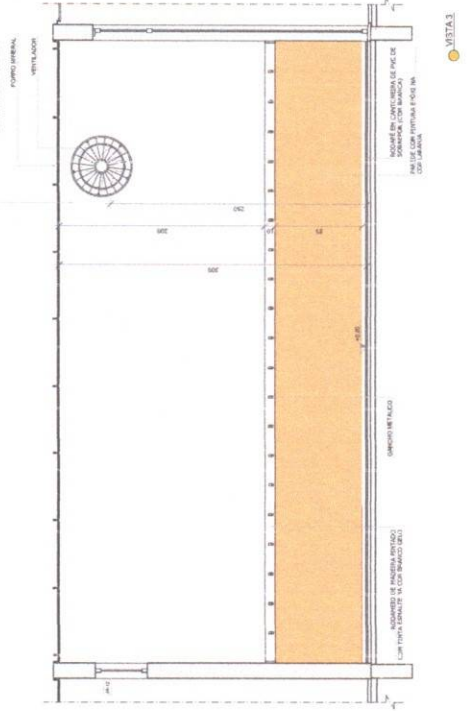
1 CRECHE 3
ESCALA 1:25



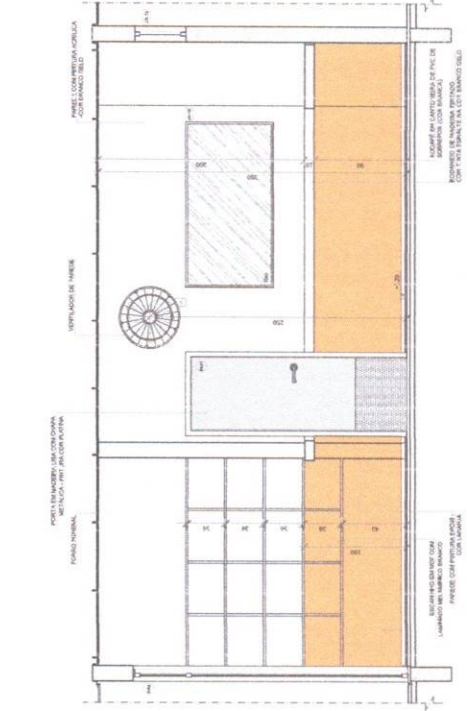
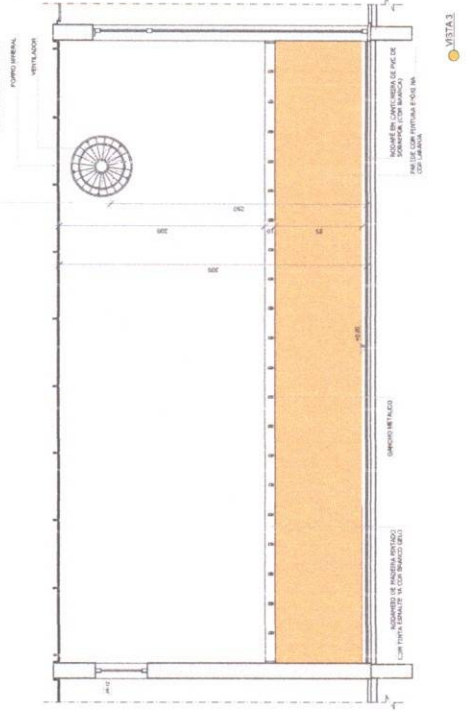
PLANTA BAIXA CRECHE 3.1



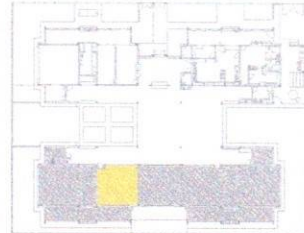
VISTA 2



VISTA 3



CROQUI DE REFERÊNCIA



ANEXO 1 - FOLHA 001

1	ANEXO 1 - FOLHA 001
2	ANEXO 2 - FOLHA 002
3	ANEXO 3 - FOLHA 003
4	ANEXO 4 - FOLHA 004
5	ANEXO 5 - FOLHA 005
6	ANEXO 6 - FOLHA 006
7	ANEXO 7 - FOLHA 007
8	ANEXO 8 - FOLHA 008
9	ANEXO 9 - FOLHA 009
10	ANEXO 10 - FOLHA 010

FNDE
Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

Ministério da
Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETÁRIO :
ENGENHEIRO
MUNICÍPIO - UF:

PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

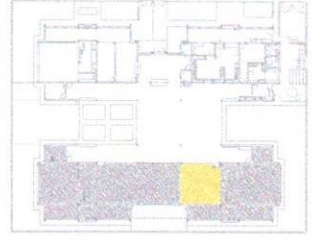
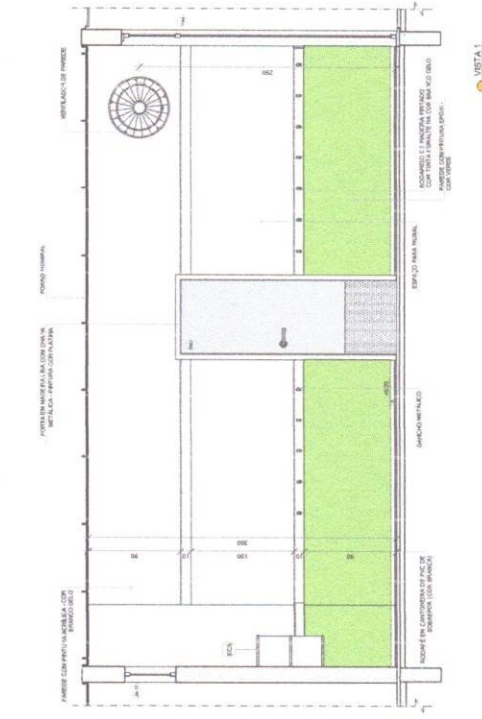
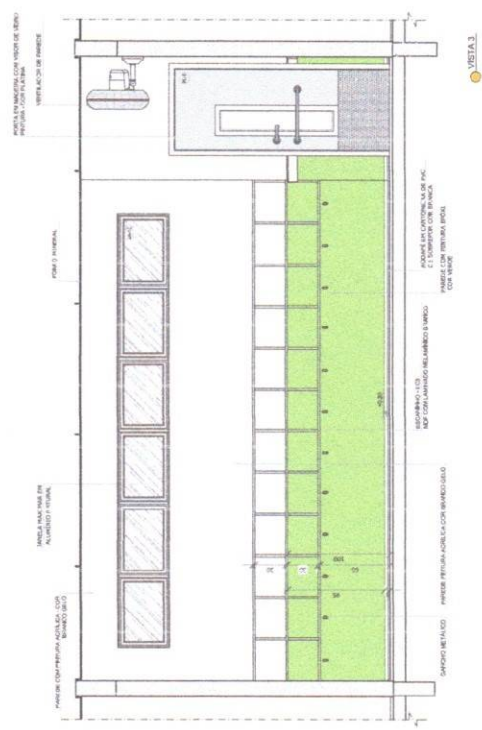
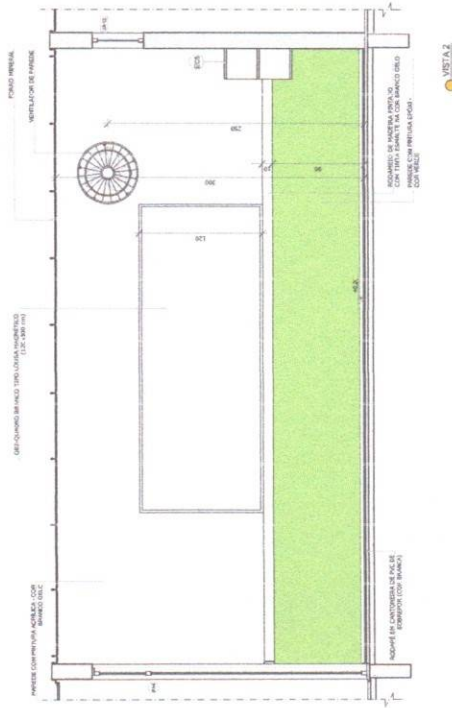
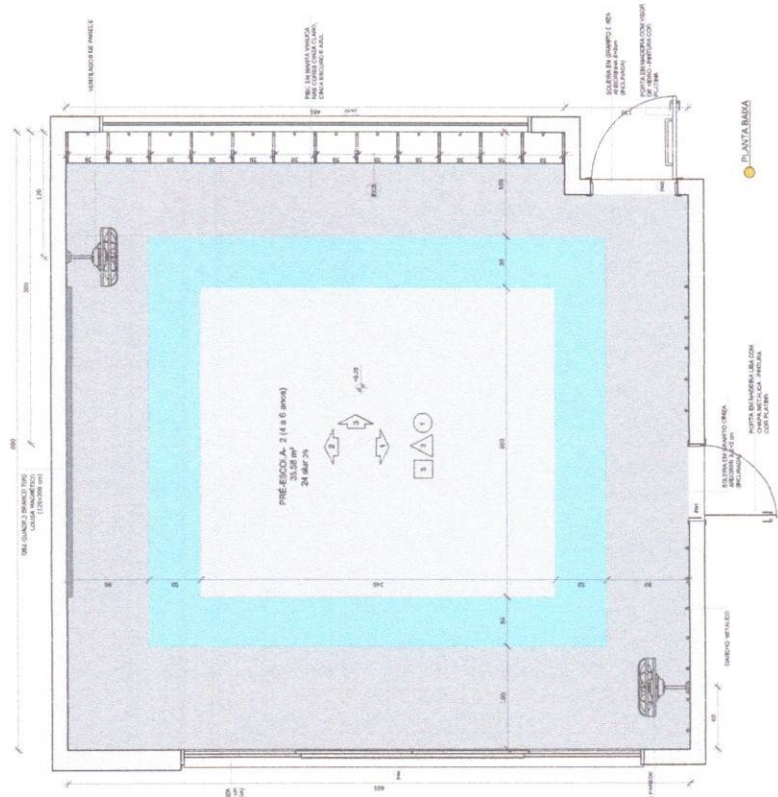
PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

PROPRIETÁRIO
RESP. TÉCNICO
AUTOR DO PROJETO
LUGO

1 PRÉ-ESCOLA 2
ESCALA 1/25



CROQUI DE REFERÊNCIA

[illegible]

FNDE *Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação*

Ministério da
Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

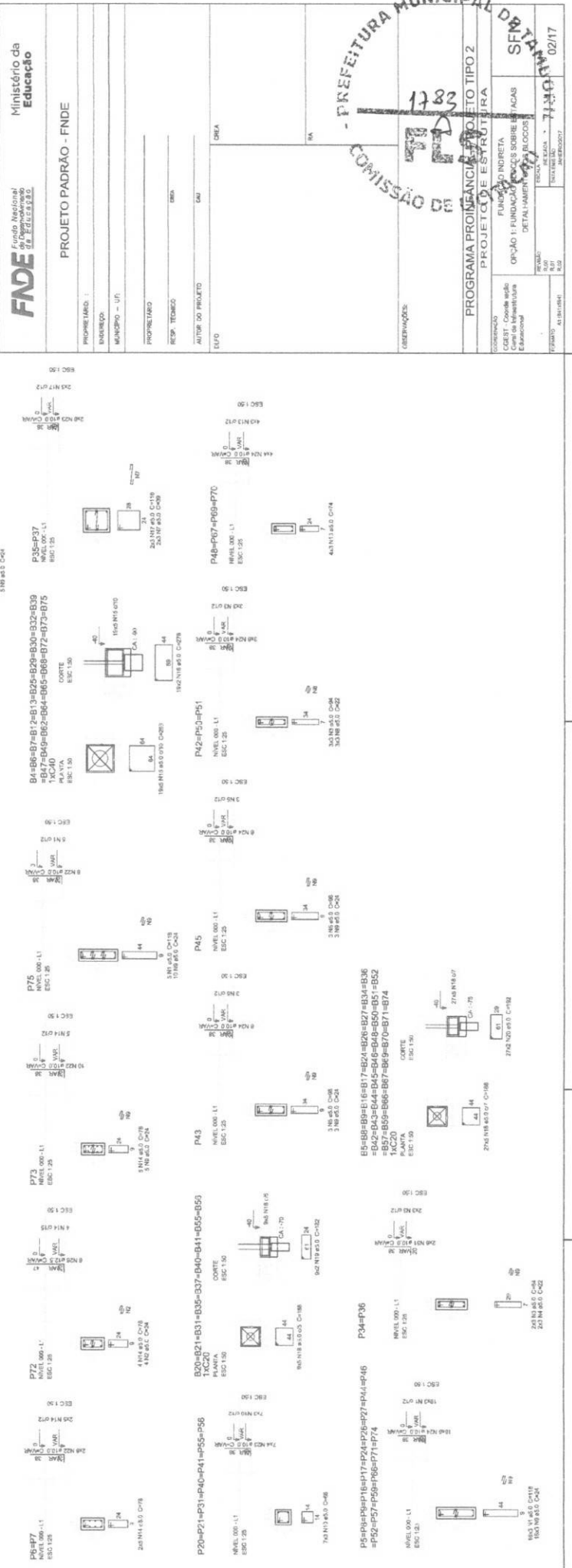
PROPOSTA (ART. 1.º)
 ENDEREÇO
 MUNICÍPIO - UF
 PROPOSTANTE
 RES. TÉCNICO
 DATA
 AUTOR DO PROJETO
 DATA

CONCLUSÕES:

PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2
PROJETO DE ARQUITETURA

[illegible]

LEGENDA DOS BLOCOS.

[illegible]





PROGRAMA PROINFANCIA - PROJETO TIPO 2		PROJETO DE ESTRUTURA	
COORDENADOR	COORDENADOR	FUNDAÇÃO DIRETA	
CEBES - Coordenação Centros de Infância e Educação	CEBES - Coordenação Centros de Infância e Educação	ORÇAMENTO: FUNDAÇÃO SUAVITA DETALHAMENTO DAS DESPESAS	
PROJETO	PROJETO	ESCALA	PROJETO
9.00	9.00	10.00	05/17
10.00	10.00	11.00	
12.00	12.00	12.00	
13.00	13.00	13.00	
14.00	14.00	14.00	
15.00	15.00	15.00	
16.00	16.00	16.00	
17.00	17.00	17.00	
18.00	18.00	18.00	
19.00	19.00	19.00	
20.00	20.00	20.00	
21.00	21.00	21.00	
22.00	22.00	22.00	
23.00	23.00	23.00	
24.00	24.00	24.00	
25.00	25.00	25.00	
26.00	26.00	26.00	
27.00	27.00	27.00	
28.00	28.00	28.00	
29.00	29.00	29.00	
30.00	30.00	30.00	
31.00	31.00	31.00	
32.00	32.00	32.00	
33.00	33.00	33.00	
34.00	34.00	34.00	
35.00	35.00	35.00	
36.00	36.00	36.00	
37.00	37.00	37.00	
38.00	38.00	38.00	
39.00	39.00	39.00	
40.00	40.00	40.00	
41.00	41.00	41.00	
42.00	42.00	42.00	
43.00	43.00	43.00	
44.00	44.00	44.00	
45.00	45.00	45.00	
46.00	46.00	46.00	
47.00	47.00	47.00	
48.00	48.00	48.00	
49.00	49.00	49.00	
50.00	50.00	50.00	
51.00	51.00	51.00	
52.00	52.00	52.00	
53.00	53.00	53.00	
54.00	54.00	54.00	
55.00	55.00	55.00	
56.00	56.00	56.00	
57.00	57.00	57.00	
58.00	58.00	58.00	
59.00	59.00	59.00	
60.00	60.00	60.00	
61.00	61.00	61.00	
62.00	62.00	62.00	
63.00	63.00	63.00	
64.00	64.00	64.00	
65.00	65.00	65.00	
66.00	66.00	66.00	
67.00	67.00	67.00	
68.00	68.00	68.00	
69.00	69.00	69.00	
70.00	70.00	70.00	
71.00	71.00	71.00	
72.00	72.00	72.00	
73.00	73.00	73.00	
74.00	74.00	74.00	
75.00	75.00	75.00	
76.00	76.00	76.00	
77.00	77.00	77.00	
78.00	78.00	78.00	
79.00	79.00	79.00	
80.00	80.00	80.00	
81.00	81.00	81.00	
82.00	82.00	82.00	
83.00	83.00	83.00	
84.00	84.00	84.00	
85.00	85.00	85.00	

[illegible]

PROJETO PADRÃO - FNDE

0187Y13860013

ENDRESCO:

MUNICIPALITY - JF

CAMPYLOBACTER

RES. TÉCNICO

SUBVENCIONES

1

PRO

CONCLUSIONS

CEST - Coordenação
geral de Infraestrutura

11

[illegible]

—(continued)

1 FORMAS DO PAVIMENTO NÍVEL 000
ESCALA 1/75

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO 02

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

ESTRUTURA DE COORDENADOR

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

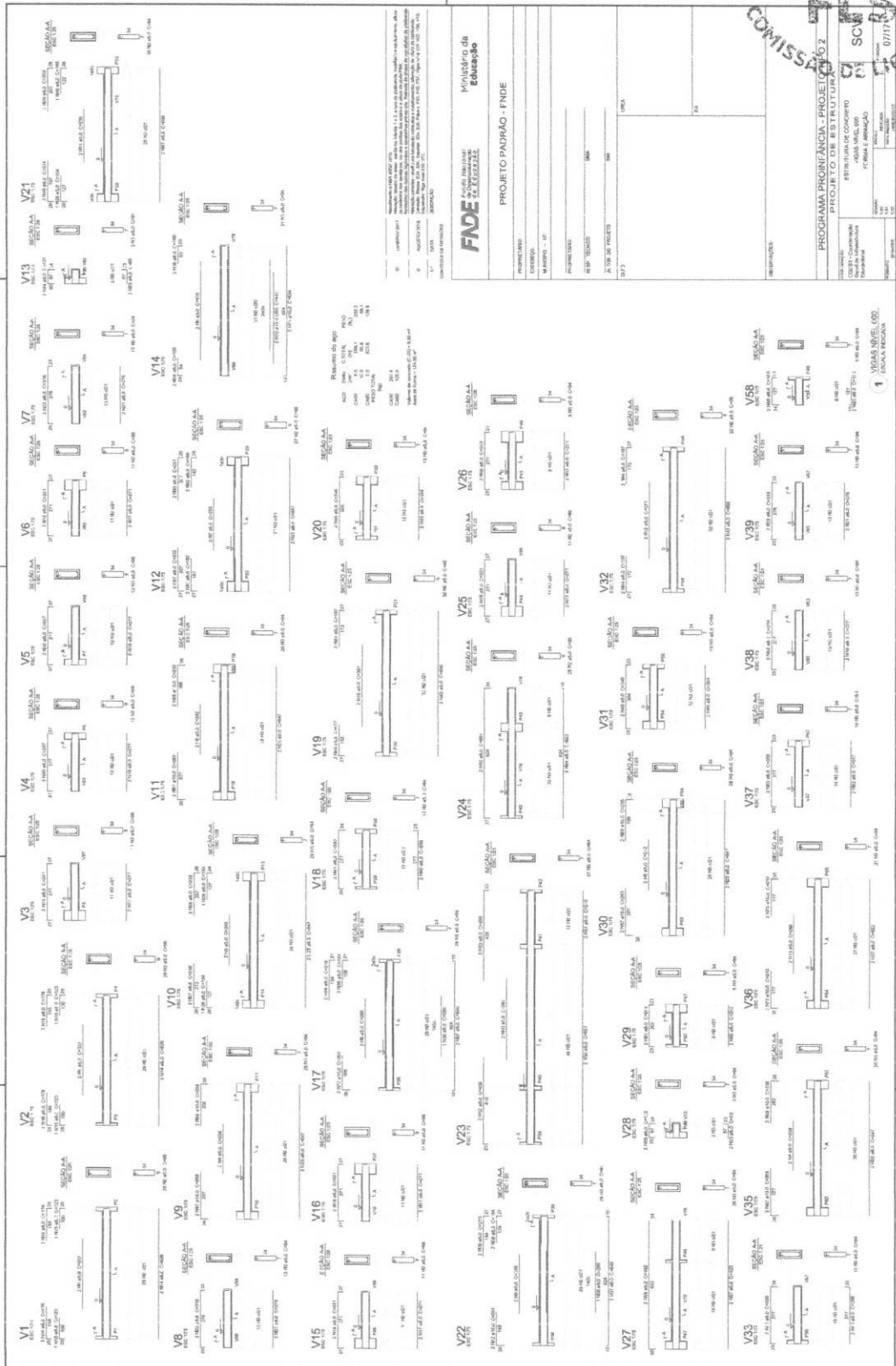
PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO



FADE

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

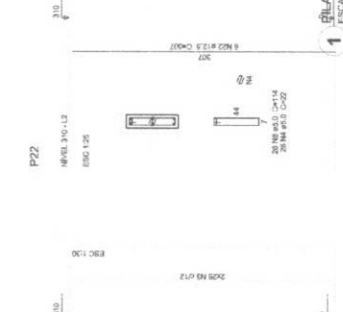
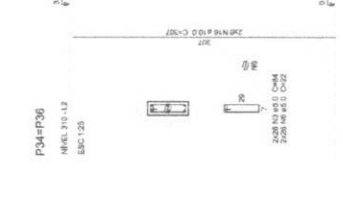
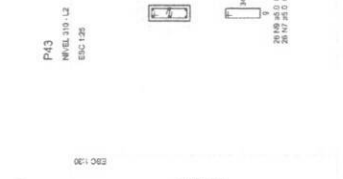
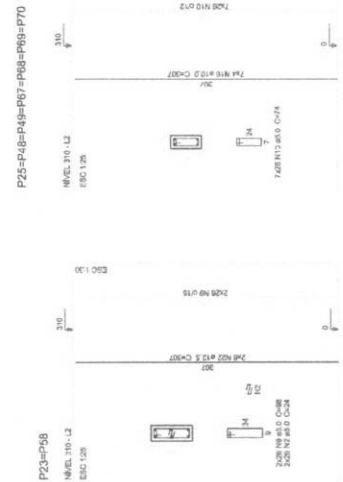
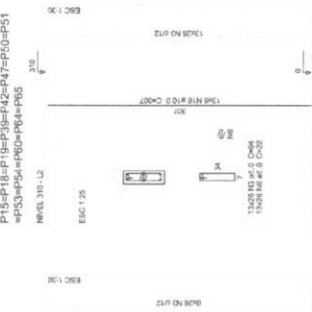
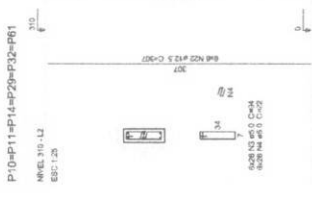
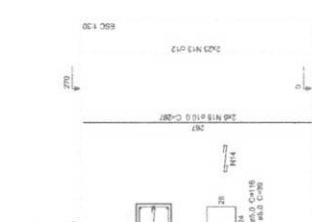
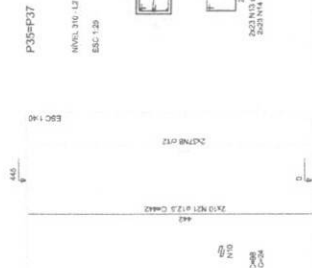
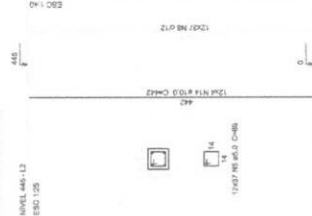
Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

Projeto de Reestruturação

[illegible]

FADE Fundação Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

Ministério da
Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETARY TABLE.

Endreclat

CIRCUIT BOARD

MCSA, TECNICO

AUTORI DO PROJETO

CUFO

CONSIDERAÇÕES

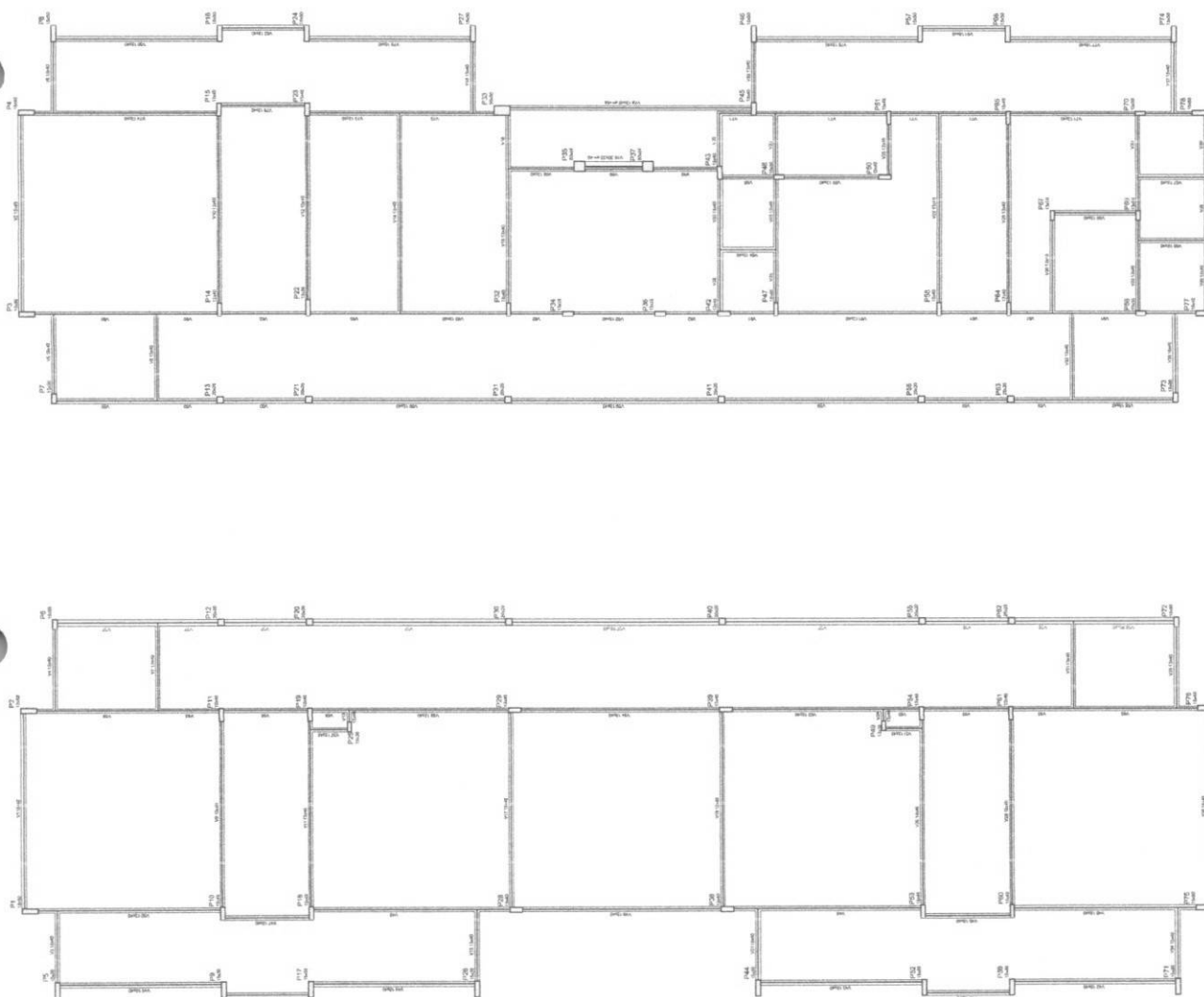
PRO

COGEST - Coorde

duracional

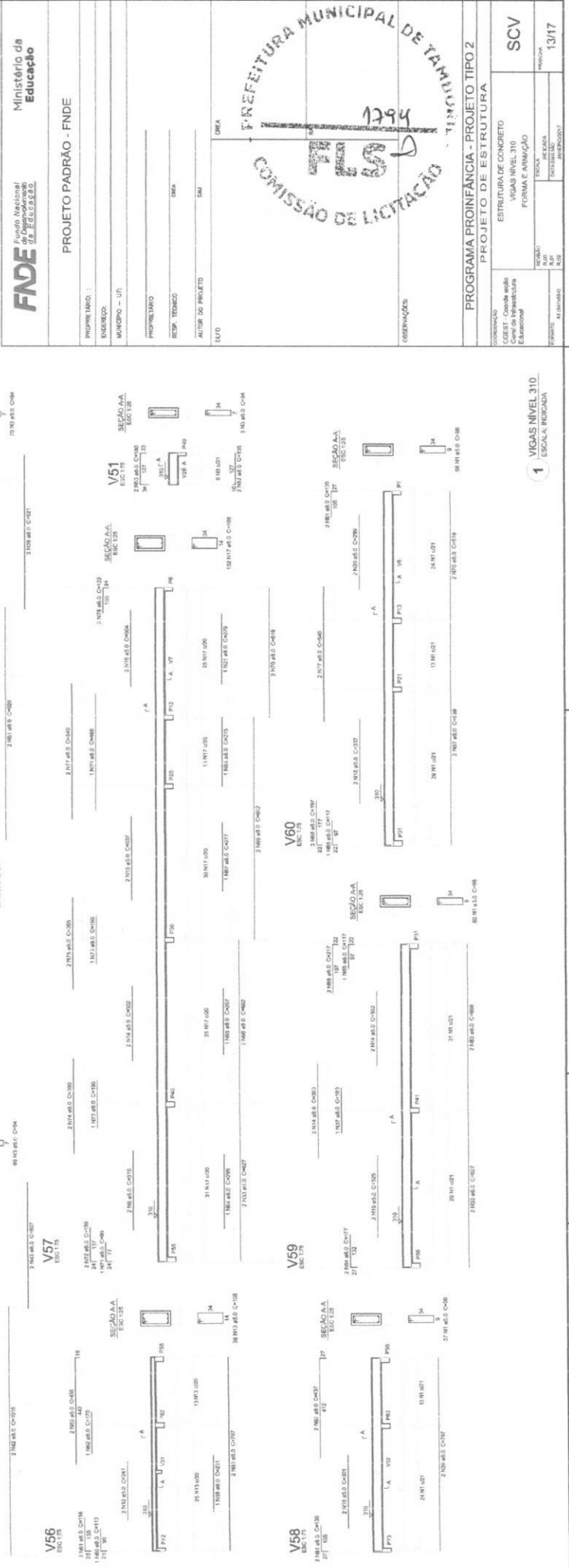
OLIVER

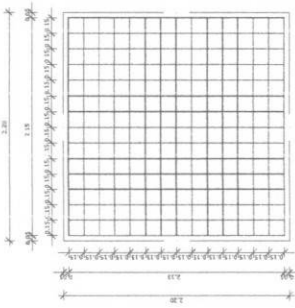
1

[illegible]

 Fundos Nacionais de Desenvolvimento e Investimento		Ministério da Educação
PROJETO PADRÃO - FINE		
PROPRIETÁRIO	INSTRUMENTO	MUNICÍPIO - UF
PROPRIETÁRIO	RESP. TÉCNICO	E.S.A.
AUTOR DO PROJETO	E.S.A.	

02. SERVIÇOS	PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2		PROJETO DE ESTRUTURA	SCF	11/17
	ESTRUTURA DE CONCRETO PLANTA DE FORMAS NÍVEL 310				
02.01	02.01.01	02.01.01.01	02.01.01.01.01	02.01.01.01.01.01	02.01.01.01.01.01.01



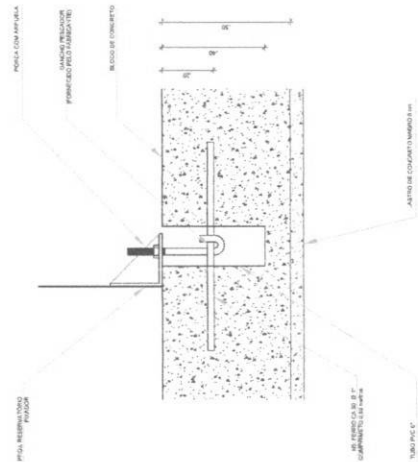


2 LOCAÇÃO DOS NICHOS DE FIXAÇÃO

3 ARMAÇÃO DO BLOCO
ESCALA 1/25

4 CORTE
ESCALA 1/25

CONCRETO: FCK 20 MPa - 2 42 m³



5 ESTACAS ESCAVADAS (5X) CAPACIDADE DE CARGA 20 Ton
ESCALA 1/15

6 DETALHE GENÉRICO DO NICHÔ

[illegible][illegible]

FNDE
Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

Ministério da
Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETARY :

FINGERWE CO.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA - LOS ANGELES

SECRET/NOFORN

—esp. 170000

AUTOR DO PROJETO

0.70

RESERVAÇÕES:

PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2
PROJETO DE ESTRUTURA

Contribuição QUEST - Coordenação geral de Infraestrutura Nacional	FUNDAÇÃO BLOCOS SOBRE ESTACAS RESERVATÓRIO DETALHAMENTO DA FUNDAÇÃO
---	---

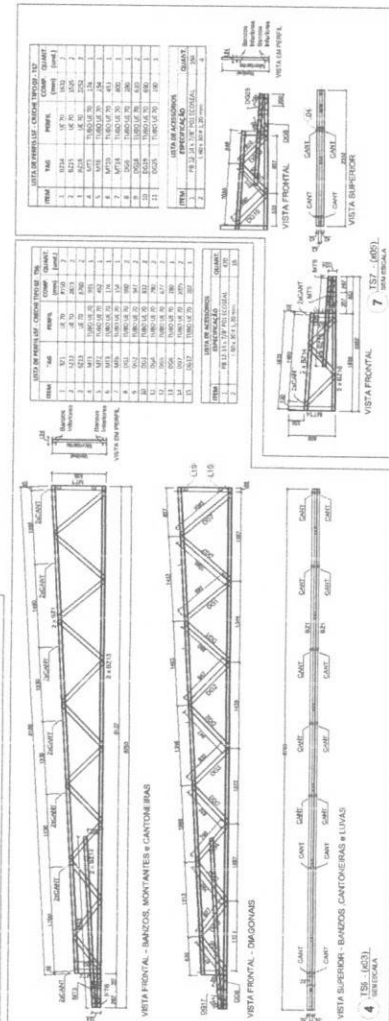
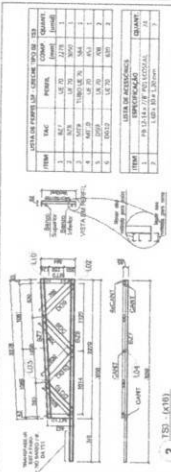
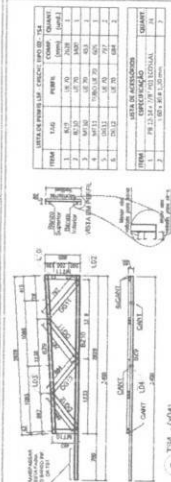
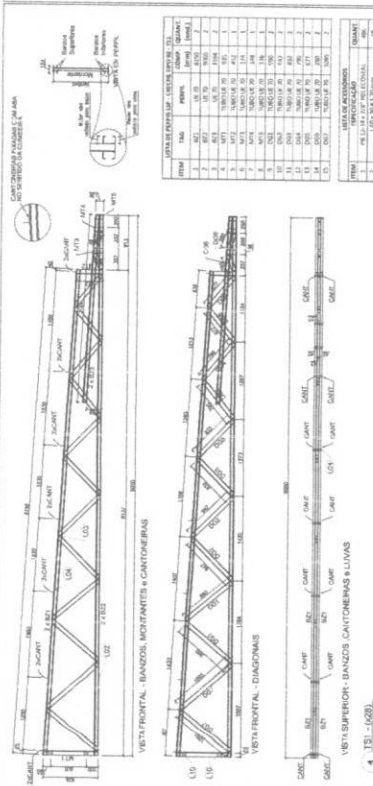
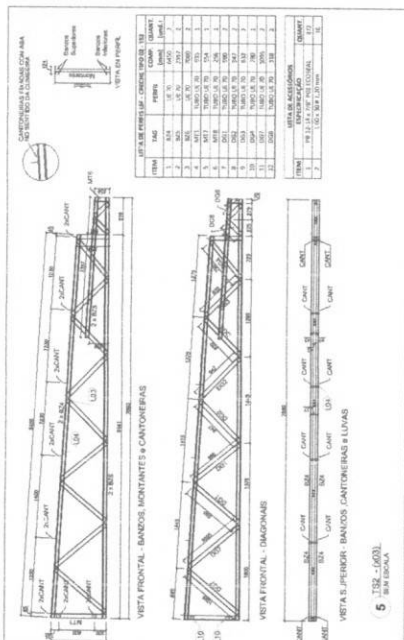
RECEBIDO	RECIBIDA	MANCHA
9.08	DATA RECBDO	15/17
9.21	JAN/2007	
8.23		

FADE Fundo Nacional
do Desenvolvimento
da Educação

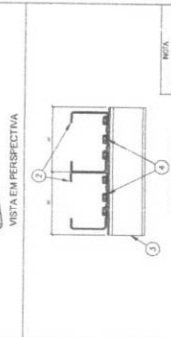
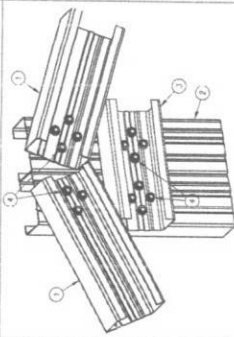
[illegible]

2 BLOCO A - VISTA EM PLANTA SUPORTES DO FORRO
ESCALA: 1/75

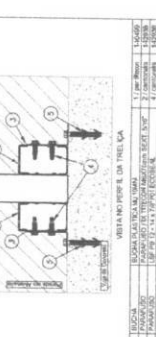
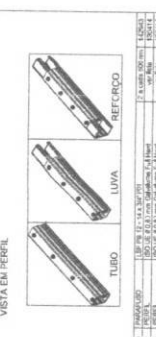
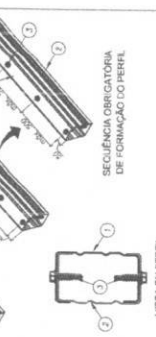
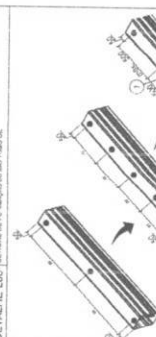
7 BLOCO A - ELEVACAO - EIXO 10" e 10"
ESCALA: 1/75

[illegible]

DETALHE L01 | JUNTADA ENTRE BANDEIRAS SUPERIORES E INFERIORES (R04.01)

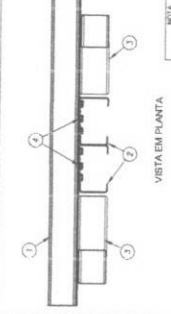
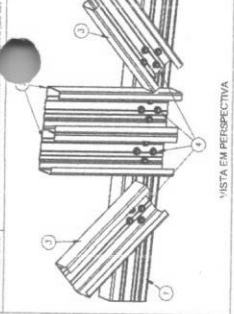


ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	1,00	m	120,00	120,00
2	1,00	m	120,00	120,00
3	1,00	m	120,00	120,00
4	1,00	m	120,00	120,00
5	1,00	m	120,00	120,00
6	1,00	m	120,00	120,00
7	1,00	m	120,00	120,00
8	1,00	m	120,00	120,00
9	1,00	m	120,00	120,00
10	1,00	m	120,00	120,00

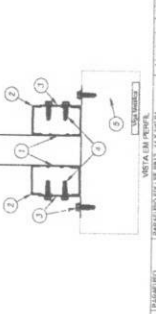
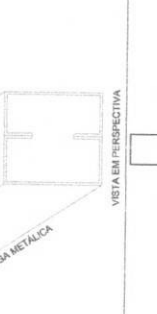
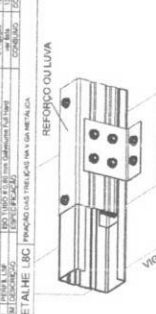
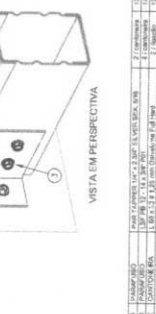
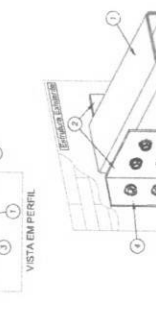
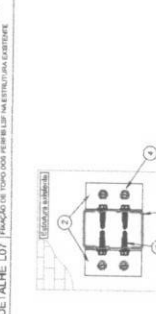


ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	1,00	m	120,00	120,00
2	1,00	m	120,00	120,00
3	1,00	m	120,00	120,00
4	1,00	m	120,00	120,00
5	1,00	m	120,00	120,00
6	1,00	m	120,00	120,00
7	1,00	m	120,00	120,00
8	1,00	m	120,00	120,00
9	1,00	m	120,00	120,00
10	1,00	m	120,00	120,00

DETALHE L02 | JUNTADA ENTRE BANDEIRAS SUPERIORES E INFERIORES (R04.02)

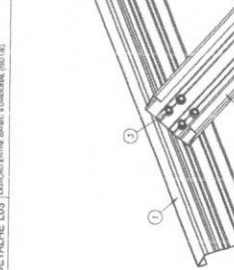


ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	1,00	m	120,00	120,00
2	1,00	m	120,00	120,00
3	1,00	m	120,00	120,00
4	1,00	m	120,00	120,00
5	1,00	m	120,00	120,00
6	1,00	m	120,00	120,00
7	1,00	m	120,00	120,00
8	1,00	m	120,00	120,00
9	1,00	m	120,00	120,00
10	1,00	m	120,00	120,00

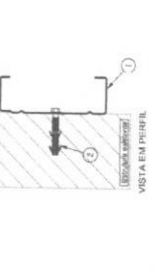
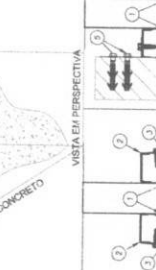
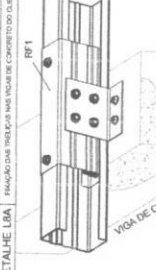


ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	1,00	m	120,00	120,00
2	1,00	m	120,00	120,00
3	1,00	m	120,00	120,00
4	1,00	m	120,00	120,00
5	1,00	m	120,00	120,00
6	1,00	m	120,00	120,00
7	1,00	m	120,00	120,00
8	1,00	m	120,00	120,00
9	1,00	m	120,00	120,00
10	1,00	m	120,00	120,00

DETALHE L03 | JUNTADA ENTRE BANDEIRAS SUPERIORES E INFERIORES (R04.03)

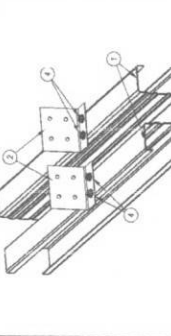
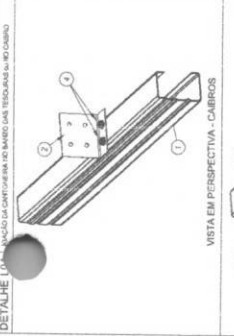


ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	1,00	m	120,00	120,00
2	1,00	m	120,00	120,00
3	1,00	m	120,00	120,00
4	1,00	m	120,00	120,00
5	1,00	m	120,00	120,00
6	1,00	m	120,00	120,00
7	1,00	m	120,00	120,00
8	1,00	m	120,00	120,00
9	1,00	m	120,00	120,00
10	1,00	m	120,00	120,00

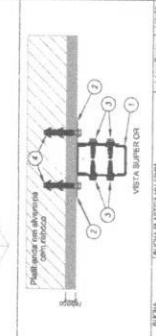
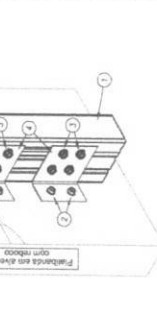
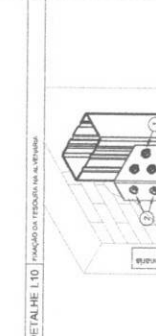
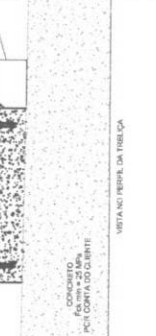
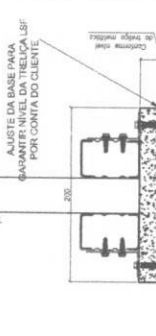
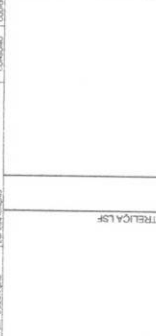


ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	1,00	m	120,00	120,00
2	1,00	m	120,00	120,00
3	1,00	m	120,00	120,00
4	1,00	m	120,00	120,00
5	1,00	m	120,00	120,00
6	1,00	m	120,00	120,00
7	1,00	m	120,00	120,00
8	1,00	m	120,00	120,00
9	1,00	m	120,00	120,00
10	1,00	m	120,00	120,00

DETALHE L04 | JUNTADA DA CORTINA NA ABERTURA DAS TRILÇAS (R04.04)

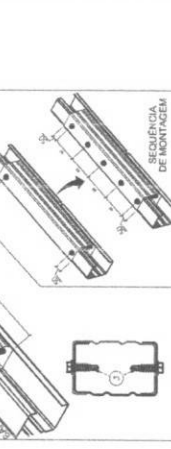
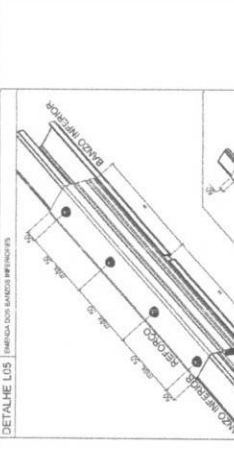


ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	1,00	m	120,00	120,00
2	1,00	m	120,00	120,00
3	1,00	m	120,00	120,00
4	1,00	m	120,00	120,00
5	1,00	m	120,00	120,00
6	1,00	m	120,00	120,00
7	1,00	m	120,00	120,00
8	1,00	m	120,00	120,00
9	1,00	m	120,00	120,00
10	1,00	m	120,00	120,00

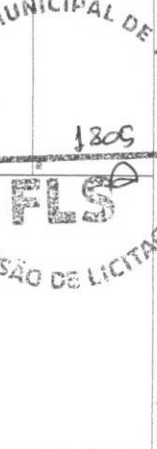


ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	1,00	m	120,00	120,00
2	1,00	m	120,00	120,00
3	1,00	m	120,00	120,00
4	1,00	m	120,00	120,00
5	1,00	m	120,00	120,00
6	1,00	m	120,00	120,00
7	1,00	m	120,00	120,00
8	1,00	m	120,00	120,00
9	1,00	m	120,00	120,00
10	1,00	m	120,00	120,00

DETALHE L05 | JUNTADA DAS BANDEIRAS INFERIORES



ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	1,00	m	120,00	120,00
2	1,00	m	120,00	120,00
3	1,00	m	120,00	120,00
4	1,00	m	120,00	120,00
5	1,00	m	120,00	120,00
6	1,00	m	120,00	120,00
7	1,00	m	120,00	120,00
8	1,00	m	120,00	120,00
9	1,00	m	120,00	120,00
10	1,00	m	120,00	120,00



ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	1,00	m	120,00	120,00
2	1,00	m	120,00	120,00
3	1,00	m	120,00	120,00
4	1,00	m	120,00	120,00
5	1,00	m	120,00	120,00
6	1,00	m	120,00	120,00
7	1,00	m	120,00	120,00
8	1,00	m	120,00	120,00
9	1,00	m	120,00	120,00
10	1,00	m	120,00	120,00

Ministério da Educação
FUNDE
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETÁRIO:
ENGENHEIRO:
MUNICÍPIO: UF:
PROFESSOR:
RESP. TÉCNICO:
AUTOR DO PROJETO:
ELENDO

PROJETO PADRÃO - FNDE

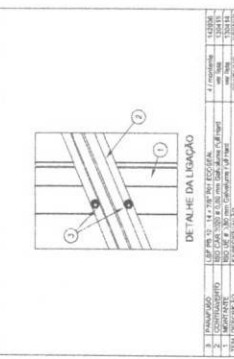
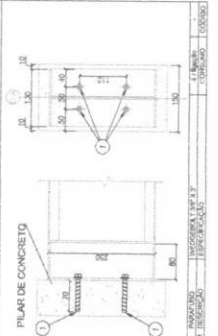
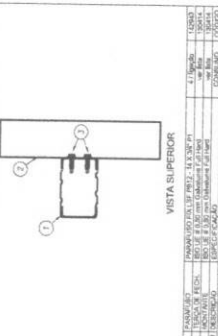
PROJETO PADRÃO - FNDE

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROJETO PADRÃO - FNDE



PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2
PROJETO DE ESTRUTURA
ESTRUTURA METÁLICA
DETALHES CONSTRUTIVOS
SMT
07/10



Nº	DATA	DESCR. CAJ
01	AGOSTO 2018	Compras Bateria B&B, Agulhas B&B, S&S, Alfileres P&B, P&C, P&P, Vácuo misto 210 022 V&B, V&F; Suspensão Vácuo 315 V&F
02	JANFEV 2017	Acordo com a N&S 0650 2013. Alteração quanto às áreas, variáveis financeiras e 2, altera das planilhas. Alteração quanto às áreas, variáveis financeiras e 2, altera das planilhas. Acordo com a N&S 0650 2013. Alteração quanto às áreas, variáveis financeiras e 2, altera das planilhas. Acordo com a N&S 0650 2013. Alteração quanto às áreas, variáveis financeiras e 2, altera das planilhas.

FNDE
Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

Ministério da
Educação

PROJETO PADRÃO - ENDE

PROPIETARIO:	
ENCOMENDADO:	
MANEJO - U/I:	
PROPIETARIO:	
SEÑOR, SEÑORA:	CHINA

1806

FLS

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

RESERVAÇÃO

ALVARO DO PRILEITO

PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2

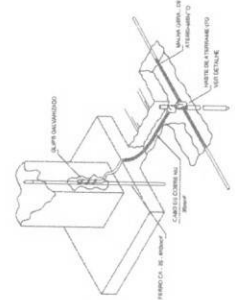
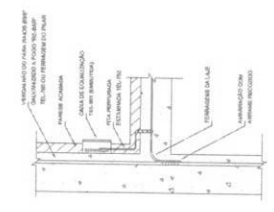
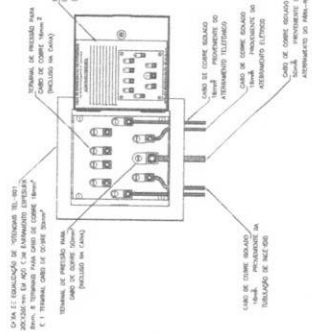
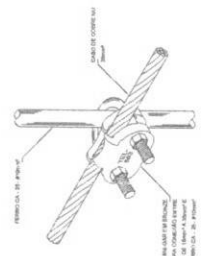
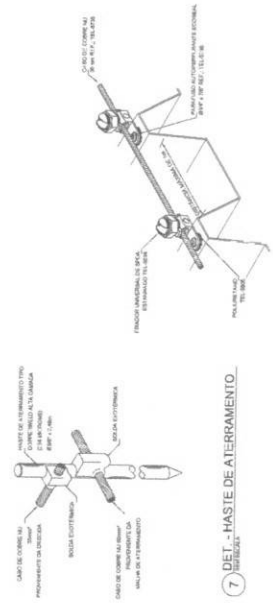
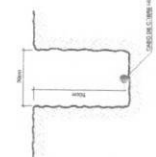
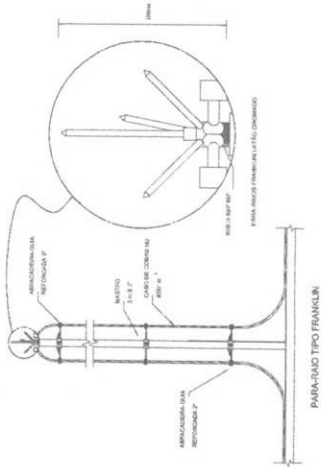
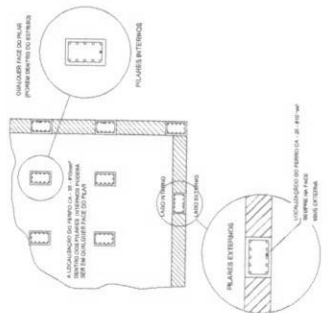
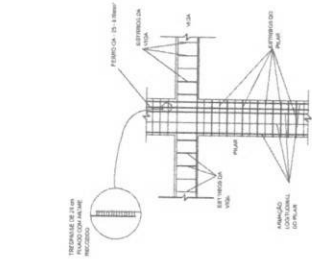
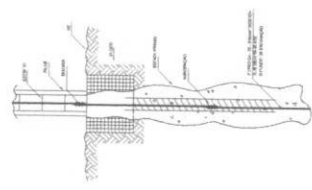
ESTRUTURA METÁLICA

DETALHES CONSTRUTIVOS	FOLHA		PERFURAÇÃO 08/10
	FOLHA Nº 01	FOLHA Nº 02	

AI (2014-15)	R.02	May 2017	Q. 10
--------------	------	----------	-------

BLOCO B

[illegible]



The diagram for the 1990s-2000s period shows the evolution of the 'CASA DE CANTINERAS' and the 'CASA DE CANTINERAS'. It features a central box labeled 'CASA DE CANTINERAS' with a small house icon. To the left, a box labeled 'CASA DE CANTINERAS' contains a small house icon and the text 'CASA DE CANTINERAS'. To the right, a box labeled 'CASA DE CANTINERAS' contains a small house icon and the text 'CASA DE CANTINERAS'. The diagram is part of a larger flowchart showing the evolution of the 'CASA DE CANTINERAS' over time.

[illegible]

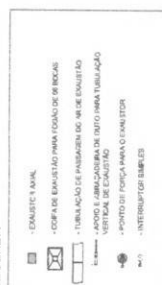
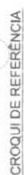
PUBLIC INFO 1. COUNTRY NAME (V) - IF 2. FIRST NAME 3. LAST NAME 4. DATE OF BIRTH 5. PLACE OF BIRTH 6. SEX 7. MARITAL STATUS 8. OCCUPATION 9. EDUCATION 10. RELIGION 11. ETHNICITY 12. NATIONALITY 13. CITIZENSHIP 14. RESIDENCE 15. CONTACT INFORMATION 16. EMPLOYMENT 17. TRAVEL HISTORY 18. SECURITY CLEARANCE 19. CRIMINAL RECORD 20. FINANCIAL STATUS 21. HEALTH STATUS 22. VACCINATION RECORD 23. MEDICAL HISTORY 24. ALLERGIES 25. PREVIOUS TRAVEL 26. CURRENT TRAVEL 27. TRAVEL PURPOSE 28. TRAVEL DATES 29. TRAVEL ITINERARY 30. TRAVEL DOCUMENTS 31. TRAVEL EXPENSES 32. TRAVEL ACCOMMODATIONS 33. TRAVEL TRANSPORTATION 34. TRAVEL MEALS 35. TRAVEL ENTERTAINMENT 36. TRAVEL SHOPPING 37. TRAVEL OTHER 38. TRAVEL TOTAL 39. TRAVEL BALANCE 40. TRAVEL RECEIPT 41. TRAVEL CANCELLATION 42. TRAVEL REFUND 43. TRAVEL COMPLAINT 44. TRAVEL REVIEW 45. TRAVEL FEEDBACK 46. TRAVEL SUGGESTIONS 47. TRAVEL COMMENTS 48. TRAVEL NOTES 49. TRAVEL SIGNATURE 50. TRAVEL DATE	51. TRAVEL ID 52. TRAVEL TYPE 53. TRAVEL CLASS 54. TRAVEL STATUS 55. TRAVEL CANCELLED 56. TRAVEL REFUNDED 57. TRAVEL COMPLAINTED 58. TRAVEL REVIEWED 59. TRAVEL SUGGESTED 60. TRAVEL COMMENTED 61. TRAVEL NOTED 62. TRAVEL SIGNED 63. TRAVEL DATED	64. TRAVEL TOTAL 65. TRAVEL BALANCE 66. TRAVEL RECEIPT 67. TRAVEL CANCELLATION 68. TRAVEL REFUND 69. TRAVEL COMPLAINT 70. TRAVEL REVIEW 71. TRAVEL FEEDBACK 72. TRAVEL SUGGESTIONS 73. TRAVEL COMMENTS 74. TRAVEL NOTES 75. TRAVEL SIGNATURE 76. TRAVEL DATE	77. TRAVEL ID 78. TRAVEL TYPE 79. TRAVEL CLASS 80. TRAVEL STATUS 81. TRAVEL CANCELLED 82. TRAVEL REFUNDED 83. TRAVEL COMPLAINTED 84. TRAVEL REVIEWED 85. TRAVEL SUGGESTED 86. TRAVEL COMMENTED 87. TRAVEL NOTED 88. TRAVEL SIGNED 89. TRAVEL DATED
--	--	--	--

[illegible]

1815

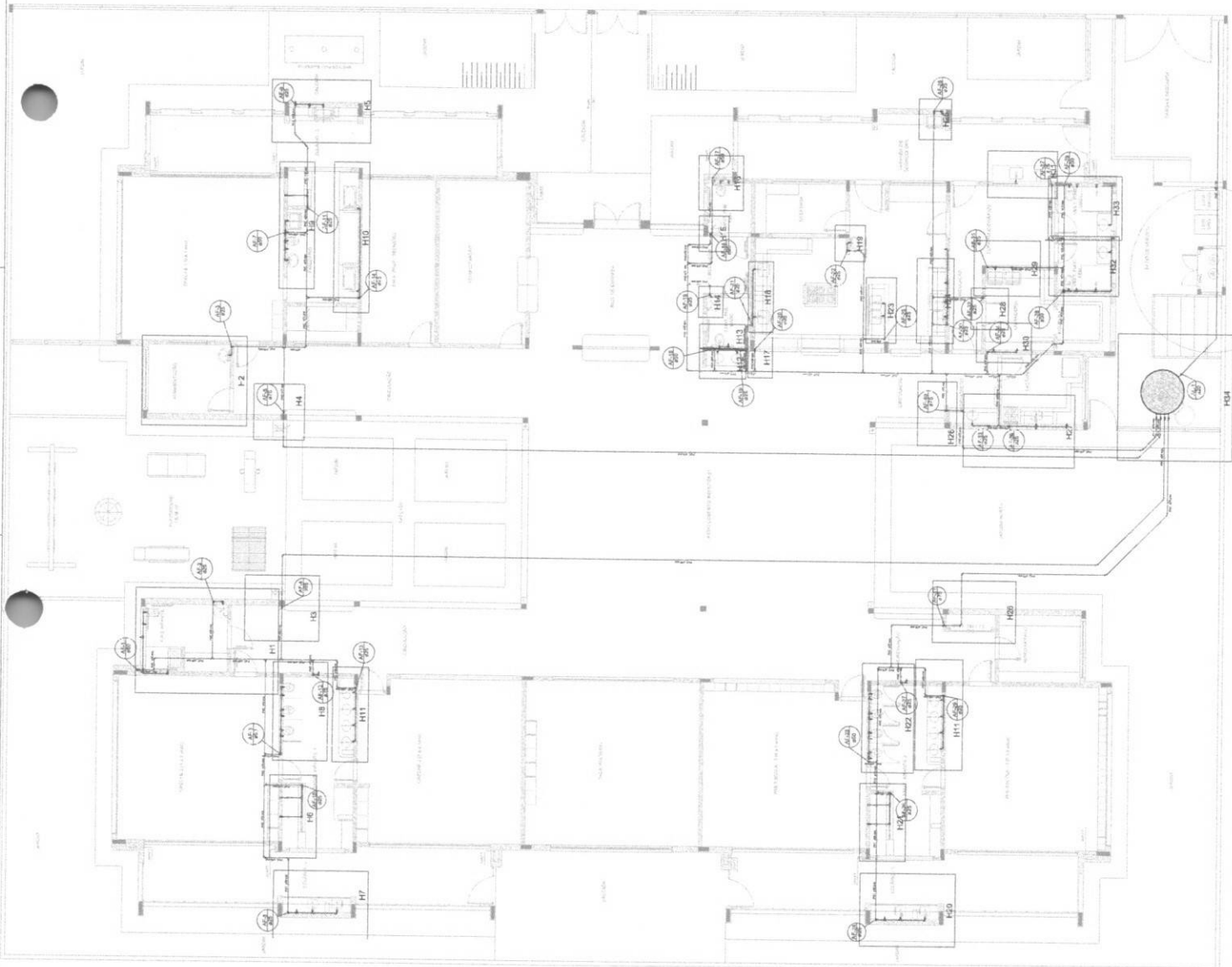
FLS 85

SESSÃO DE LICITAÇÃO



02	JAN/JUN 2017	Atividade: avaliação de risco (R50) - 2015. Atividade: avaliação de risco (R50) - 2015. Atividade: avaliação de risco (R50) - 2015.
01	AGO/2018	Atividade: avaliação de risco (R50) - 2015. Atividade: avaliação de risco (R50) - 2015. Atividade: avaliação de risco (R50) - 2015.
Nº	DATA	DESCRIÇÃO

[illegible]



LEGENDA	
	ALIMENTAÇÃO E PRELIM.
	NEOCONTO
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10
	RESPOSTA DO TUBO DAVITA PARA TUBO TUBO DO PVC SOLUÇÕES 1-10

MOTIVAR

- EDUCAR EM SEUS DEZ ANOS DE VIDA PARA A ESTRUTURAL
- CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3. CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3.
- PARA CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3. CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3.
- PARA CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3. CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3.
- PARA CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3. CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3.

RE-TECNICAR

- PARA CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3. CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3.
- PARA CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3. CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3.
- PARA CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3. CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3.
- PARA CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3. CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3.
- PARA CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3. CRIAR UM CONHECIMENTO ESCRITO PARA A TABELA 3.

[illegible]

FADE *Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação*

[illegible]

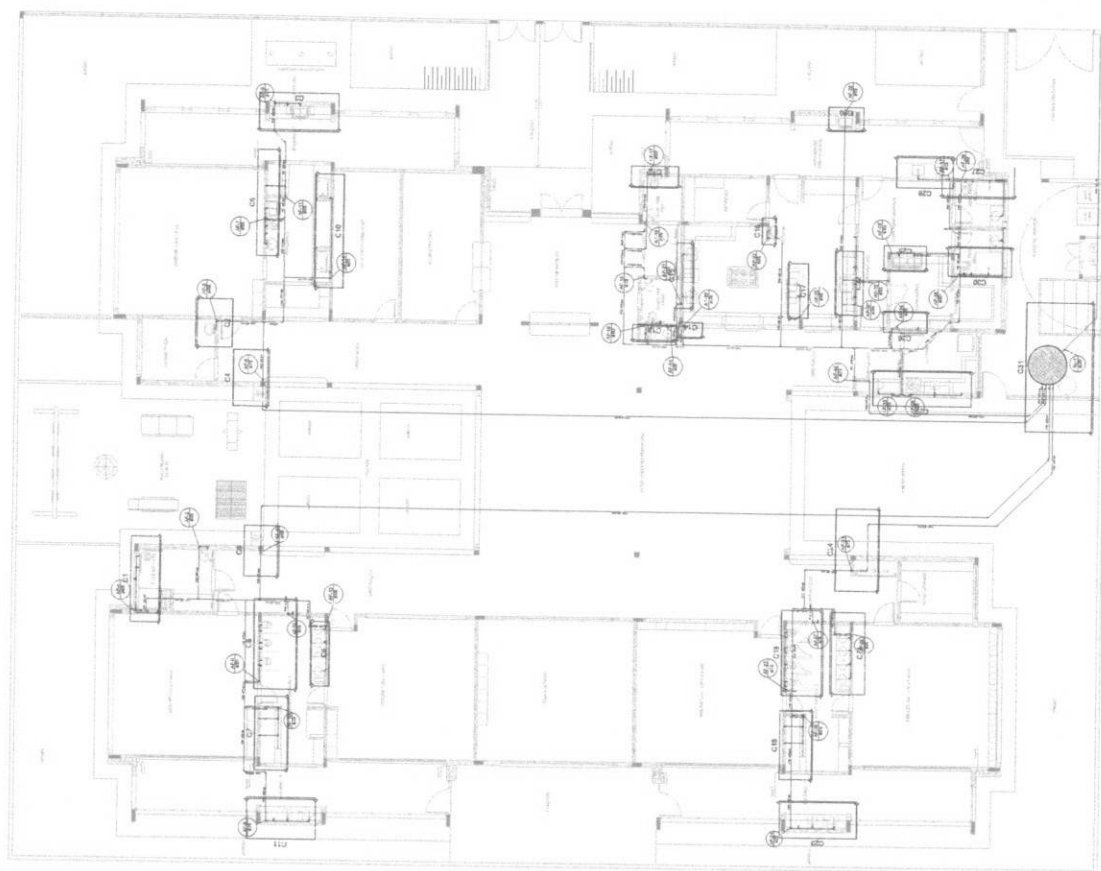
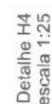
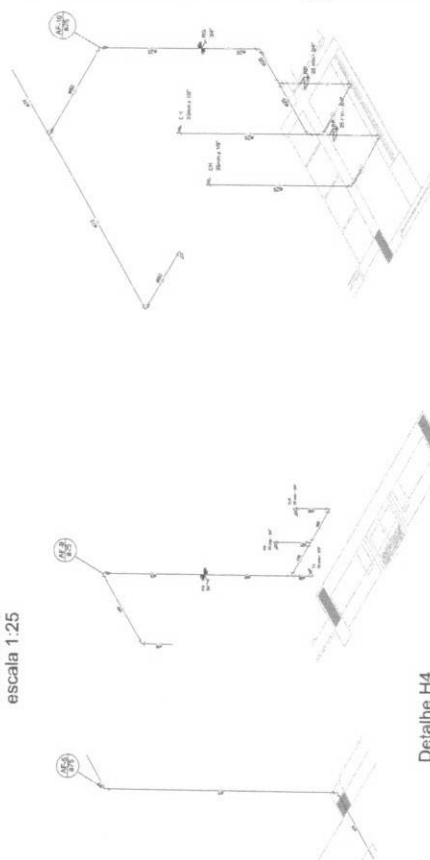
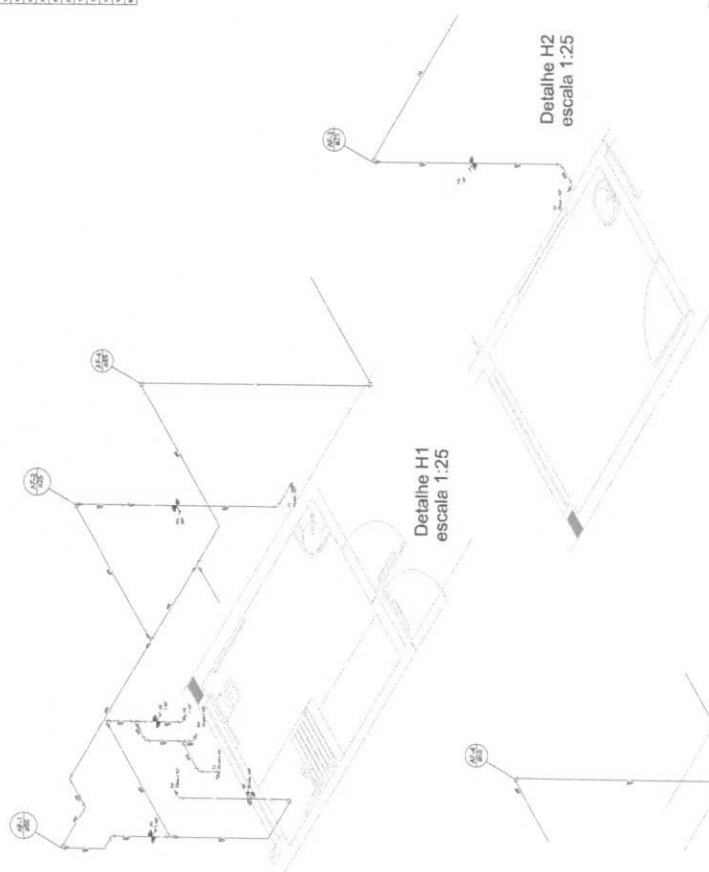
1818

FLS

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2		PROJETO DE INSTALAÇÕES	
COORDENADOR DR. ST. - Coordenação de Infra-estrutura social	REDE DE ÁGUA FRIA INDICAÇÃO DOS DETALHES E BOMBEIROS PLANTA BARRA DO TERREO	HAG	
18/03/00 R. 0,3 R. 0,2	15/03/00 R. 0,3 R. 0,2	02/08	02/08

LOGICAL AND PREREQUISITES	TEACHING METHODS	ASSESSMENT METHODS
1. Basics of sets and a first order logic 2. Propositional and first order logic 3. Induction and recursion 4. Automata theory 5. Complexity theory 6. Formal languages 7. Turing machines 8. Computability	Lectures Problem solving Assignments Projects Exercises Self-study	1. Written exam 2. Oral exam 3. Assignments 4. Projects 5. Exercises 6. Self-study



PLANTA BADA
Escala 1/75

© 1997 by The McGraw-Hill Companies, Inc. All rights reserved. Printed in the United States of America. This publication is protected by copyright. Any unauthorized reproduction or distribution, in any form or by any means, without the prior written permission of The McGraw-Hill Companies, Inc., is prohibited. This consent does not extend to multiple copying for promotional or other noncommercial purposes. For more information, contact The McGraw-Hill Companies, Inc., P.O. Box 990, Hightstown, NJ 08520.

[illegible]

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Ministério da Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROJETO PADRÃO - FND E

1819

FLS

PRESETERA MUNICIPAL DE TANDUBAG

Programa	PROGRAMA PROINFANCIA - PROJETO TIPO 2		
Projeto	PROJETO DE INSTALAÇÕES		
Localização	RE 36 DE AGUA - 78A	HAG	
Descrição	INDICAÇÃO DOS DETALHES - CORTES		
Assinatura	DETALHES COM TITULO 26 A 146		
	Assinatura	Assinatura	Assinatura
			0308

HAG

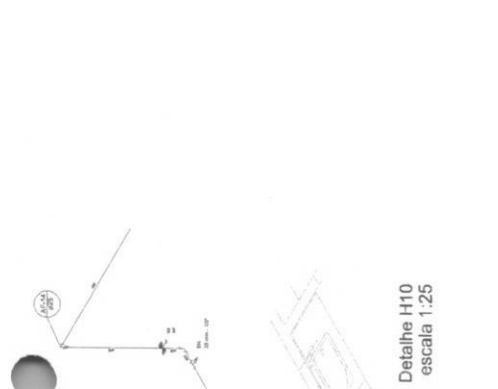
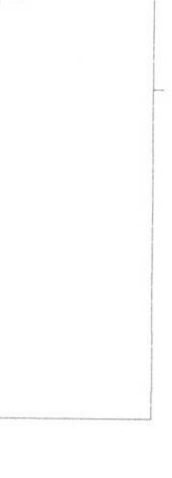
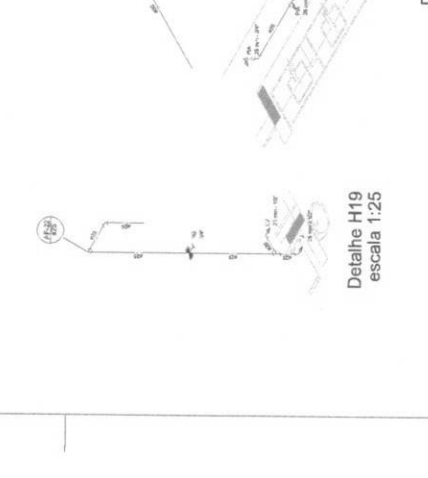
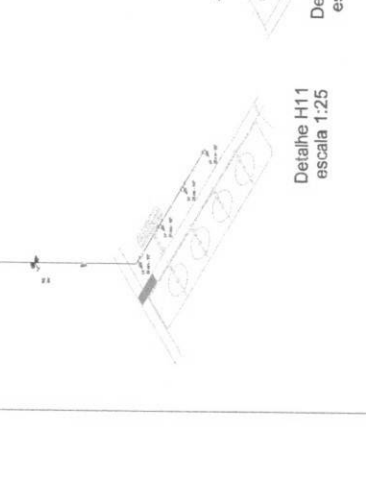
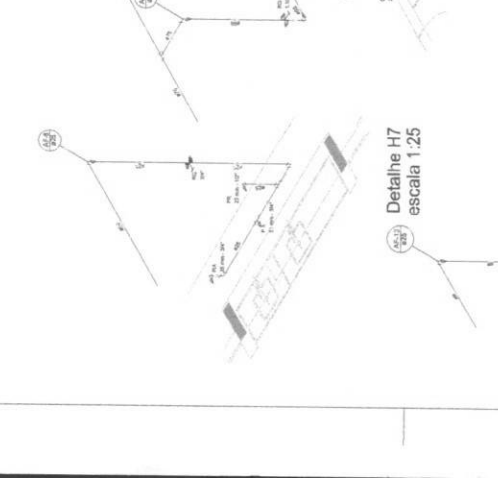
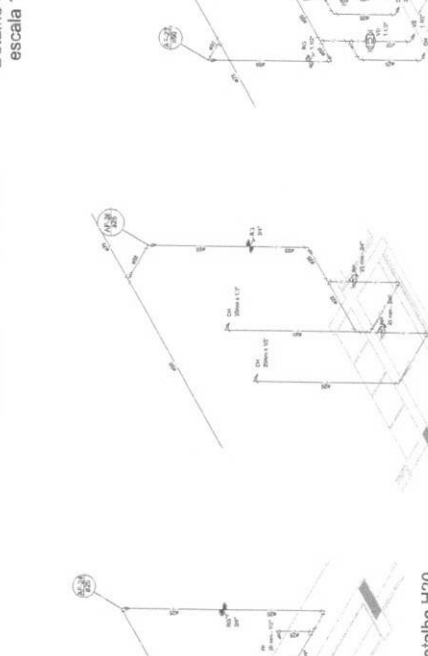
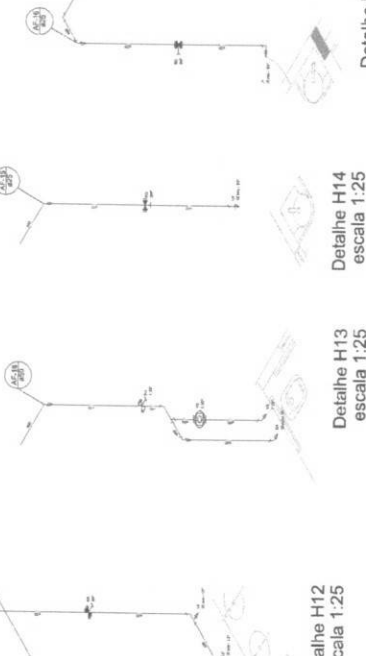
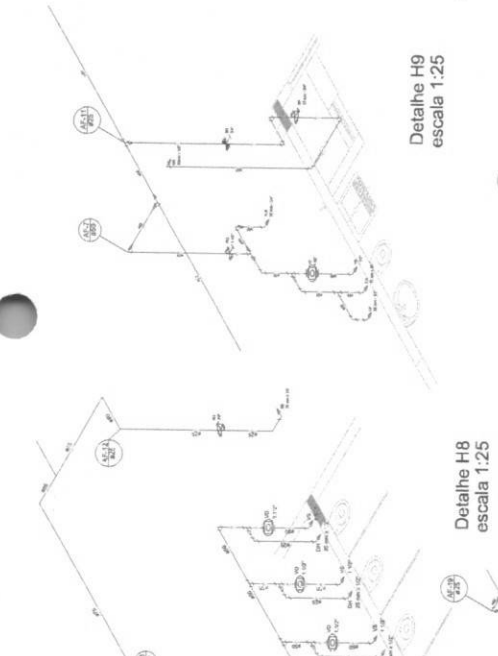
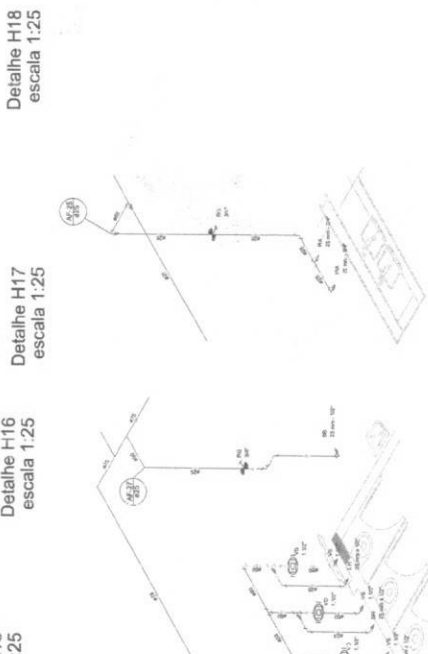
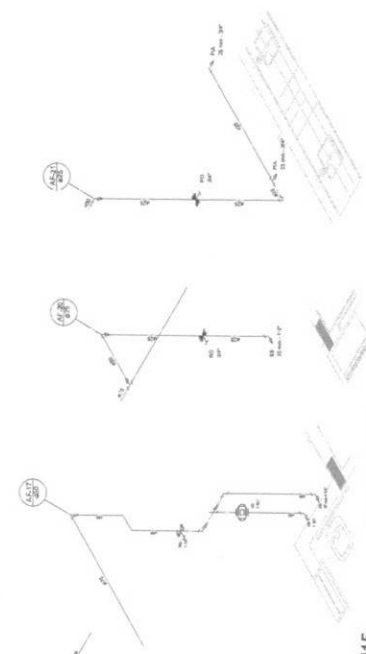
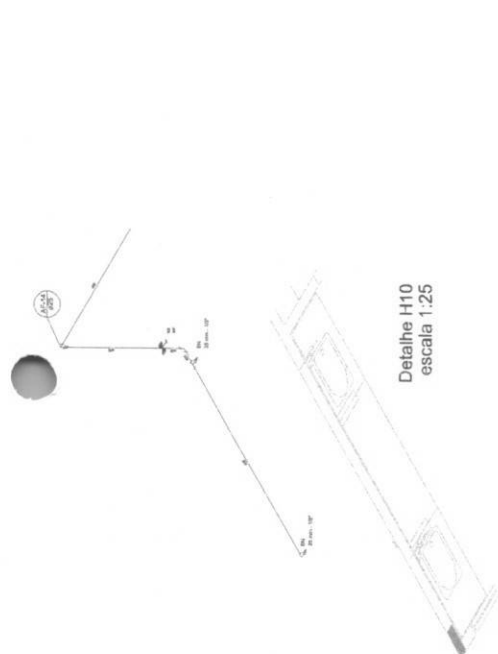
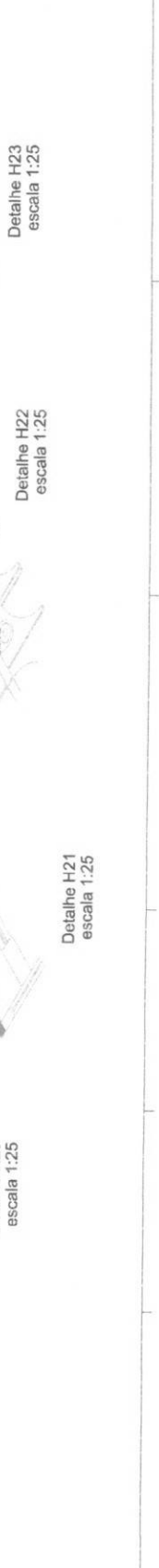
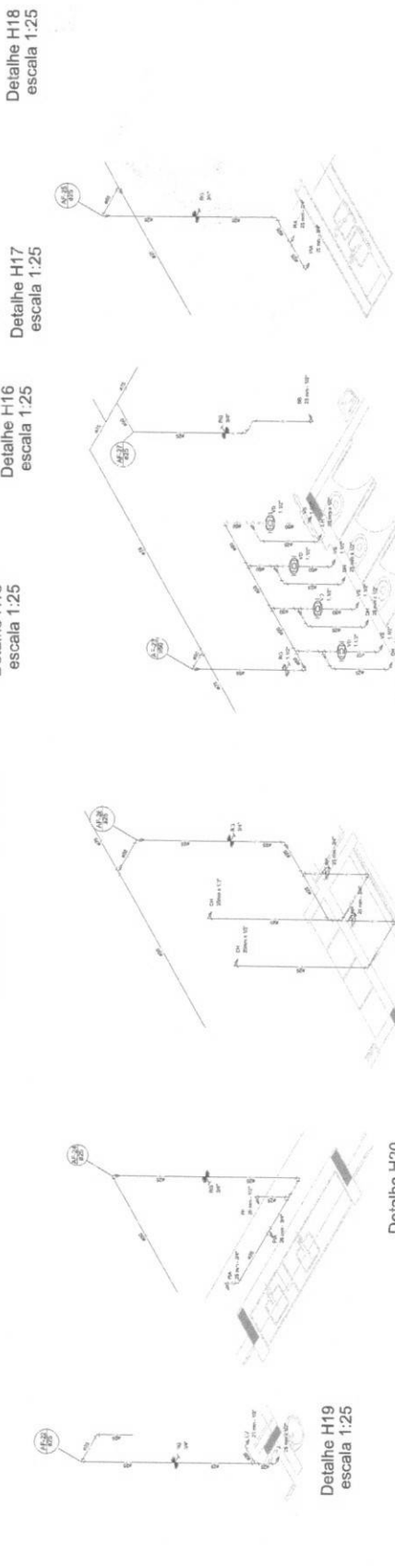
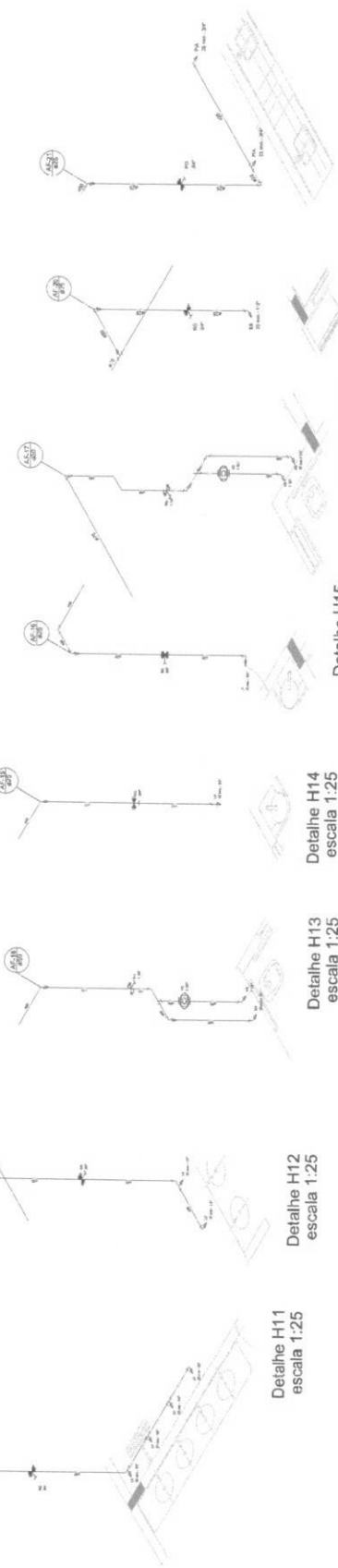
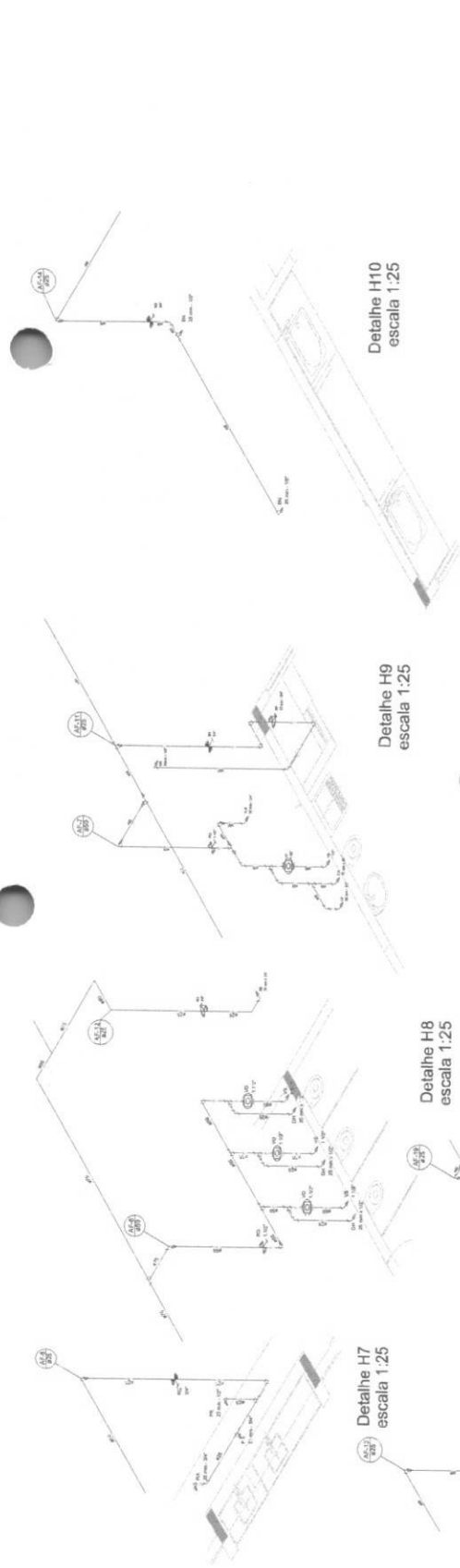
[illegible][illegible]

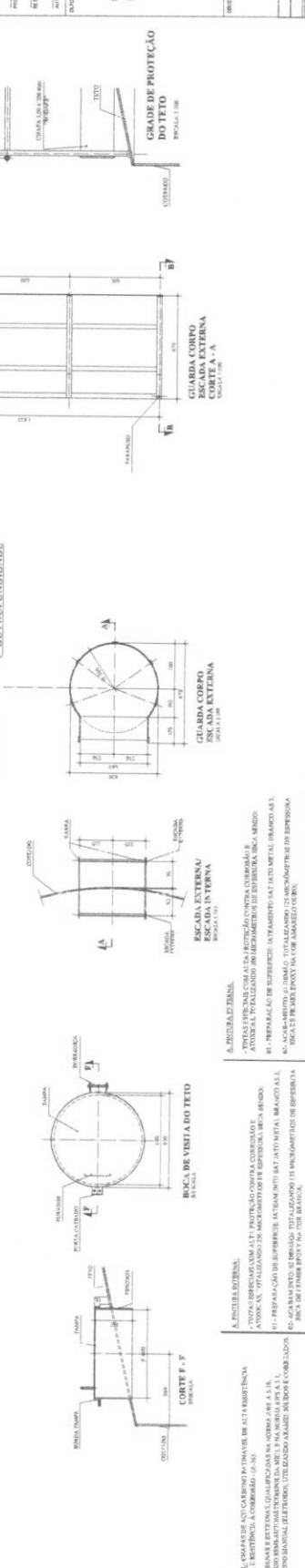
Author	Year	Country	Sample	Findings
Wang, Wang, & Wang	2005	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2006	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2007	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2008	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2009	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2010	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2011	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2012	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2013	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2014	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2015	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2016	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2017	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2018	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2019	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.
Wang, Wang, & Wang	2020	China	1,000	High levels of perceived stress and low levels of coping strategies.

FNDE Fundação Nacional do Desenvolvimento
Ministério da Educação
PROJETO PADRÃO - FNDE

1820
FLS
COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Projeto de Instalações RE DE AGUA FRIA DETALHES BOMBA/HIDROS DETALHES BOMBA/HIDROS Nº 40 H23	HAG 04/08
--	-------------------------





1 CASTELLO D'ACQUA
FRANCA PUGLIA



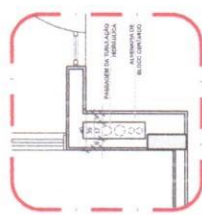
3 DETALHE - SHAFT HIDRAULICA
ESCALA 1/25

1 PLANTA DA COBERTURA - COLETA
ESCALA 1/75

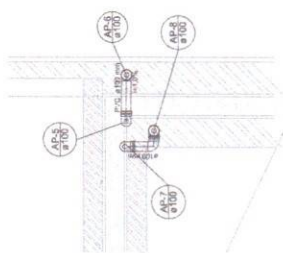
2 PLANTA DA COBERTURA - TRANSPOSIÇÃO
ESCALA 1/75

[illegible]

825

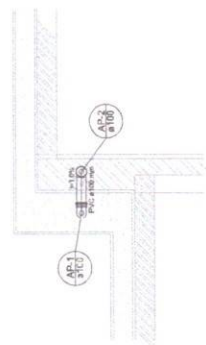


2 DETALHE - SHAFT HIDRÁULICA
ESCALA 1/25

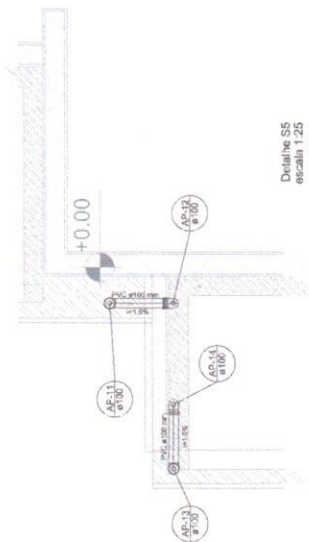


Detalhe S3
Escala 1:25

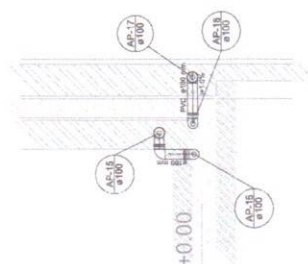
Detalhe S2
Escala 1:25



Detalhe S1
Escala 1:25



Detalhe S5
Escala 1:25

Detailed S4
Scale 1:25

Dettaglio S6
Scala 1:25

Detalhe S7
Escala 1:25

REF 7146

— INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL: AVALIAÇÃO DE UM PROTO TIPO DE UM...
— EXATIDÃO DE MEDIÇÃO: AVALIAÇÃO DE UM PROTO TIPO DE UM...
— EXATIDÃO DE MEDIÇÃO: AVALIAÇÃO DE UM PROTO TIPO DE UM...

REF 7147

— INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL: AVALIAÇÃO DE UM PROTO TIPO DE UM...
— EXATIDÃO DE MEDIÇÃO: AVALIAÇÃO DE UM PROTO TIPO DE UM...
— EXATIDÃO DE MEDIÇÃO: AVALIAÇÃO DE UM PROTO TIPO DE UM...

ANEXO 1	CONTEÚDO	OBJETIVO
1	Conceitos básicos de matemática e física.	Estabelecer a base teórica para a compreensão dos fenômenos físicos.
2	Leis de Newton e suas aplicações.	Descrever o movimento de corpos em repouso e em movimento.
3	Trabalho, energia e potência.	Calcular o trabalho realizado por uma força e a energia cinética de um corpo.
4	Gravitação universal e movimento orbital.	Descrever o movimento de corpos em órbita e calcular a velocidade orbital.
5	Óptica geométrica e ondulatória.	Descrever a propagação da luz e a formação de imagens.
6	Eletromagnetismo e ondas eletromagnéticas.	Descrever a propagação das ondas eletromagnéticas e a interação com a matéria.
7	Mecânica quântica e relatividade especial.	Descrever o comportamento da matéria em escalas atômicas e a relatividade especial.
8	Termodinâmica e física estatística.	Descrever o comportamento da matéria em escalas macroscópicas e a termodinâmica.
9	Física nuclear e partículas elementares.	Descrever a estrutura da matéria e as interações fundamentais.
10	Aplicações da física na engenharia e na tecnologia.	Aplicar os conceitos de física na resolução de problemas práticos.

FADE *Fundo Nacional
do Desenvolvimento
da Educação*

Ministério da
Educação

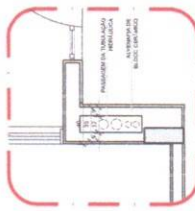
PROJETO PADRÃO - FNDE

ON THE

PROPRIETÁRIO	
RESP. TÉCNICO	DESA
QUALIT. DO PROJETO	DESA

IF0	CREA
-----	------

[illegible]



2 DETALHE - SHAFT HIDRÁULICA
ESCALA 1/25

[illegible][illegible][illegible]

FNDE Fundação Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

Ministério da
Educação

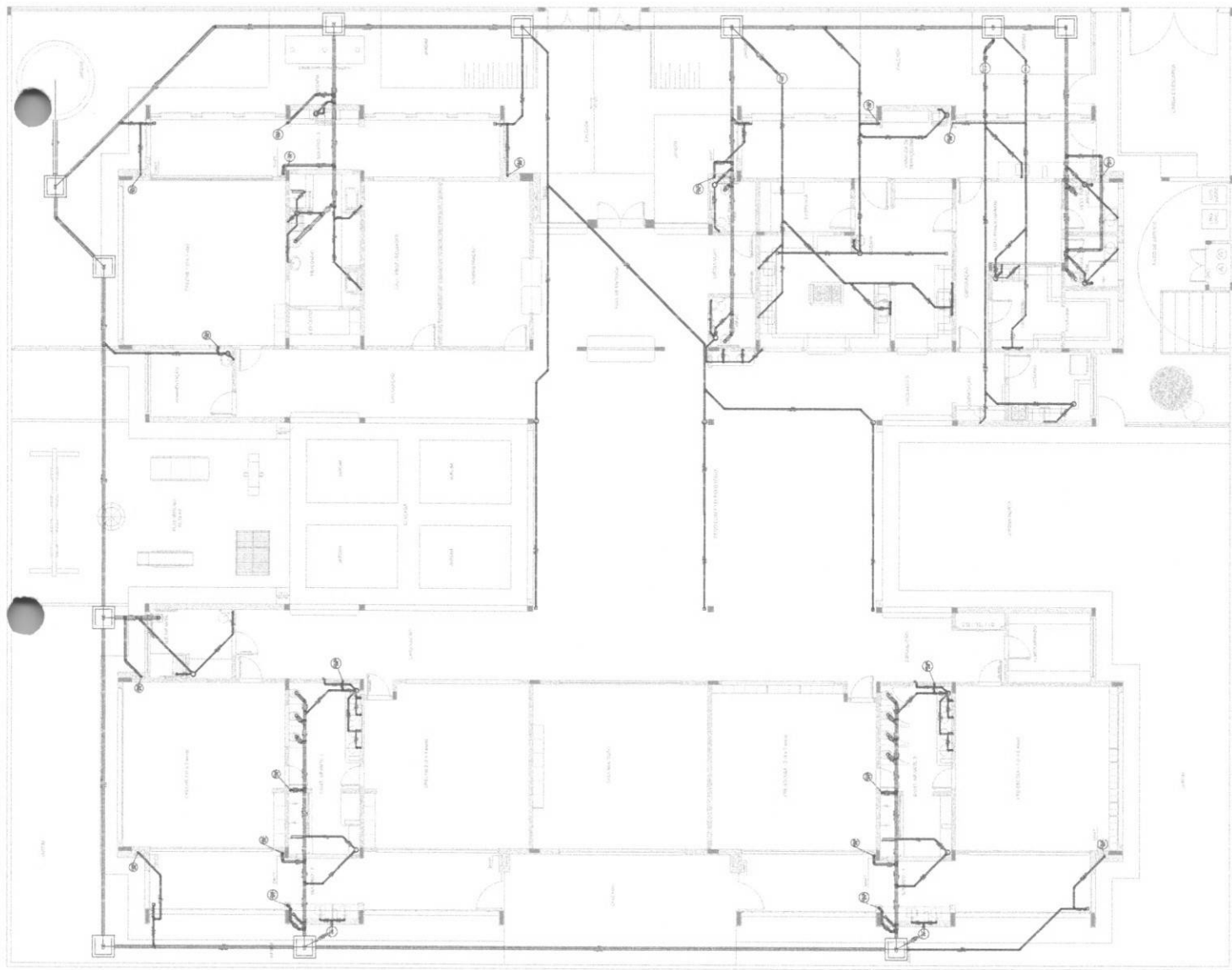
[illegible]

1827

COMISSÃO DE LIC

[illegible]

1 PLANTA BAIXA
ESCALA 1/75

[illegible][illegible][illegible]

CONTROL DE RESERVAS

FADE Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

Ministério da
Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

SUPERFICIA
DIREÇÃO
NÚMERO - UF
SUPERFICIA
SP- TÉCNICO
CRIA
TÍTULO DO PROLETO
DATA

CROCA,

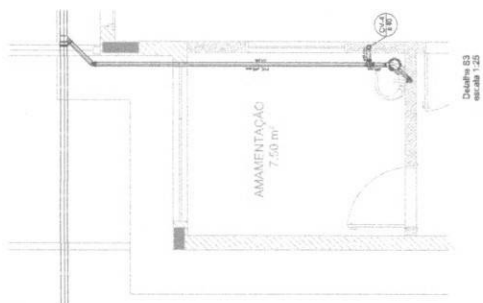
REPÚBLICA MUNICIPAL DE ODMUNDA	1828	PROJETO DE INSTALAÇÕES	PLANTA DE DEPÓSITO SANITÁRIO LUGAR DE CRIAÇÃO DE REBE PLANTÃO	ALCAÇA 173 SANTA MARIA	01/05
COMISSÃO DE	1828	PROGRAMA DE PROJEÇÃO DE PROJETO TIPO 2	PLANTA DE DEPÓSITO SANITÁRIO LUGAR DE CRIAÇÃO DE REBE PLANTÃO	ALCAÇA 173 SANTA MARIA	01/05
COMISSÃO DE	1828	PROGRAMA DE PROJEÇÃO DE PROJETO TIPO 2	PLANTA DE DEPÓSITO SANITÁRIO LUGAR DE CRIAÇÃO DE REBE PLANTÃO	ALCAÇA 173 SANTA MARIA	01/05

[illegible]

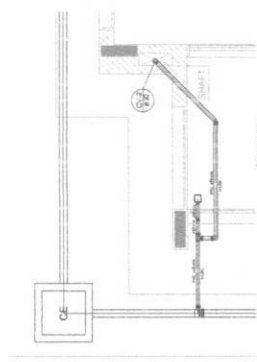
 Fundação Nacional do Desenvolvimento da Educação	Ministério da Educação	
	PROJETO PADRÃO - FINE	
	PROJETO TÍTULO	
	CONTEÚDO	
	MUNIC. PROJ. - UF	
PROJETO TÍTULO		
TEM. TÉCNICO		USA
AUTOR DO PROJETO		ONE

[illegible]

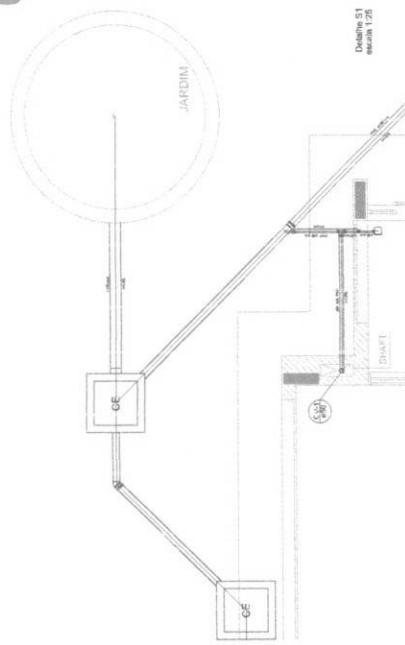
1	20% de reserva	100% de reserva
2	10% de reserva	100% de reserva
3	5% de reserva	100% de reserva
4	2% de reserva	100% de reserva
5	1% de reserva	100% de reserva
6	0,5% de reserva	100% de reserva
7	0,2% de reserva	100% de reserva
8	0,1% de reserva	100% de reserva
9	0,05% de reserva	100% de reserva
10	0,02% de reserva	100% de reserva
11	0,01% de reserva	100% de reserva
12	0,005% de reserva	100% de reserva
13	0,002% de reserva	100% de reserva
14	0,001% de reserva	100% de reserva
15	0,0005% de reserva	100% de reserva
16	0,0002% de reserva	100% de reserva
17	0,0001% de reserva	100% de reserva
18	0,00005% de reserva	100% de reserva
19	0,00002% de reserva	100% de reserva
20	0,00001% de reserva	100% de reserva



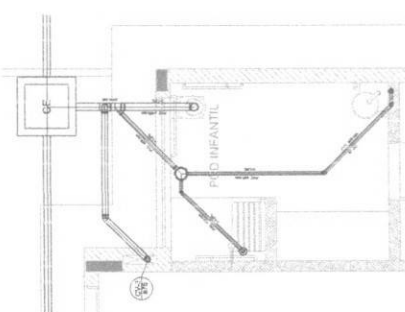
Detalhe S3
escala 1:25



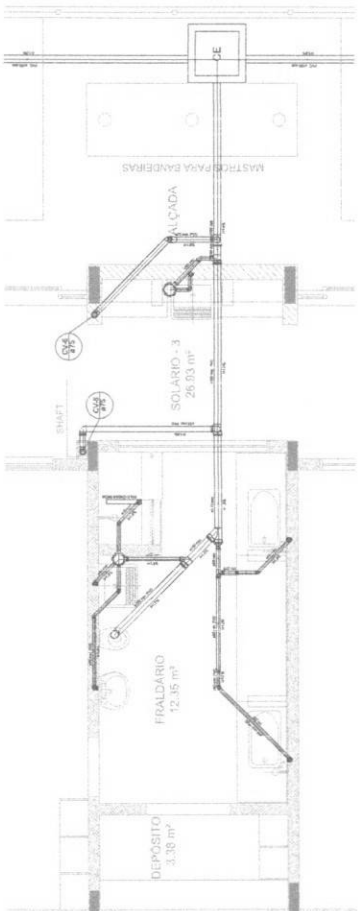
Detalhe S2
escala 1:25



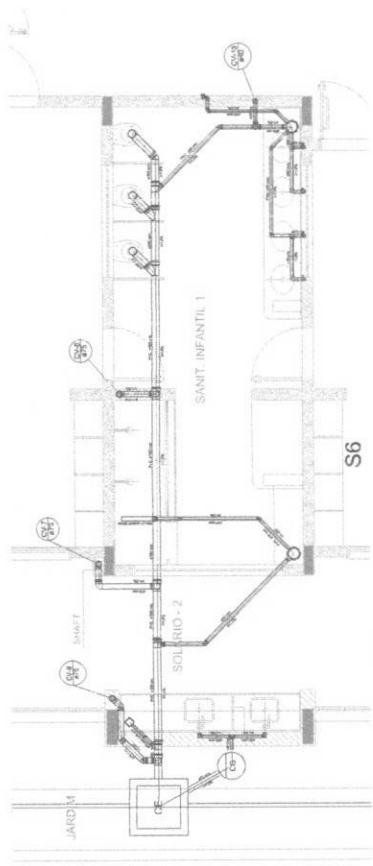
Detalhe S1
escala 1:25



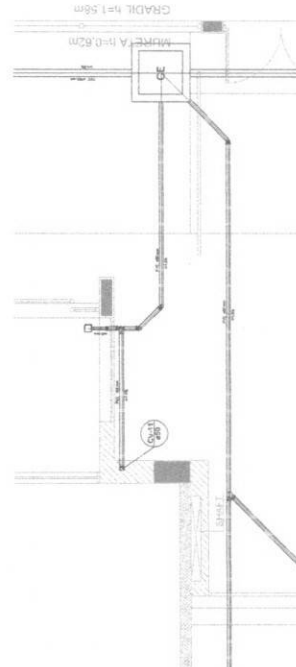
Detalhe S4
escala 1:25



Detalhe S5
escala 1:25



Detalhe S6
escala 1:25



Detalhe S7
escala 1:25

NOTA: Este projeto foi elaborado com base no projeto de arquitetura e no projeto de estrutura, sendo que o mesmo deve ser aprovado pelo órgão competente antes de ser executado. O projeto de instalação deve ser elaborado de acordo com as normas técnicas vigentes e com as especificações do fabricante dos equipamentos.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

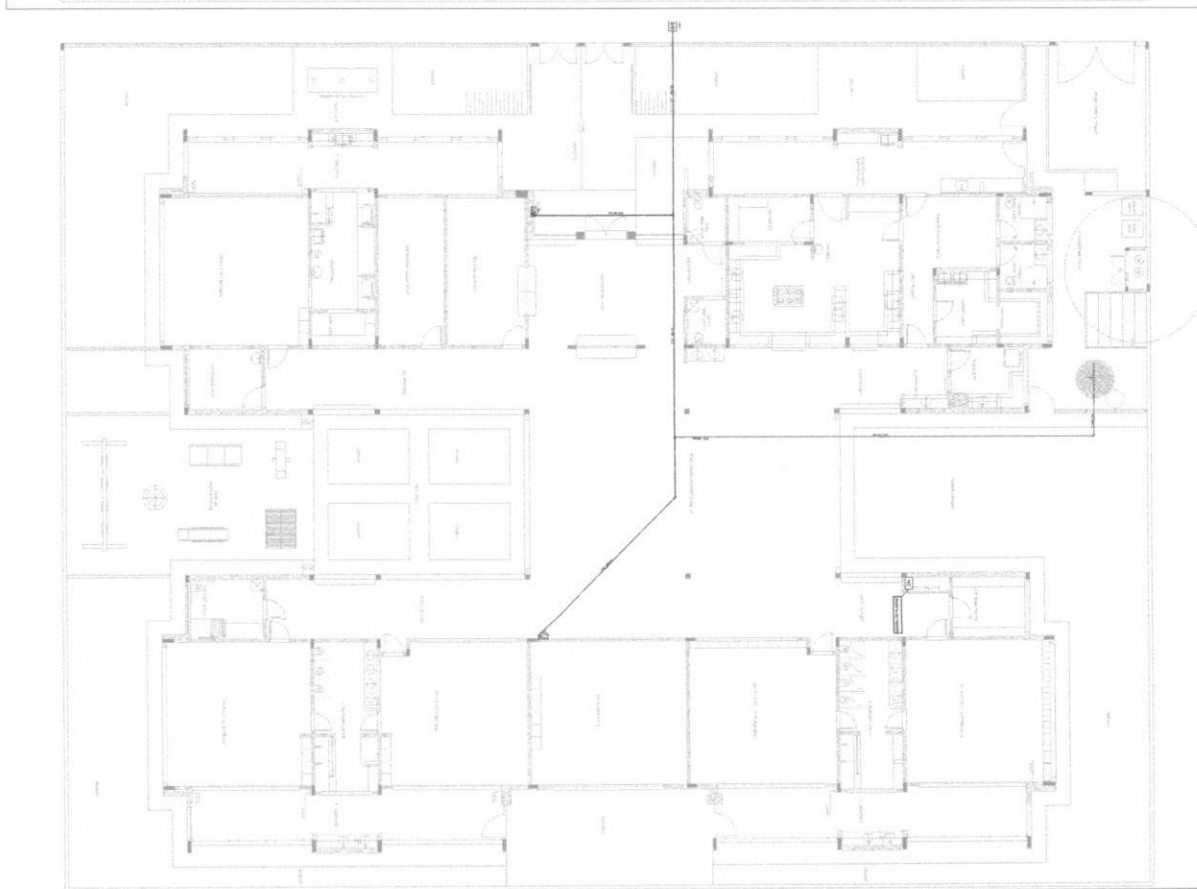
PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE SINALIZAÇÃO PARA O PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORÃO - SP.

[illegible]

Author	Year	Country	Study design	Sample size	Age range	Gender	Outcome
Wong et al.	2001	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2002	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2003	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2004	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2005	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2006	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2007	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2008	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2009	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2010	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2011	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2012	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2013	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2014	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2015	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2016	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2017	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2018	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2019	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2020	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2021	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2022	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2023	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2024	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers
Wong et al.	2025	China	Case-control	1000	15-65	Male	Increased risk of stroke in smokers

PROJETO PADRÃO - FNDE

100

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

18

NAME

PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2
PROJETO DE INSTALAÇÕES

1	10/03	10/03	10/03
2	10/03	10/03	10/03
3	10/03	10/03	10/03
4	10/03	10/03	10/03
5	10/03	10/03	10/03
6	10/03	10/03	10/03
7	10/03	10/03	10/03
8	10/03	10/03	10/03
9	10/03	10/03	10/03
10	10/03	10/03	10/03
11	10/03	10/03	10/03
12	10/03	10/03	10/03
13	10/03	10/03	10/03
14	10/03	10/03	10/03
15	10/03	10/03	10/03
16	10/03	10/03	10/03
17	10/03	10/03	10/03
18	10/03	10/03	10/03
19	10/03	10/03	10/03
20	10/03	10/03	10/03
21	10/03	10/03	10/03
22	10/03	10/03	10/03
23	10/03	10/03	10/03
24	10/03	10/03	10/03
25	10/03	10/03	10/03
26	10/03	10/03	10/03
27	10/03	10/03	10/03
28	10/03	10/03	10/03
29	10/03	10/03	10/03
30	10/03	10/03	10/03
31	10/03	10/03	10/03
32	10/03	10/03	10/03
33	10/03	10/03	10/03
34	10/03	10/03	10/03
35	10/03	10/03	10/03
36	10/03	10/03	10/03
37	10/03	10/03	10/03
38	10/03	10/03	10/03
39	10/03	10/03	10/03
40	10/03	10/03	10/03
41	10/03	10/03	10/03
42	10/03	10/03	10/03
43	10/03	10/03	10/03
44	10/03	10/03	10/03
45	10/03	10/03	10/03
46	10/03	10/03	10/03
47	10/03	10/03	10/03
48	10/03	10/03	10/03
49	10/03	10/03	10/03
50	10/03	10/03	10/03
51	10/03	10/03	10/03
52	10/03	10/03	10/03
53	10/03	10/03	10/03
54	10/03	10/03	10/03
55	10/03	10/03	10/03
56	10/03	10/03	10/03
57	10/03	10/03	10/03
58	10/03	10/03	10/03
59	10/03	10/03	10/03
60	10/03	10/03	10/03
61	10/03	10/03	10/03
62	10/03	10/03	10/03
63	10/03	10/03	10/03
64	10/03	10/03	10/03
65	10/03	10/03	10/03
66	10/03	10/03	10/03
67	10/03	10/03	10/03
68	10/03	10/03	10/03
69	10/03	10/03	10/03
70	10/03	10/03	10/03
71	10/03	10/03	10/03
72	10/03	10/03	10/03
73	10/03	10/03	10/03
74	10/03	10/03	10/03
75	10/03	10/03	10/03
76	10/03	10/03	10/03
77	10/03	10/03	10/03
78	10/03	10/03	10/03
79	10/03	10/03	10/03
80	10/03	10/03	10/03
81	10/03	10/03	10/03
82	10/03	10/03	10/03
83	10/03	10/03	10/03
84	10/03	10/03	10/03
85	10/03	10/03	10/03
86	10/03</		

1 PLANTA DE LANÇAMENTO DA REDE



1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100	2101	2102	2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109	2110	2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118	2119	2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126	2127	2128	2129	2130	2131	2132	2133	2134	2135	2136	2137	2138	2139	2140	2141	2142	2143	2144	2145	2146	2147	2148	2149	2150	2151	2152	2153	2154	2155	2156	2157	2158	2159	2160	2161	2162	2163	2164	2165	2166	2167	2168	2169	2170	2171	2172	2173	2174	2175	2176	2177	2178	2179	2180	2181	2182	2183	2184	2185	2186	2187	2188	2189	2190	2191	2192	2193	2194	2195	2196	2197	2198	2199	2200	2201	2202	2203	2204	2205	2206	2207	2208	2209	2210	2211	2212	2213	2214	2215	2216	2217	2218	2219	2220	2221	2222	2223	2224	2225	2226	2227	2228	2229	2230	2231	2232	2233	2234	2235	2236	2237	2238	2239	2240	2241	2242	2243	2244	2245	2246	2247	2248	2249	2250	2251	2252	2253	2254	2255	2256	2257	2258	2259	2260	2261	2262	2263	2264	2265	2266	2267	2268	2269	2270	2271	2272	2273	2274	2275	2276	2277	2278	2279	2280	2281	2282	2283	2284	2285	2286	2287	2288	2289	2290	2291	2292	2293	2294	2295	2296	2297	2298	2299	2300	2301	2302	2303	2304	2305	2306	2307	2308	2309	2310	2311	2312	2313	2314	2315	2316	2317	2318	2319	2320	2321	2322	2323	2324	2325	2326	2327	2328	2329	2330	2331	2332	2333	2334	2335	2336	2337	2338	2339	2340	2341	2342	2343	2344	2345	2346	2347	2348	2349	2350	2351	2352	2353	2354	2355	2356	2357	2358	2359	2360	2361	2362	2363	2364	2365	2366	2367	2368	2369	2370	2371	2372	2373	2374	2375	2376	2377	2378	2379	2380	2381	2382	2383	2384	2385	2386	2387	2388	2389	2390	2391	2392	2393	2394	2395</
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	--------

FADE
Fundação Nacional
de Desenvolvimento
da Educação
Ministério da
Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

of the

1990 = 100

www.wiley.com/go/permissions

DISCUSSION

P. Haddad

[illegible]

ON THE PROBABILITIES

1

54

507

3

□

32

1

2

9

© 2007 The Authors

1000

PROG

07/04/03

de (in)fluents

1000

1

July 1995

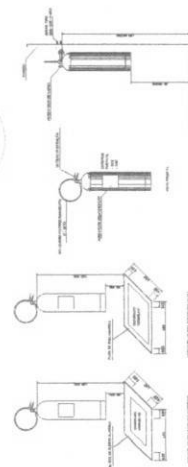
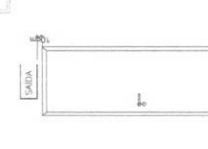
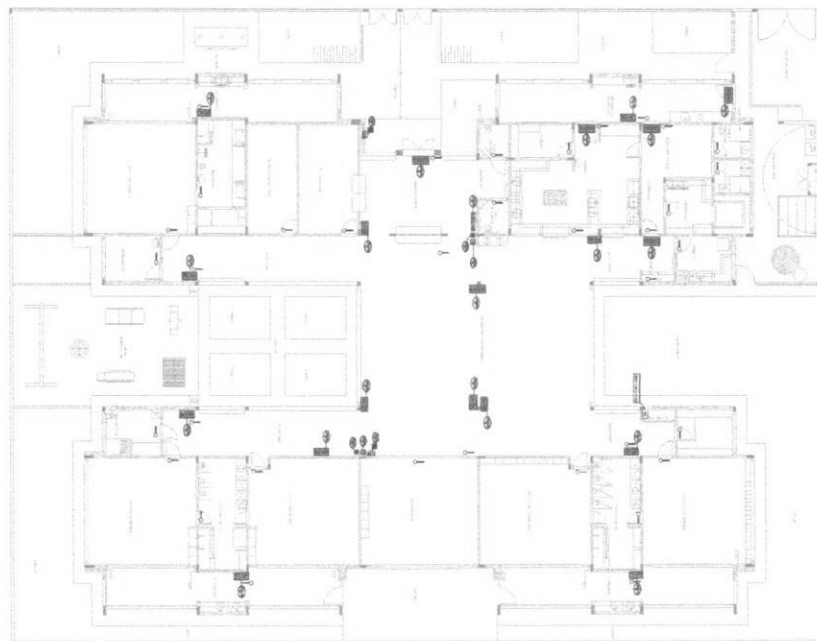
[illegible]

	Alcaldes y regidores	Concejales
1990	10	10
1995	10	10
2000	10	10

1836

FIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMOIO
COMISSÃO DE LICITAÇÃO

[illegible]

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES

Nº 0000008338344

INICIAL

EQUIPE - RRT PRINCIPAL

**1. RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Nome: TALITA DADAM

Registro Nacional: A42838-8

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Documento de identificação: 00378257000181

Contrato: 001/2015

Valor Contrato/Honorários: R\$ 1,00

Tipo de Contratante: Órgão Público

Celebrado em: 15/12/2015

Data de Início: 26/03/2018

Previsão de término: 20/06/2019

Situação: BAIXA

Data Situação: 07/06/2019

Data de término da atividade: 07/06/2019

Motivo: AS ATIVIDADES CONTIDAS NESTE RRT FORAM CONCLUÍDAS

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

Endereço: QUADRA QUADRA 2 BLOCO F

Nº: 2

Complemento: Ed. FNDE

Bairro: ASA SUL

UF: DF CEP: 70070929 Cidade: BRASÍLIA

Coordenadas Geográficas: Latitude: 0

Longitude: 0

4. ATIVIDADE TÉCNICA

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.1 - ARQUITETURA DAS EDIFICAÇÕES

Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico

Quantidade: 891,68

Unidade: m²

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

5. DESCRIÇÃO

Revisão (R02) Projeto Arquitetônico Creche Proinfância Tipo 2 Modelo Padrão FNDE

6. VALOR

Valor do RRT: R\$ 94,76

Pago em: 05/06/2019

Total Pago: R\$ 94,76

7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

Brasília - DF 05 de Junho de 2019

Local Dia Mês Ano

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO

Documento de identificação: 00378257000181

TALITA DADAM
CPF: 920.115.431-34



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-DF

ART Obra ou serviço
0720180030517

Complementar 3 0720180022674

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

1. Responsável Técnico

TALITA DADAM

Título profissional: **Engenheira Civil**

RNP: **1200183851**

Registro: **83851/D-MT**

Empresa contratada: **13479 - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO**

2. Dados do Contrato

Contratante: **FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - MEC**

CPF/CNPJ: **00.378.257/0001-81**

SBS Quadra 2 Bloco F

Número: 2

Bairro: Asa Sul

CEP: 70070-929

Cidade: Brasília

UF: DF

Complemento: Ed. FNDE

E-Mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br

Fone: (61)20224432

Contrato:

Celebrado em: 02/01/2017

Valor Obra/Serviço R\$: 1,00

Vinculada a ART:

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação institucional: Nenhuma/Não Aplicável

3. Dados da Obra/Serviço

SBS Quadra 2 Bloco F

Número: 2

Bairro: Asa Sul

CEP: 70070-929

Cidade: Brasília

UF: DF

Complemento: Ed. FNDE

Data de Início: 02/01/2017

Previsão término: 30/04/2018

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: **Escolar**

Código/Obra pública:

Proprietário: **FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - MEC**

CPF/CNPJ: **00.378.257/0001-81**

E-Mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br

Fone: (61) 20224432

4. Atividade Técnica

Realização

Projeto Básico Estrutura Aço
Projeto Básico Estrutura Concreto Armado
Projeto Básico Instalação elétrica de baixa tensão
Projeto Básico Instalação hidráulica
Projeto Básico Instalação pluvial
Projeto Básico Instalação sanitária
Projeto Básico Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio
Projeto Básico Rede de gás
Projeto Básico Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas

Quantidade Unidade

891,6800 metros quadrados
891,6800 metros quadrados
891,6800 metros quadrados
891,6800 metros quadrados
891,6800 metros quadrados
891,6800 metros quadrados
891,6800 metros quadrados
891,6800 metros quadrados
891,6800 metros quadrados

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Revisão (R02) dos Projetos complementares para Creche Proinfância Tipo 2 - Modelo Padrão FNDE

6. Declarações

Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

Profissional

Contratante

Acessibilidade: Sim: Declaro atendimento às regras de acessibilidade, previstas nas normas técnicas da ABNT e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local Brasília de 11 de Abril de 2018

TALITA DADAM - CPE: 920.115.431-34

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - MEC -
CPF/CNPJ: 00.378.257/0001-81

Ruybert Barros Von Eye

Coordenador de Projetos

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site: www.creadf.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.



www.creadf.org.br
informacao@creadf.org.br
Tel: (61) 3961-2800 Fax: (61) 3223-4619

CREA-DF

Registrada em: 10/05/2018 Valor Pago: R\$ 0,00 Nosso Número/Baixa: andreperes



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-DF

ART Obra ou serviço
0720180025348

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

Complementar à 0720180024753

1. Responsável Técnico

KAREN CRISTINA ALCANTARA KLEIN

Título profissional: **Engenheira Eletricista, Engenheira Civil**

RNP: **0709001762**
Registro: **18296/D-DF**

2. Dados do Contrato

Contratante: **FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - MEC**

CPF/CNPJ: **00.378.257/0001-81**

SBS Quadra 2 Bloco F

Número: 2

Bairro: Asa Sul

CEP: 70070-929

Cidade: Brasília

UF: DF

Complemento:

E-Mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br

Fone: (61)20224338

Contrato:

Celebrado em: 26/03/2018

Valor Obra/Serviço R\$ 67.500,00

Vinculada a ART:

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação institucional: Nenhuma/Não Aplicável

3. Dados da Obra/Serviço

SBS Quadra 2 Bloco F

Número: 2

Bairro: Asa Sul

CEP: 70070-929

Cidade: Brasília

UF: DF

Complemento:

Data de Início: 26/03/2018

Previsão término: 16/12/2018

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: **Ecolar**

Código/Obra pública:

Proprietário: **FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - MEC**

CPF/CNPJ: **00.378.257/0001-81**

E-Mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br

Fone: (61) 20224338

4. Atividade Técnica

Realização

Projeto Básico Rede Lógica

Quantidade

Unidade

891.6800

metros quadrados

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Revisão (R02) do projeto complementar para Creche Proinfância Tipo 2 - Modelo Padrão FNDE

6. Declarações

Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

Karunklein

Profissional

Contratante

Acessibilidade: Sim: Declaro atendimento as regras de acessibilidade, previstas nas normas técnicas da ABNT e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

BSD *18* de *ABRIL* de *2018*

Local Data

Karunklein

KAREN CRISTINA ALCANTARA KLEIN - CPF: 009.815.251-30

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - MEC -
CPF CNPJ: 00.378.257/0001-81

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creadf.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.



www.creadf.org.br
informacao@creadf.org.br
Tel: (61) 3961-2800 Fax: (61) 3223-4619

CREA-DF

Registrada em: 18/04/2018 Valor Pago: R\$ 0,00 Nosso Número/Baixa: marcosjuni

Rudyrber Barros Von Eys
Coordenador de Projetos
CGEST



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20251731152

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL
 CO-AUTOR à CE20241402006

1. Responsável Técnico
ANTONIA EDNA JORGE RODRIGUES
 Título profissional: **ENGENHEIRA CIVIL**

RNP: 0620926082
 Registro: 36120CE

2. Dados do Contrato

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL**
RUA GERMINIANO RODRIGUES DE FARIAS
 Complemento:
 Cidade: **TAMBORIL**

Bairro: **SÃO PEDRO**
 UF: **CE**

CPF/CNPJ: 07.705.817/0001-04
 Nº: S/N
 CEP: 63750000

Contrato: **Não especificado** Celebrado em:
 Valor: **R\$ 3.000,00** Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**
 Ação Institucional: **NENHUMA - NÃO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

TRAVESSA G Nº: S/N
 Complemento: Bairro: **DISTRITO DE SUCESSO**
 Cidade: **TAMBORIL** UF: **CE** CEP: 63765000
 Data de início: **11/03/2024** Previsão de término: **23/09/2025** Coordenadas Geográficas: **-4.939302, -40.537216**
 Finalidade: Código: **Não Especificado**
 Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL** CPF/CNPJ: 07.705.817/0001-04

4. Atividade Técnica

	Quantidade	Unidade
14 - Elaboração		
35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO > #1.1.1.1 - DE ALVENARIA	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO E READEQUAÇÃO DE ORÇAMENTO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS REMANESCENTES DA OBRA DE 01 CRECHE/PRÉ-ESCOLA (PAC 2) - PADRÃO FNDE, NO DISTRITO DE SUCESSO, NO MUNICÍPIO DE TAMBORIL.

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, _____ de _____ de _____
 Local data



Documento assinado eletronicamente
 com credenciais de login e senha
ANTONIA EDNA JORGE RODRIGUES
 RNP: 0620926082
 Data: 23/09/2025 16:59:15

ANTONIA EDNA JORGE RODRIGUES - CPF: 609.185.143-80

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL - CNPJ: 07.705.817/0001-04

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 103,03** Registrada em: **23/09/2025** Valor pago: **R\$ 103,03** Nosso Número: **8218256472**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 93y4Y
 Impresso em: 23/09/2025 às 16:59:15 por: , ip: 191.7.192.30





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20241402106

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL

1. Responsável Técnico

JOÃO VICTOR MARTINS DA SILVA

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL, ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

RNP: 0620965851

Registro: 361415CE

2. Dados do Contrato

Contratante: **Prefeitura Municipal de Tamboril**

RUA Germiniano Rodrigues de Farias

Complemento:

Cidade: **TAMBORIL**

Bairro: **São Pedro**

UF: **CE**

CPF/CNPJ: **07.705.817/0001-04**

Nº: **S/N**

CEP: **63750000**

Contrato: **Não especificado**

Celebrado em:

Valor: **R\$ 3.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**

Ação Institucional: **NENHUMA - NÃO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

TRAVESSA G

Nº: **S/N**

Complemento:

Bairro: **DISTRITO DE SUCESSO**

Cidade: **Tamboril**

UF: **CE**

CEP: **63765000**

Data de Início: **11/03/2024**

Previsão de término: **17/04/2024**

Coordenadas Geográficas: **-4.939263, -40.537176**

Finalidade:

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **Prefeitura Municipal de Tamboril**

CPF/CNPJ: **07.705.817/0001-04**

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração

Quantidade

Unidade

35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO >
#1.1.1.1 - DE ALVENARIA

1,00

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO E READEQUAÇÃO DE ORÇAMENTO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS REMANESCENTES DA OBRA DE 01 CRECHE/PRÉ-ESCOLA (PAC 2) - PADRÃO FNDE, NO DISTRITO DE SUCESSO, NO MUNICÍPIO DE TAMBORIL.

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, _____ de _____ de _____
Local data



JOÃO VICTOR MARTINS DA SILVA
RNP: 0620965851
Data: 23/09/2025 14:49:35

JOÃO VICTOR MARTINS DA SILVA - CPF: 075.171.713-48

Prefeitura Municipal de Tamboril - CNPJ: 07.705.817/0001-04

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 99,64**

Registrada em: **17/04/2024**

Valor pago: **R\$ 99,64**

Nosso Número: **8216976981**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitac.com.br/publico/>, com a chave: x33AA
Impresso em: 23/09/2025 às 14:49:35 por: , ip: 191.7.192.30

www.crea-ce.org.br
Tel: (85) 3453-5800

faleconosco@crea-ce.org.br
Fax: (85) 3453-5804

